



DIÁRIO OFICIAL



Av. Cônego Domingos Maltês, 63 - Centro, Amapá - AP, 68950-000

E-mail: prefeituraamapa@pma.ap.gov.br**PODER EXECUTIVO****KELLEY LOBATO**

Prefeita

DORIVAN SOBRAL

Vice-Prefeito

DELEAN DOS SANTOS GONÇALVES

Corregedor Geral

FRANCISCA NÚBIA CAMELO RODRIGUES DE ARAÚJO

Chefe de Gabinete

ROBERTO COELHO DO NASCIMENTO JÚNIOR

Procurador Geral do Município

WILLEM CÁSSIO SOUZA MARQUES

Controlador Geral do Município

RAFAEL FIGUEIREDO VAZ

Secretário Municipal de Planejamento, Administração e Orçamento Geral

ROSINETE MACIEL FIGUEIREDO

Secretária Municipal de Finanças

LUIZ CARLOS DOS SANTOS MORENO

Secretário Municipal de Obras Planejamento Urbano e Manutenção Urbanista

ANA PATRÍCIA CORDEIRO RAMOS

Secretária Municipal de Desenvolvimento Rural

ZANILSON RAMOS MIRANDA

Secretário Municipal de Saúde

JOZIMAR DOS SANTOS SOUZA

Secretário Municipal de Meio Ambiente

SARA DA SILVA BRITO

Secretária Municipal de Assistência Social

ELANO REZENDE MENDONÇA COSTA

Secretário Municipal de Cultura, Turismo, Esporte e Lazer

HUGO LUIZ COUTINHO DA SILVA

Ouvidor-Geral

WELLYSON PAIVA

Coordenador de T.I.

THIAGO RODRIGUES SERRÃO DA SILVA

Diretor de Recursos Humanos e Patrimônio

JOÃO CARLOS DE OLIVEIRA RODRIGUES

Encarregado de Dados (LGPD)

Acesse pelo celular usando o QR Code que está ao lado.

**Prefeitura Municipal de**
AMAPÁData de Publicação: **21 DE JULHO DE 2026**Link da Publicação: <https://pma.app.br/6emc9>Total de Páginas: **133**Tipo de Publicação: **PLANO DE SAÚDE**Tipo de Arquivo: **PUBLICAÇÃO NO DIÁRIO OFICIAL**Número da Publicação: Ano: **2026**Setor(es): **SEMSA****Resumo da Publicação:**

O Plano Municipal de Saúde de Amapá– PMS que conduzirá às ações da Saúde pública entre os anos 2026 e 2029. Caracteriza-se por ser um documento essencial no planejamento.



Documento assinado digitalmente

WELLYSON PAIVA

Coordenador de T.I

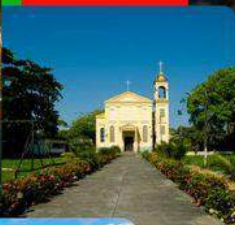
Data: **21/07/2026 às 22:00**

Verifique a autenticidade em:

<https://amapa.ap.gov.br/autenticador>

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

2026 - 2029





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026 – 2029

Aprovado em Reunião Ordinária do CMS 30/09/2025

Alterado em Reunião Ordinária do CMS 11/12/2025

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAPÁ

CNPJ FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE:

Rua Guarani ,728, Sete Mangueiras

CEP:68950-000 –Amapá- AP

E-mail: amapasemsa@gmail.com



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



EQUIPE DE GESTÃO

PREFEITO MUNICIPAL DE AMAPÁ

KELLEY LOBATO

2026 – 2029

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAPÁ

ZANILSON RAMOS MIRANDA

SUBSECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

VANESSA PINHEIRO DE SOUZA

COORDENAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA

ANA CAROLINE RODRIGUES LIMA

DEPARTAMENTO DE OPERACIONALIZAÇÃO DO FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

VANESSA PINHEIRO DE SOUZA

COORDENADORA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NEIDE DE SOUZA MOURA

CHEFE DA DIVISÃO DE MATERIAL, TRANSPORTE E PATRIMÔNIO

DILLEAN DOS SANTOS OLIVEIRA

DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO

FRANKNEY SANTOS DE ALMEIDA



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



EQUIPE DE ELABORAÇÃO

SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
ZANILSON RAMOS MIRANDA

COORDENADORA DA ATENÇÃO BÁSICA
ANA CAROLINE RODRIGUES LIMA

VICE-PRESIDENTE DO CMS- SEGUIMENTO USUÁRIO
DELMIRA TAVARES DA MATTA

SISTEMA DE INFORMAÇÃO
DAYANNE FERREIRA DE OLIVEIRA

APOIO TÉCNICO
MATHEUS DE JESUS FIQUEIREDO PINHEIRO





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Sumário

A – Informações do Conselho Municipal de Saúde.....10

A.1 – Mesa diretora do Conselho Municipal de Saúde.....10

A.2 – Composição do Conselho de Municipal de Saúde.....11

1. APRESENTAÇÃO.....12

2. ESTRUTURA DO PLANO.....13

2.1 Base Legal.....13

3. SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAPÁ..... 17

3.1. Organograma Da Secretária Municipal De Saúde..... 19

3.2. Importância do Organograma19

4. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL.....20

4.1.1 Localidades do Amapá21

4.1 Amapá Grande22

4.2 Aragiçaua23

4.3 Base24

4.4 Cajueira24

4.5 Carrapeta.....25

4.6 Lago sem Boca26

4.7 Calafate.....27

4.8 Cruzeiro29

4.9 Piquiá.....29

4.10 Ramudo.....30

4.11 Santo Antônio31

4.12 Sucuriçu.....31

4.13 Vista Alegre.....31

4.14 Vulcão do Norte.....33

5. REGIONALIZAÇÃO.....33

6. ANÁLISE SITUACIONAL.....34

6.1 Caracterização Demográfica.....34

6.2 Saneamento Básico.....37

6.3 Sistema De Tratamento De Água.....38

6.4 Sistema De Abastecimento.....38

6.5 Sistema De Fossa.....38

6.6 Destino Do Lixo.....39



Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



6.7 Índice De Desenvolvimento Humano (IDHM).....40

7. ANALISE SITUACIONAL DE SAÚDE.....41

8. BREVE HISTÓRICO SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA.....44

9. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA.....44

10.ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE.....45

10.1 Educação Permanente De Saúde.....46

10.2 Rede De Atenção (RAS).....47

10.3 Rede Alynne.....47

10.4 Rede De Urgência E Emergencia.....49

10.5 Rede De Pessoas Com Deficiencia.....49

10.6 REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL.....51

10.6.1 Centro De Atenção Psicossocial.....51

10.7 SERVIÇO DE FISIOTERAPIA.....52

10.7.1 Centro De Fisioterapia.....53

10.8 POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO.....53

10.8.1 Serviço De Nutrição.....53

10.8.2 Estratégia De Fortificação Da Alimentação Infantil (Nutrisus).....54

10.8.3 Programa Bolsa Família.....54

10.8.4 Suplementação De Vitamina A.....55

10.9 Saúde Da Mulher.....55

10.10 Saúde Da Criança.....57

10.11 Saúde Do Idoso.....59

10.12 DEPARTAMENTO FARMACEUTICO.....61

10.12.1 Assistência Farmacêutica Atenção Básica.....61

10.13 Divisão Da Ouvidoria.....62

10.14 Assistência De Serviço Social.....62

10.15 ESPECIALIDADES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA.....63

10.15.1 Médico Cardiologista.....63

10.15.2 Médico De Ultrasson.....64

10.15.3 Médico Psiquiatra.....64

10.1.16 Apoio Ao Tabagismo.....66

10.17 DEPARTAMENTO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.....67

10.17.1 Departamento De Vigilância Epidemiológica.....68

10.17.2 Departamento De Vigilância Ambiental.....69



Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



10.17.3 Departamento De Vigilância Sanitária.....	70
10.17.4 Departamento De Vigilância Saúde Do Trabalhador.....	70
11. ATUALIZAÇÃO DO PCCR.....	72
12. SETOR DE TRANSPORTE.....	72
13. SETOR DE MANUTENÇÃO E PATRIMONIO.....	73
14. SELO UNICEF.....	73
15. SEMANA DO BEBÊ.....	74
16. PROGRAMAS FEDERAIS.....	75
16.1 Programa Federal De Agentes Comunitários De Saúde (ACS).....	75
16.2 Programa Estratégia Saúde Da Família (ESF).....	76
16.3 Implantação Da Equipe Saúde Da Família Ribeirinha.....	77
16.4 Brasil Sorridente.....	81
16.5 Implantação Da Equipe Saúde Da Família Ribeirinha.....	82
16.6 Programa Saúde Nas Escolas (PSE).....	82
16.7 Programa Academia De Saúde (PAS).....	83
16.8 Programa Telessaúde Brasil.....	85
16.9 Programa Mais Médicos.....	86
17. ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE.....	87
18. REDE FÍSICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS.....	89
19. DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.....	90
20 FINANCIAMENTO DE SAÚDE.....	91
20.1 Fundo Municipal De Saúde.....	91
21. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026–2029.....	93
AÇÃO 048: Investimento Em Saúde.....	94
AÇÃO 1016: Construção Reforma Ampliação Das Unidades Básicas De Saúde.....	96
Ação 1017: Equipamento, Veículos, Móveis E Utensílios P Unidades De Saúde.....	97
Ação: Equipamentos, Veículos Saúde.....	98
Ação: 1019 - Aparentamento Do Conselho Municipal De Saúde.....	98
Ação: 1020- Construção, Ampliação E/ Ou Equipamento Academia De Saúde.....	99
Ação: 1021 - Construção De Laboratório De Prótese Dentária.....	100
Ação: 1022 - Implantação Programa Saúde Digital.....	101
Ação: 2026 - Manutenção Das Atividades Do Prog Mais Médicos.....	103
Ação: 0050 - Assistência Farmacêutica.....	103
Ação: 0051 - Assistência À Saúde De Média E Alta Complexidade.....	105
Ação: Manutenção Das Atividades Do Programa Assistência Hospitalar E Ambulatorial.....	105



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Ação: Manutenção Atividades Com Transporte Sanitário P/ Media Complexidade.....108

Ação: 0052 - Vigilância Em Saúde.....106

Ação: Vigilância Em Saúde e Epidemiológica.....107

Ação: Manutenção Das Ações De Vigilância Sanitária.....108

Ação: Vigilância Em Saúde Do Trabalhador.....109

22. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS DE GESTÃO DA SAÚDE.....110

23. IDENTIFICAÇÃO DOS PROBLEMAS DA ASSISTÊNCIA SAÚDE.....110

24. INDICADORES DE SAÚDE.....111

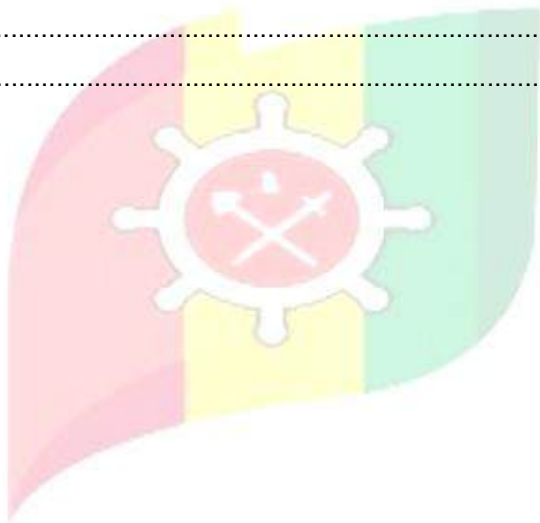
25. PLANO DE SAÚDE E DIRETRIZES.....112

26. PLANEJAMENTO, AÇÕES, METAS, INDICADORES E APREZAMENTO.....120

27. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....130

28. REFERÊNCIAS.....131

29. LISTA DE SIGLAS.....132



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



MENSAGEM DO SECRETÁRIO

Em nome da Secretaria Municipal de Saúde, expresso minha sincera gratidão a todos que contribuíram para a elaboração do nosso Plano Municipal de Saúde. Este documento, construído de forma coletiva e participativa, representa um marco fundamental para o fortalecimento das políticas públicas de saúde em nosso município.

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento legal e estratégico, previsto na Lei nº 8.080/1990, na Lei nº 8.142/1990 e nas normas operacionais do SUS, sendo essencial para orientar as ações, metas e investimentos da saúde pelos próximos 4 anos. Ele garante transparência, organização e continuidade das políticas, permitindo que a gestão avance com planejamento, responsabilidade e compromisso com a população.

Agradeço a cada servidor, gestor, profissional de saúde, conselheiros e parceiro intersetorial que participou deste processo. O empenho de vocês foi indispensável para que o município pudesse construir um plano sólido, realista e alinhado às nossas necessidades e desafios locais.

Seguimos firmes no compromisso de promover uma saúde pública mais humana, eficiente e resolutiva, sempre pautada no cuidado, na legalidade e no fortalecimento do SUS.

ZANILSON RAMOS MIRANDA
Secretário Municipal de Saúde



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



INFORMAÇÕES DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

A lei 8.142/90, que dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do SUS, define, no parágrafo primeiro, artigo segundo, o papel dos conselhos: atuar na formulação de estratégias e no controle da execução da política de saúde, incluídos os aspectos financeiros.

O Conselho Municipal de Saúde (CMS) é um órgão colegiado, de caráter permanente e deliberativo. Por isso deve funcionar e tomar decisões regularmente acompanhando a execução da política de saúde e propondo correções e aperfeiçoamento em seus rumos.

Desde 14 de Março de 1994 foi criado a Lei Municipal nº 98/94 que institui o Conselho Municipal de Saúde de Amapá.

Quadro 1 – Informações adicionais sobre o Conselho Municipal de Amapá.

NOME DO PRESIDENTE:	Denilson Vilhena Maciel
DATA DA ÚLTIMA ELEIÇÃO DO CONSELHO:	25 de fevereiro de 2025
E-MAIL DO CONSELHO:	cmsamapa@gmail.com.br
DATA DA ÚLTIMA CONFERÊNCIA DE SAÚDE:	21/04/2023 - Forma Presencial

Fonte: Conselho Municipal de Saúde de Amapá.

1 - MESA DIRETORA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

PRESIDENTE:	Denilson Vilhena Maciel (Seguimento Trabalhador)
Vice- Presidente:	Delmira Tavares da Matta (Seguimento Usuário)
Primeiro Secretario-:	Abdias Silva de Souza (Seguimento Usuário)
Segundo Secretário:	Ana Caroline Rodrigues Lima (Seguimento Gestor)



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



COMPOSIÇÃO ATUALIZADA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

SEGUIMENTO USUÁRIO		
Delmira Tavares da Matta	Titular	Associação de Moradores do Bairro Bom Jardim.
Luciano Almeida Tavares	Suplente	AMBBJ
Abdias Silva de Souza	Titular	Associação de Moradores e Trabalhadores Rurais de agricultura Familiar do P.A, cruzeiro e do Entorno.
Iranilson da Silva Costa	Suplente	AMTRAFCE
João Paulo de Santana Lima	Titular	Associação Agro Extrativista dos Produtores e produtoras rurais do Piquiá.
Edelan Baia Santana	Suplente	Associação Agro Extrativista dos Produtores e produtoras rurais do Piquiá.
Nilton de Oliveira Ferro	Titular	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras rurais do Município de Amapá- STTRP.
Almerinda Oliveira Corrêa	Suplente	Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras rurais do Município de Amapá-STTRP.

SEGUIMENTO TRABALHADOR		
Denílson Vilhena Maciel	Titular	SINDESAÚDE-Sindicato de Enfermagem e Trabalhadores de Saúde de Amapá
Uillon Abilio Ramos	Suplente	SINDESAÚDE Sindicato de Enfermagem e Trabalhadores de Saúde de Amapá -
Marcelo da Silva Santos	Titular	COREM-Conselho Regional de Enfermagem
Rosinaldo Costa Canuto	Suplente	Conselho Regional de Enfermagem

**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE****PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR

SEGUIMENTO GESTOR		
Zanilson Ramos Miranda	Titular	SEMSA- Secretária Municipal de Saúde
Ana Caroline Rodrigues Lima	Suplente	SEMSA- Secretaria Municipal de Saúde
Leandro Vales	Titular	UMSA - Unidade Mista de Saúde do Amapá
Lindalva Tavares da Matta Peixoto	Suplente	UMSA - Unidade Mista de Saúde do Amapá

1. APRESENTAÇÃO

A Secretaria Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde apresenta.

O Plano Municipal de Saúde do Município de Amapá– PMS que conduzirá às ações da Saúde pública municipal entre os anos 2026 e 2029. Caracteriza-se por ser um documento essencial no planejamento e no processo de programação dos serviços e ações em saúde é um documento que ilumina a Programação Anual de Saúde (PAS) dando-lhe a direção a seguir. Por meio deste documento técnico e científico considera-se as seguintes legislações Vigentes nas leis 8.080/90 de 19 de setembro de 1990 e a Lei Orgânica do SUS complementar nº 8.142 de 28 de dezembro de 1990, pelo decreto nº 7.508 de 28 de junho de 2011 que regulamenta a Lei 8.080/1990 no art. 15, a Lei complementar 141 de 13 de janeiro de 2012 art. 30 e art. 38 e pela portaria nº 2.135 de 25 de setembro de 2013, artigo 2º e 3º.

O Plano Municipal de Saúde concretiza o compromisso do gestor na consolidação do SUS. Sua elaboração envolveu, além do Conselho Municipal de Saúde, os departamentos e unidades vinculadas da SEMSA e pessoas, direta ou indiretamente, num processo de construção coletiva. O Plano é apresentado em cinco seções, além desta introdução. A primeira contempla sua estruturação contendo bases legais, relação com o Plano Plurianual e diretrizes consideradas em sua elaboração. A segunda é o Mapa da Saúde e sintetiza a análise de situação de saúde; a terceira estabelece os indicadores gerais da política de saúde, que serão atualizados anualmente; a quarta apresenta os objetivos do Plano, bem como suas metas; por fim, a quinta discorre sobre os elementos necessários à sua gestão eficaz.

Neste novo momento de fortalecimento da democracia brasileira e do Sistema Único de Saúde, o PMS 2026-2029 busca ampliar e qualificar o acesso aos bens e serviços de saúde, de modo oportuno, contribuindo para a melhoria das condições de saúde da região, com base nos princípios e diretrizes do SUS.

A saúde é um direito de cidadania e é dever, de todo gestor, gerar políticas para atender as necessidades da população. A construção deste documento faz então, parte do cumprimento deste dever da gestão. Mas não é por si só um trabalho isolado do gestor, mas sim faz parte de um processo de construção conjunta entre profissionais, usuários e



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



dirigentes do SUS; representa a interação entre a percepção dos gestores e os interesses e demandas da sociedade.

O Plano Municipal de Saúde de 2026- 2029, como instrumento de gestão, tem como base uma análise situacional, ou seja, parte de um reconhecimento da realidade socioeconômica, ambiental, aspectos demográficos, rede educacional, bem como o sistema de saúde já existente no Município para então, a partir da informação de dados reais, formular as diretrizes, prioridades e estimativa de recursos e gastos em saúde por um período de quatro anos.

Portanto pode-se destacar a importância deste documento para a formalização e efetivação de uma política de gestão participativa além de distinguir-se como base de apoio para a concretização de ações e serviços em saúde mais resolutivos e humanizados, para assim solucionar os problemas de saúde nas comunidades e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população.

Espera-se que o Plano Municipal de Saúde 2026-2029 desempenhe sua função ao ser consultado e aplicado e se possível superado.

2 ESTRUTURAÇÃO DO PLANO

2.1 BASE LEGAL

O planejamento das políticas da Administração Pública Municipal para área da saúde deve ser expresso em dois planos: o PMS e o PPA. Ambos estão previstos na Constituição Federal de 1988. O PPA está definido expressamente no art. 165 e presente em outros diversos dispositivos. O PMS corresponde ao plano setorial, também previsto no mesmo artigo, porém de forma genérica no §4º. Esses planos, convergentes entre si, devem orientar as escolhas orçamentárias e a gestão das políticas públicas na área da saúde. Assim, o PPA orienta a elaboração da LDO e da LOA, e o PNS orienta a implementação de iniciativas de gestão no SUS, explicitando os compromissos setoriais de governo, sendo anualizado por meio da Programação Anual de Saúde (PAS).

Quadro 03. Legislações que Normatizam os Instrumentos de Planejamento Federais e Municipais do SUS.

Legislação	Conteúdo	Dispositivo Legal
Constituição Federal/1988	Institui o PPA e traz consonância entre PPA e PNS.	Art. 165. Leis de iniciativa do Poder Executivo estabelecerão: § 1º A lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



		§ 4º Os planos e programas nacionais, regionais e setoriais previstos nesta Constituição serão elaborados em consonância com o plano plurianual e apreciados pelo Congresso Nacional.
Lei 8.080/1990	Dispõe sobre a obrigação legal de elaboração do PNS, compatibiliza as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União, além disso observa que o CNS estabelece diretrizes para elaboração do plano.	Art. 15. A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios exercerão, em seu âmbito administrativo, as seguintes atribuições: VIII - elaboração e atualização periódica do plano de saúde; X - elaboração da proposta orçamentária do Sistema Único de Saúde (SUS), de conformidade com o plano de saúde; Art. 16. À direção nacional do Sistema Único de Saúde (SUS) compete: XVIII - elaborar o Planejamento Estratégico Nacional no âmbito do SUS, em cooperação técnica com os Estados, Municípios e Distrito Federal; Art. 36. O processo de planejamento e orçamento do Sistema Único de Saúde (SUS) será ascendente, do nível local até o federal, ouvidos seus órgãos deliberativos, compatibilizando-se as necessidades da política de saúde com a disponibilidade de recursos em planos de saúde dos Municípios, dos Estados, do Distrito Federal e da União. § 1º Os planos de saúde serão a base das atividades e programações de cada nível de direção do Sistema Único de Saúde (SUS), e seu financiamento será previsto na respectiva proposta orçamentária. § 2º É vedada a transferência de recursos para o financiamento de ações não previstas nos planos de saúde, exceto em situações emergenciais ou de calamidade pública, na área de saúde. Art. 37. O Conselho Nacional de Saúde, estabelecerá as diretrizes a serem observadas na elaboração dos planos de saúde, em função das características epidemiológicas e da organização dos serviços em cada jurisdição administrativa.
Lei 8.142/1990	Define a necessidade de realização das Conferências de Saúde no intuito de propor diretrizes para formulação de políticas.	Art. 1º O Sistema Único de Saúde (SUS), de que trata a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, contará, em cada esfera de governo, sem prejuízo das funções do Poder Legislativo, com as seguintes instâncias colegiadas: § 1º A Conferência de Saúde reunir-se-á a cada quatro anos com a representação dos vários segmentos sociais, para avaliar a situação de saúde e propor as diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, por esta ou pelo Conselho de Saúde.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Decreto 7.508/2011	Sobre o processo de planejamento, planos de saúde e diretrizes dos Conselhos de Saúde	Art. 30. Os planos plurianuais, as leis de diretrizes orçamentárias, as leis orçamentárias e os planos de aplicação dos recursos dos fundos de saúde da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos Municípios serão elaborados de modo a dar cumprimento ao disposto nesta Lei Complementar. § 1º O processo de planejamento e orçamento será ascendente e deverá partir das necessidades de saúde da população em cada região, com base no perfil epidemiológico, demográfico e socioeconômico, para definir as metas anuais de atenção integral à saúde e estimar os respectivos custos. § 2º Os planos e metas regionais resultantes das pactuações intermunicipais constituirão a base para os planos e metas estaduais, que promoverão a equidade inter-regional. § 3º Os planos e metas estaduais constituirão a base para o plano e metas nacionais, que promoverão a equidade interestadual. § 4º Caberá aos Conselhos de Saúde deliberar sobre as diretrizes para o estabelecimento de prioridades. Art. 38. O Poder Legislativo, diretamente ou com o auxílio dos Tribunais de Contas, do sistema de auditoria do SUS, do órgão de controle interno e do Conselho de Saúde de cada ente da Federação, sem prejuízo do que dispõe esta Lei Complementar, fiscalizará o cumprimento das normas desta Lei Complementar, com ênfase no que diz respeito: I - À elaboração e execução do Plano de Saúde Plurianual; Art. 94. Este Capítulo estabelece diretrizes para o processo de planejamento no âmbito do SUS. Parágrafo Único. O planejamento no âmbito do SUS terá como base os seguintes pressupostos: V – Compatibilização entre os instrumentos de planejamento da saúde (Plano de Saúde e respectivas Programações Anuais, Relatório de Gestão) e os instrumentos de planejamento e orçamento de governo, quais sejam o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), em cada esfera de gestão; Art. 95. Os instrumentos para o planejamento no âmbito do SUS são o Plano de Saúde, as respectivas Programações Anuais e o Relatório de Gestão.
Portaria de Consolidação	Estabelece diretrizes para o processo de planejamento no	



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



01/GM/M S, 2017	âmbito do SUS e define os elementos que compõem o PNS.	§ 1º Os instrumentos referidos no "caput" interligam-se sequencialmente, compondo um processo cíclico de planejamento para operacionalização integrada, solidária e sistêmica do SUS. § 2º O Plano de Saúde norteia a elaboração do planejamento e orçamento do governo no tocante a saúde. Art. 96. O Plano de Saúde, instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde de cada esfera da gestão do SUS para o período de 4 (quatro) anos, explicita os compromissos do governo para o setor saúde e reflete, a partir da análise situacional, as necessidades de saúde da população e as peculiaridades próprias de cada esfera. § 1º O Plano de Saúde configura-se como base para a execução, o acompanhamento, a avaliação da gestão do sistema de saúde e contempla todas as áreas da atenção à saúde, de modo a garantir a integralidade dessa atenção. § 3º A elaboração do Plano de Saúde será orientada pelas necessidades de saúde da população, considerando: I – Análise situacional, orientada, dentre outros, pelos seguintes temas contidos no Mapa da Saúde: a) estrutura do sistema de saúde; a) redes de atenção à saúde; b) condições socio sanitárias; c) fluxos de acesso; d) recursos financeiros; e) Gestão do trabalho e da educação na saúde; e f) ciência, tecnologia, produção e inovação em saúde e gestão. II - Definição das diretrizes, objetivos, metas e indicadores; e III - o processo de monitoramento e avaliação. § 7º O Plano de Saúde deverá considerar as diretrizes definidas pelos Conselhos e Conferências de Saúde e deve ser submetido à apreciação e aprovação do Conselho de Saúde respectivo e disponibilizado em meio eletrônico no sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento - DGMP. Art. 97. A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde e tem por objetivo anualizar as metas do Plano de Saúde e prever a alocação dos recursos orçamentários a serem executados.
--------------------	--	--



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



	§ 2º Para a União, serão estabelecidas metas anualizadas do Plano de Saúde e a previsão da alocação dos recursos orçamentários necessários ao cumprimento da PAS. § 3º O prazo de vigência da PAS coincidirá com o ano-calendário. Art. 98. No processo de elaboração e execução da PAS, os gestores de saúde observarão os seguintes prazos: I- Elaboração e envio para aprovação do respectivo Conselho de Saúde antes da data de encaminhamento da LDO do exercício correspondente; e II- Execução no ano subsequente. Art. 99. O Relatório de Gestão é o instrumento de gestão com elaboração anual que permite ao gestor apresentar os resultados alcançados com a execução da PAS e orienta eventuais redirecionamentos que se fizerem necessários no Plano de Saúde. § 1º O Relatório de Gestão contemplará os seguintes itens: I - As diretrizes, objetivos e indicadores do Plano de Saúde; II - As metas da PAS previstas e executadas; I - A análise da execução orçamentária; e II - As recomendações necessárias, incluindo eventuais redirecionamentos do Plano de Saúde. § 3º O Relatório de Gestão deve ser enviado ao respectivo Conselho de Saúde até o dia 30 de março do ano seguinte ao da execução financeira, cabendo ao Conselho emitir parecer conclusivo, por meio do sistema DigiSUS Gestor/Módulo Planejamento – DGMP.
--	--

3. SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAPÁ

3.1. ORGANOGRAMA DA SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAPÁ

3.2. Importância do Organograma

O Organograma da Secretaria Municipal de Saúde do Amapá é um instrumento essencial para garantir a organização, a transparência e a eficiência da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) no município. Ele apresenta de forma clara a estrutura administrativa e operacional, demonstrando as responsabilidades, vínculos hierárquicos e fluxos de trabalho entre os setores.

Sua importância se destaca por:

Organização e clareza das funções: define quem coordena, executa e acompanha cada ação de saúde.



Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Transparência administrativa: facilita o entendimento da população, da equipe e dos órgãos de controle.

Apoio à gestão estratégica: permite visualizar a distribuição das áreas, evitando sobrecargas e fortalecendo a divisão de responsabilidades.

Aprimoramento dos processos de trabalho: facilita planejamento, monitoramento e avaliação das políticas de saúde.

Base para auditorias e fiscalização: contribui para o cumprimento das diretrizes do SUS e das normativas estaduais e federais.

Objetivos do Organograma da Secretaria Municipal de Saúde

Estruturar de forma clara e eficiente a gestão municipal de saúde, garantindo organização administrativa, melhoria dos fluxos de trabalho e fortalecimento das ações de atenção, vigilância, gestão, promoção e cuidado à população do município de Amapá.

Objetivos Específicos

Distribuir responsabilidades entre setores e coordenações de maneira equilibrada e funcional.

Garantir que todos os profissionais compreendam seu papel dentro da estrutura organizacional.

Facilitar a comunicação interna entre equipes, coordenações e direção.

Apoiar o planejamento municipal de saúde e as ações integradas entre as áreas.

Dar suporte à tomada de decisão com base em uma estrutura institucional bem definida.

Fortalecer a integração entre Atenção Básica, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, CAPS, Saúde Bucal, SAMU, Regulação, Transporte Sanitário e demais serviços.

Apoiar processos de supervisão, monitoramento e avaliação.

Justificativa para Inclusão no Plano Municipal de Saúde

A inclusão do organograma no Plano Municipal de Saúde é fundamental para apresentar a estrutura organizacional que sustenta a execução de todas as ações e metas definidas no documento. O plano se baseia na capacidade de gestão, e essa capacidade depende diretamente de uma estrutura clara, funcional e atualizada.

Portanto, sua inserção justifica-se por:

Atender às orientações do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Saúde quanto à organização da gestão.

Dar suporte às metas definidas no plano, demonstrando quem será responsável pela execução e acompanhamento.

Fortalecer o processo de planejamento e execução, garantindo coerência entre estrutura, objetivos e resultados esperados.

Permitir avaliação futura, pois uma estrutura organizada facilita mensurar desempenho, efetividade e necessidade de ajustes.

Transparência e controle social, apoiando o trabalho do Conselho Municipal de Saúde e da população.



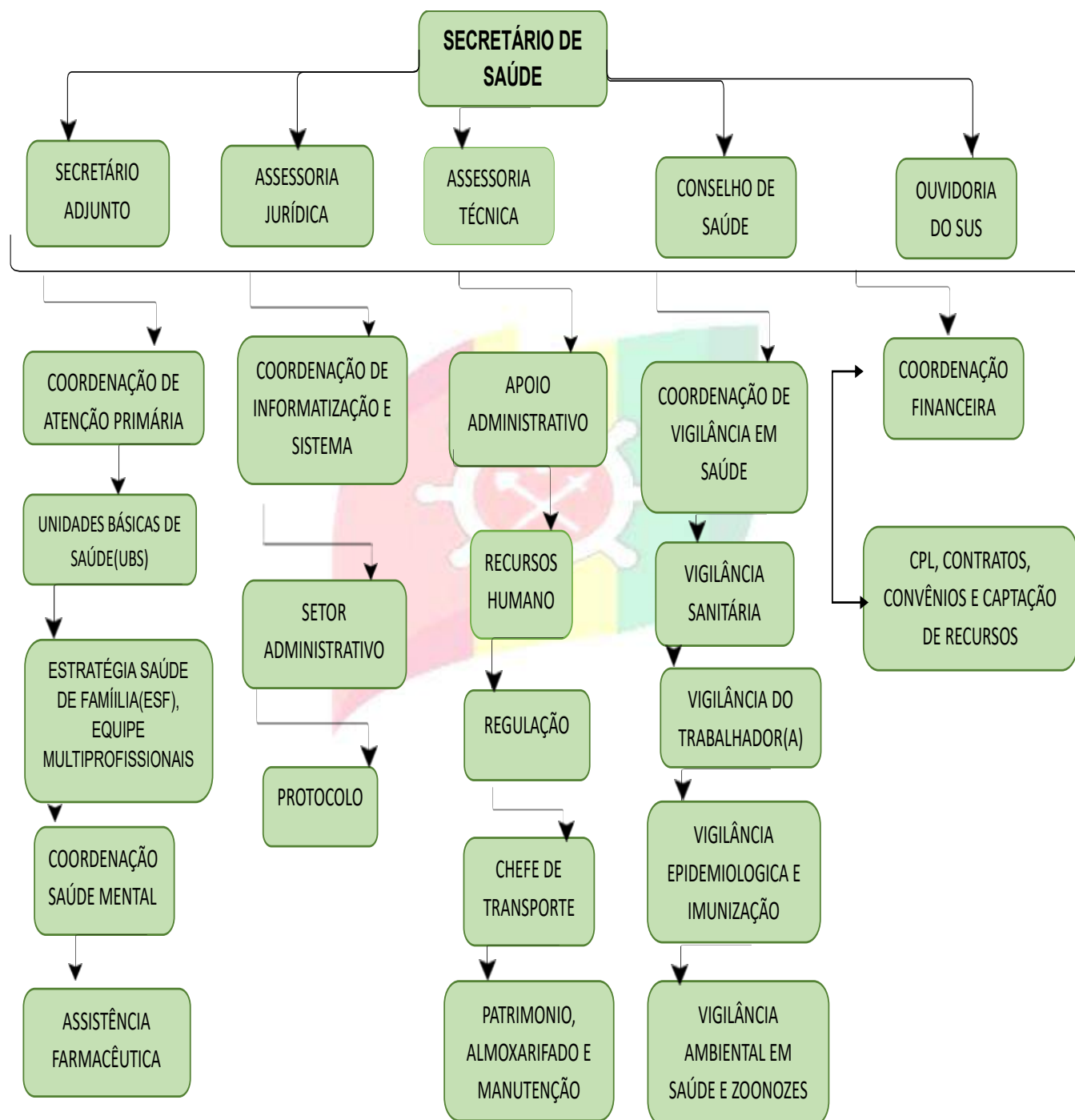
SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



ORGANOGRAMA DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAPÁ





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



4. IDENTIFICAÇÃO MUNICIPAL

AMAPÁ	
POPULAÇÃO ESTIMADA 2025	8.440 PESSOAS
POPULAÇÃO 2022	7.943 PESSOAS
ÁREA DA UNIDADE TERRITORIAL 2024(km²)	9.168 KM
DENSIDADE DEMOGRÁFICA 2022 (hab./km²)	0,94 hab./km² [2022]
CÓDIGO DO MUNICÍPIO	1600105
GENTÍLICO	Amapaense

Fonte: IBGE,2025.

Nome do Município: Amapá
Estado: Amapá
Região: Norte do Brasil
Macrorregião: Amazônica
Código IBGE: 1600105
Ano de Criação: 1901
Data de Emancipação Política: 22 de outubro de 1901
Gentílico: Amapaense

Localização Geográfica

O município de Amapá está localizado na região norte do estado do Amapá, fazendo limites com os municípios de Pracuúba, Tartarugalzinho, Calçoene e com o Oceano Atlântico ao norte. Possui extensa área territorial, com predominância de zonas rurais e comunidades de difícil acesso.

Características Territoriais

Clima: Equatorial úmido
Vegetação: Floresta Amazônica, campos naturais e áreas de várzea
Hidrografia: Rios, igarapés e áreas alagáveis, com acesso fluvial predominante em algumas localidades.

Aspectos Administrativos

Sede Municipal: Cidade de Amapá
Distritos e Comunidades: Inclui comunidades rurais, ribeirinhas e distritos de difícil acesso, como Sucuriju.



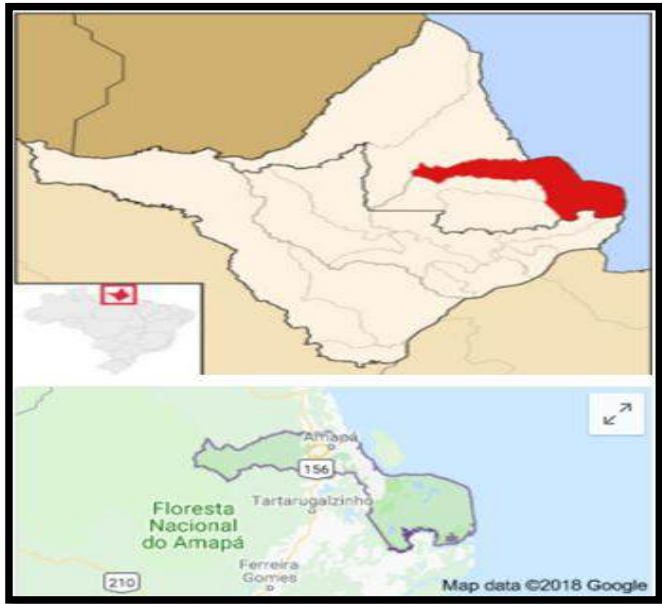
SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Imagem 1 – Localização geográfica do Município de Amapá.



4.1. Localidades do Amapá

Além da sede municipal, existem 18 núcleos populacionais consideráveis, conforme descrição abaixo.

Comunidades e localidades Rurais:

COMUNIDADES	
FLÚVIO – MARINHA	TERRESTRE
Bom nome	Amapá Grande dos Miras
Bom Jesus do Araguari (tabaco)	Base Aérea
Santo Antônio	Bicudinho
Araquicaúa	Cajueira
Vista alegre	Calafate
Milagre de Jesus	Cruzeiro
Sucuriju	Piquiá
São João	Redondo
Ramudo	Região das Fazendas





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



4.1 AMAPÁ GRANDE

A comunidade está localizada cerca de 15km da sede do município, interligada por estradas asfaltada e de chão batido e via fluvial. A comunidade do Amapá Grande dos Miras. Tais como população, cultura, história, educação e saúde. Para melhorar o planejamento de ações da secretaria de saúde.

História da comunidade

A comunidade leva este nome, por conta dos seus primeiros moradores (a família Mira). a comunidade tem poucos moradores. Muitas famílias mantêm práticas tradicionais de caça de subsistência e pesca nos rios da região, o plantio de roças, e a comercialização de açaí respeitando os ciclos da natureza e garantindo alimentação diversificada durante todo o ano. Essas práticas também reforçam os laços culturais entre as gerações, a comunidade e banhada pelo rio Amapá Grande e faz fronteira com o município de Calçoene. A população é muito fragilizada por conta do difícil acesso, principalmente no inverno. As crianças e jovens estudam na sede do município, indo todos os dias da comunidade através do transporte escolar.

A saúde é realizada frequentemente por equipes de saúde, que faz atendimento à domicílio na população, porém o posto de saúde aguardando reformas já previstas.

População por faixa etária (sexo feminino 18):

1 a 4 anos:1

5 a 9 anos:4

10 a 19 anos:3

20 a 59 anos:9

60 ou +:1

Faixa etária (sexo masculino 26)

1 a 4 anos:2

5 a 9 anos:1

10 a 19 anos:5

20 a 59 anos:15

60 ou +:3

Situação da saúde da população

A saúde da população em geral é muito boa, alguns casos que devem ser observados com mais cuidados.

Crianças e jovens tem uma saúde muito boa, apenas com cuidados da vacinação



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Adultos, alguns moradores requerem observação, pois têm alguns casos de hipertensão, mas nenhum grave.

Idosos, são poucos mais nenhum se encontra fragilizado, todos da comunidade tem como UBS Cabo Camilo o seu ponto de referência.

A comunidade apesar de ser pequena, precisa de uma maior atenção das autoridades competentes, na educação, saúde e principalmente na parte social. mais já conseguimos avançar bastante principalmente na saúde com atendimento frequente nos domicílios.

4.2. ARAGUIÇAUÁ

Comunidade do município de Amapá, localiza-se às margens do Igarapé Araguaiçauá, que desemboca no oceano Atlântico, é uma comunidade tradicional litorânea localizada na área de abrangência da reserva biológica do Lago Piratuba no município de Amapá. A comunidade é conhecida por viver do pescado no oceano uma atividade tradicional na região, com um pequeno número de famílias residentes.

Sua distância é medida em tempo de viagem em barco pesqueiro, em média de 15 horas para o município de Amapá, a população é de 51 habitantes, 14 famílias, 17 casas, os moradores moram em palafitas em totalidade, em passarelas de madeiras (pontes).

Na localidade não existe posto médico, mas já elaborando um planejamento para construção de uma UBS na comunidade, para apoio as famílias 1residentes. Os transportes utilizados são pequenas embarcações. Os moradores moram em palafitas na sua quase que totalidade. O sistema viário é formado por pontes. Na localidade existe um pequeno gerador da prefeitura de Amapá, que fornece energia elétrica para a vila.

Sexo Feminino (21 pessoas):

0 a 4 ano: 2

5 a 9 anos: 3

10 a 14 anos: 2

15 a 19 anos: 1

20 a 59 anos: 10

60 anos ou mais: 3

Sexo Masculino (37 pessoas):

0 a 4 ano: 7

5 a 9 anos: 5

10 a 14 anos: 6

15 a 19 anos: 7

20 a 59 anos: 10

60 anos ou mais: 2



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



4.3. BASE AÉREA

Introdução Geral.

Distante 9 km do município. O acesso é pela estrada asfaltada que segue após Cajueiro.

A Base Aérea é uma das comunidades com a história mais marcante. Ela surgiu como um centro de apoio durante a Segunda Guerra Mundial, tendo recebido aviões e tropas americanas. Ainda hoje, é possível ver restos de pista e construções antigas. No local há um pequeno museu a céu aberto, com peças, relatos e imagens que contam essa fase da história. A presença da UBS Camilo, instalada pela prefeitura, traz amparo de saúde para todos os moradores, incluindo parte de Lago Sem Boca e Carrapeta. A comunidade vive principalmente da agricultura e pesca, mas carrega com orgulho sua herança de resistência. A Base também é um local onde muitos idosos compartilham memórias de quando viram aviões pela primeira vez e de como os estrangeiros impactaram o local. É um povo que, mesmo com dificuldades econômicas, mantém acesa a chama da sua história. Vale ressaltar que 95% das habitações possuem energia elétrica originária da cidade de Amapá.

Este relatório tem como objetivo apresentar um panorama detalhado das comunidades **Cajueiro, Lago Sem Boca, Base Aérea e Carrapeta**, pertencentes ao município. Tais comunidades, embora pequenas em número populacional, são ricas em cultura, história e resistência. Através deste documento, pretende-se destacar aspectos históricos, sociais, logísticos, educacionais e de saúde da população residente, como subsídio para planejamento e atuação da Secretaria de Saúde.

Localização e Logística de Acesso

As quatro comunidades estão localizadas entre 8 e 10 km da sede do município, interligadas por estradas asfaltadas.

4.4. CAJUEIRA

Localizada a cerca de 8 km do município, com acesso direto pelo asfalto é a porta de entrada para esse conjunto de comunidades. Seu nome vem dos cajueiros que crescem às margens da rodovia e acompanham a paisagem desde tempos antigos. É uma comunidade vibrante, onde o trabalho no campo e a pesca são passados de geração em geração. O aroma dos frutos, o som das crianças correndo na rua e o vaivém das famílias indo à roça tornam Cajueiro um lugar de vida simples, porém intensa. A Escola Municipal Shirley Márcia, situada à beira do asfalto, é o coração educativo da comunidade e um ponto de integração entre Cajueiro e Lago Sem Boca. É também ao lado dessa escola que está localizado o porto usado para acessar o Lago Sem Boca, especialmente durante o inverno,



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



quando a água sobe e torna o transporte terrestre inviável. Cajueiro é lugar de fé, de união entre vizinhos e de histórias contadas ao pé da árvore ao cair da tarde.

4.5. CARRAPETA

Fica a 10 km do município, com desvio de 1 km em estrada de chão a partir da Base Aérea. É menor em tamanho, mas enorme em laços humanos. A origem do nome remete ao hábito antigo de criar carrapetas (pequenas armadilhas artesanais para passarinhos). Com poucos habitantes, mas muita união, Carrapeta é feita de roçados de mandioca, criações de galinha e fé nos dias melhores. A comunidade é muito próxima da Base Aérea, e os moradores costumam se deslocar até lá para acesso à saúde e apoio. Crianças brincam no terreiro, jovens ajudam na agricultura e idosos são respeitados como livros vivos de história. É uma comunidade de luta, silêncio e poesia do sertão.

População por Faixa Etária e Gênero

O total populacional das quatro comunidades é de 153 pessoas, distribuídas da seguinte forma:

Sexo Feminino (76 pessoas):

0 a 1 ano: 2

5 a 9 anos: 11

10 a 14 anos: 6

15 a 19 anos: 5

20 a 59 anos:

60 anos ou mais: 7

Sexo Masculino (77 pessoas):

0 a 1 ano: 1

5 a 9 anos: 11

10 a 14 anos: 8

15 a 19 anos: 12

20 a 59 anos: 37

60 anos ou mais:

Situação de Saúde da População

A situação de saúde da população das quatro comunidades apresenta alguns pontos de atenção e vulnerabilidade, especialmente entre os adultos e idosos:

Crianças e Jovens (0 a 19 anos): Em sua maioria saudáveis, com casos pontuais de doenças respiratórias, verminoses e carências nutricionais.

Adultos (20 a 59 anos): Diversos casos de hipertensão, diabetes tipo 2 e sobrepeso foram relatados. Muitos trabalham em atividades manuais e têm acesso limitado a atendimentos regulares.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Idosos (60+): Grupo mais vulnerável, com casos de hipertensão crônica, artrites, problemas de visão, e ausência de acompanhamento médico contínuo. A UBS Camilo, na Base Aérea, é a principal referência de cuidado.

As comunidades Cajueiro, Lago Sem Boca, Base Aérea e Carrapeta representam não apenas territórios rurais, mas também núcleos vivos de história, cultura e resistência. Apesar das dificuldades logísticas e econômicas, é um povoado forte, digno e merecedor de atenção contínua do poder público, especialmente nas áreas de saúde, educação e infraestrutura.

Este relatório busca servir de base para futuras ações integradas da Secretaria de Saúde e demais setores públicos, valorizando o que essas comunidades têm de mais precioso: sua gente e constitui-se em uma das mais importantes localidades do Município, devido na mesma estar localizado o aeroporto da cidade de Amapá. A população da Base Aérea atualmente é de 140 habitantes. A quase totalidade da mão de obra da Base Aérea encontra-se na atividade da agricultura. A agricultura é a base da economia local, destacando-se a cultura da mandioca, para o preparo exclusivamente da farinha.

A localidade possui um posto médico com instalações físicas regulares; existe material permanente para o atendimento básico. Existe uma pessoa com treinamento básico em primeiros socorros para atender às pessoas que procuram o serviço de saúde.

O sistema de transporte regular da Base Aérea é o mesmo utilizado pela sede municipal, devido às empresas de ônibus que servem o município, que se deslocam para Calçoene e Oiapoque, utilizarem o ramal onde está localizada a referida comunidade, que liga a sede do município com a BR-156. Ainda existe transporte mantido pela prefeitura, para transportar alunos que residem na Base Aérea, e que estudam na cidade de Amapá.

O sistema habitacional da Base Aérea está localizado na quase totalidade dentro da área pertencente ao Ministério da Aeronáutica. As habitações são compostas de palafitas e edificações em alvenaria do referido ministério. A instalação do sistema de abastecimento de água da Base Aérea é em média 25% das habitações, que se utiliza de poços tipo amazônicos.

4.6. LAGO SEM BOCA

Fica a aproximadamente 2 km da Cajueiro, com acesso por estrada de chão. Em períodos de cheia, o único acesso é pelo porto localizado atrás da Escola Municipal Shirley Márcia, com transporte realizado por embarcações. Atrás dela, o Lago Sem Boca (com acesso pelo porto ou por estradinha de chão);

Com suas casas à beira do lago, de um lado e de outro, a comunidade Lago Sem Boca é uma das mais encantadoras da região. O nome curioso vem de uma antiga lenda local que diz que o lago é tão calmo e profundo que ninguém consegue achar sua "boca". É um povoado onde o silêncio da água e o som dos remos substituem os motores e buzinas. A pesca é a principal atividade econômica, complementada por roçados nas áreas mais secas. As crianças estudam na escola da Cajueiro e se deslocam, muitas vezes, de canoa. Os jovens ajudam nas atividades de pesca e cuidado com os idosos, e há uma grande



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



presença de saberes tradicionais, como uso de ervas medicinais e rezas. O Lago Sem Boca é memória viva de um modo de vida que resiste ao tempo e às marés.

4.7. CALAFATE

Comunidades Calafate, Rasa e Bicudinho pertencentes ao município de Amapá tais comunidades, embora pequenas em número populacional, são ricas em cultura, história e resistência. Através deste documento, pretende-se destacar aspectos históricos, sociais, logísticos, educacionais e de saúde da população residente, como subsídio para planejamento e atuação da Secretaria de Saúde.

As três comunidades estão localizadas aproximadamente a 25 a 35 km da sede do município, interligadas por estradas asfaltadas e de chão batido, o acesso é pela BR 156.

Calafate: Localizada a cerca de 25 km do município, à margem esquerda da BR 156 com acesso direto pelo asfalto.

Rasa: Fica a aproximadamente 15 km da sede do município, acesso por estrada asfaltada.

Bicudinho: Distante 35 km do município. O acesso é pela estrada de chão.

Essas comunidades formam uma sequência geográfica e histórica interligada: calafate (às margens do asfalto);

Logo depois, a comunidade do bicudinho (o ramal que dá acesso a comunidade encontra-se às margens esquerda da BR 156. Seguindo-se, alcança-se a Comunidade da Rasa; que a população encontra-se residindo às margens da BR é em ramais que dão acessos as residências.

História das Comunidades é a comunidade que faz limite com o município de Calçoene. A quase totalidade de sua mão de obra e família. Os alunos que residem na comunidade do calafate alguns na comunidade na escola do calafate e os demais alunos no Amapá. A comunidade possui um posto médico (UBS) com instalações físicas regulares.

O sistema habitacional é composto por sua quase totalidade por edificações de madeira. O sistema de abastecimento de água automatizado é inexistente é realizado por poço amazonas e interligado pelo rio.

A comunidade possui energia elétrica fornecida pela concessionária (o fornecimento de energia é precário pois não tem iluminação pública nas ruas, apenas domiciliares, a comunidade fica várias horas sem energia).

Em documentos oficiais não existe dados que expliquem a origem do nome calafate, porém segundo os moradores mais antigos se deu esse nome pelo fato de terem várias pessoas com o ofício de “calafeta” as canoas (meio de transporte utilizado para a população de locomover no rio).

No meio de economia encontra-se na agricultura e pesca que é basicamente familiar, como por exemplo a cultura da mandioca e fabricação de farinha, podem-se citar algumas pequenas escalas, como, banana, milho, batata doce, abacaxi, pupunha, limão, açaí, cara roxo, caju, rebanho bovino e bufalino encontrado em pequenas fazendas.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



BICUDINHO

É uma localidade que carrega consigo uma rica história de resistência, cultura tradicional e conexão profunda com a natureza. O acesso à comunidade se dá por uma entrada à direita na BR-156, em uma estrada de chão batido que adentra a mata, revelando paisagens típicas da região amazônica, com florestas densas, cursos d'água e áreas propícias para a agricultura familiar e o extrativismo. A área é cortada por igarapés e pequenos rios, conhecidos localmente como os rios do Bicudinho, que sempre foram fundamentais para a subsistência dos moradores e também para a mobilidade e abastecimento de recursos. A origem do nome "Bicudinho" ainda não tem um registro histórico formal, mas entre os mais antigos da região, há quem diga que seja uma referência a uma ave típica da área ou mesmo a alguma característica do relevo local. Historicamente, a comunidade do Bicudinho tem se destacado como uma área rica em recursos naturais, especialmente o açaí nativo, que cresce com força nas áreas de várzea. A colheita do açaí é uma das principais atividades econômicas e alimentares da população local, sendo consumido nas casas e comercializado de forma artesanal. Além do açaí, a região sempre foi conhecida por sua abundância de caça e pesca. As casas, geralmente construídas em madeira ou alvenaria simples, mostram a identidade de um povo que vive com dignidade mesmo com as limitações de acesso e estrutura pública.

O Bicudinho é mais do que um ponto no mapa do município de Amapá. É uma comunidade viva, com histórias, lutas, sabores e saberes únicos. Uma terra de gente trabalhadora, que vive em harmonia com a floresta e que sonha com um futuro melhor para seus filhos, sem renunciar às suas raízes.

Rasa Localizada as margens da BR 156 a comunidade da Rasa possui vários balneários que atraindo muitos turistas. A comunidade vive principalmente da agricultura e pesca, mas carrega com orgulho sua herança de resistência. Em documentos oficiais não existe dados que expliquem a origem do nome Rasa, porém segundo os moradores mais antigos se deu esse nome pelo fato de haver uma cachoeira com o nome de "cachoeira Rasa."

População por Faixa Etária e Gênero

O total populacional das três comunidades é de 94 pessoas, distribuídas da seguinte forma:

Sexo Feminino (44 pessoas):

0 a 1 ano: 1

5 a 9 anos: 2

10 a 14 anos: 5

15 a 19 anos: 2

28

PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



20 a 59 anos: 25
60 anos ou mais: 5
Sexo Masculino (50 pessoas):
0 a 1 ano: 0
5 a 9 anos: 4
10 a 14 anos: 3
15 a 19 anos: 4
20 a 59 anos: 24
60 anos ou mais: 11

4.8. CRUZEIRO

A comunidade do cruzeiro localizada a 22km da cidade de Amapá, acesso pela Br 156 sendo ramal de chão, temos uma (1) UBS, uma (1) escola municipal, um (1) centro comunitário, associação dos agricultores e associação das mulheres.

No meio de economia encontra-se na agricultura e pesca que é basicamente familiar, como por exemplo a cultura da mandioca e fabricação de farinha, podem-se citar algumas pequenas escalas, como, banana, milho, batata doce, abacaxi, pupunha, limão, açaí, pimentinha, hortaliças.

O sistema habitacional é composto por sua quase totalidade por edificações de madeira. O sistema de abastecimento de água automatizado é inexistente é realizado por poço Amazonas e interligado pelo rio.

Nos últimos anos, a comunidade vem buscando fortalecer sua organização social e o acesso a políticas públicas, como saúde, educação e infraestrutura rural. As lutas por melhorias são constantes, e os moradores acreditam que o reconhecimento da sua história e do seu valor social e ambiental são passos fundamentais para alcançar avanços concretos.

O total populacional da comunidade é de 329 pessoas, distribuídas na faixa etária de 20 a 59 anos.

4.9. PIQUIÁ

Criado em 1992 pelo INCRA, o assento do Piquiá é composto por povos do campo e da floresta onde a economia local está predominantemente ligada com a agricultura e extrativismo, além de benefícios eventuais da assistência social e dos fundos da agricultura que compõem a renda per capita dessa comunidade. O assento do Piquiá é dividido em duas Vilas, Ramal Principal e linhas A, B, C, D e com 32 km aproximadamente, na primeira Vila comportam uma Creche Municipal e uma Escola Estadual, além da UBS que atende a comunidade, mas também outras localidades prestando serviços na atenção primária.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



A UBS do Piquiá é composta por 13 funcionários. Atualmente as duas vilas comportam aproximadamente 400 pessoas, dividem-se por faixa etária:

- Pessoas menores de 1 ano: 01 total.
- Pessoas de 1 a 4 anos: 39 total.
- Pessoas de 5 a 9 anos: 53 total.
- Pessoas de 10 a 14 anos: 37 total.
- Pessoas de 15 a 19 anos: 30 total.
- Pessoas de 20 a 59 anos: 211 total.
- Pessoas de 60 anos ou mais: 35 total.
- População total: 406.

Já nos ramais, dividem-se por faixa etária:

- Crianças de 0 a 01 ano = 4
- Crianças de 01 a 04 anos = 9
- Crianças de 5 a 9 anos = 13
- Crianças de 10 a 14 = 11
- Pessoas de 15 a 19 = 6
- Pessoas de 20 a 59 = 65
- Pessoas de 60 ou mais = 31
- Total de 139

O Redondo está há 16km da comunidade do Piquiá, atualmente tem quatro casas ocupadas, mora aproximadamente seis pessoas.

A Comunidade do Piquiá fica a 25 quilômetros da sede do município de Amapá e torna-se de difícil acesso por conta do ramal que ainda não foi afastado, por outro lado, outras comunidades que se destacam perto do Piquiá são Breu e Redondo. A comunidade do breu que estar no limite entre Amapá e Pracuúba, a ponte que divide esta comunidade que pertence ao Amapá com aproximadamente ocupadas por sete famílias, com 12 pessoas. Estar a trinta quilômetros aproximadamente da sede do município.

4.10. Ramudo

Localizada na região dos Lagos. A distância para a sede municipal de Amapá é medida em tempo de viagem, em média quatro horas. É uma região circundada por fazendas e pequenos lagos. O cenário econômico é a Agropecuária, com a criação de bovinos, bubalinos e equinos, e em pequena escala suínos e caprinos. O leite coletado é utilizado na fabricação do queijo e da manteiga do tipo caseiro, para comercialização na cidade de Amapá.

Não existe posto de saúde. As pessoas se deslocam até a localidade de Vista Alegre, levando em média uma hora de viagem em pequena embarcação. Pequenas embarcações servem a população no inverno. No verão o transporte mais utilizado é de tração animal. Não tem água encanada e a energia elétrica é servida por meio de um motor de luz.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



4.11. SANTO ANTÔNIO

Localiza-se na região dos lagos. Sua distância para a cidade de Amapá é medida em tempo de viagem, em média 6 horas por via fluvial. É uma região de propriedade particular, ficando a parte administrativa em uma única fazenda chamada de Santo Antônio.

A mão de obra utilizada na comunidade é puramente familiar, com maior predominância na pecuária e em pequena escala na agricultura. A pecuária é a base da economia local, mesmo porque os habitantes direcionam as suas atividades na quase totalidade, para a criação de bovinos e bubalinos para corte, e em pequenas escalas, equinos, suínos e caprinos, habitacional de casas de madeiras, com exceção do prédio central da fazenda, chamado de Casa Grande.

4.12. SUCURIJU

Localiza-se na região dos lagos. Sua distância para a cidade de Amapá é de 120km, em média entre 12 a 14 horas por via fluvial em embarcação pesqueiro e 20 minutos por via aérea. A população é de mais ou menos 500 habitantes. O entorno da vila é composto de mangues, várzeas e lagos. A vila é constituída de uma única passarela (ponte de madeira). A pesca é a principal atividade econômica, devido a sua proximidade com o Oceano Atlântico, rio Araguari e região do Lagos.

Existe uma unidade básica de saúde pertencente à Prefeitura Municipal de Amapá, com uma pessoa treinada para prestar primeiros socorros. Existe um grupo gerador que abastece a comunidade, pertencente à Prefeitura de Amapá. Na localidade não existe água encanada, de janeiro a maio a água é coletada da chuva, de julho a dezembro é feita distribuição de água, todas as pessoas recebem em média 20 litros de água tratada. A energia elétrica é distribuída através de gerador.

4.13. VISTA ALEGRE

O presente relatório visa apresentar dados qualitativos e quantitativos da Região dos Lagos, que abrange as comunidades da beira do Rio Flexal, Igarapé Livramento, Vulcão do Norte, Vista Alegre e Ramudo, além das Fazendas Taboca e Santo Antônio e o Lago do Bom Nome. Uma área demograficamente extensa, que faz divisa com o município de Pracuúba, e tem sua cultura e subsistência baseada na agropecuária e pesca. E apesar das dificuldades logísticas, segue beneficiando significativamente a economia do município.

- Localização e logística: trata-se de uma ilha, que tem início do Rio Flexal, onde o acesso pode ser realizado pelos arramais "Dona Joana" e "Queimadas" ou através da área portuária do município. Por ser uma área grande, o cálculo de distância é muito difícil de ser realizado. A logística varia de acordo com as estações do ano: no inverno pode ser realizado através de pequenas embarcações (voadeira e batelão) com uso de motores rabeta, e animais (boi búfalo e cavalo); já no verão, de moto, bicicleta e animais.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- População: com a maioria de sua população formada por adultos e idosos, há também a presença de muitos moradores temporários, os Vaqueiros que prestam serviços às propriedades, geralmente, acompanhados de suas famílias. O que torna o cálculo de moradores incerto e variável. Com 75 (setenta e cinco) moradores cadastrados:

População Feminina:

0-1: 1
1-4: 3
5-9: 2
10-14: 1
15-19: 2
20-59: 18
60+: 5
Valor total: 32

População Masculina:

0-1: 0
1-4: 2
5-9: 4
10-14: 2
15-19: 1
20-59: 23
60+: 11
Valor total: 43



- Renda: a média salarial varia entre meio salário a dois salários mínimos. Há também um número alto de desempregados, trabalhadores informais e famílias bolsistas.

- Prédios públicos: em funcionamento são, ao todo, quatro prédios, sendo uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e três escolas (Vulcão do Norte, Santo Antônio e Vista Alegre).

Na UBS trabalham somente três funcionários, sendo eles: um técnico em enfermagem, uma auxiliar de limpeza e um agente comunitário de saúde. - A Região dos Lagos estende-se a outros municípios, mas dentro de Amapá e formada por essas e outras comunidades mais isoladas. Uma grande área rica em belezas naturais, que conta animais silvestres, aves que são um espetáculo à parte e a presença da intervenção humana que contrasta com a natureza, sendo pela criação de animais, pela pesca ou pela agricultura. Um povo que segue ignorando as dificuldades e se enraizando ao longo do tempo, fomentando a economia do município e do estado. Muita conhecida também por sua produção de queijos e demais derivados do leite, tem suma importância no



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



desenvolvimento das mesmas com a comercialização dos produtos e contribuindo culturalmente com seu município.

4.14. Vulcão do Norte

Não existe uma distância específica da cidade de Amapá até Vulcão do Norte, mesmo porque o acesso até lá é somente por via marítima, levando-se em média de duas a três horas de viagem para chegar à comunidade, devido às variações do inverno e verão. Está localizada na região dos Lagos, segundo dados da Fundação Nacional de Saúde. A maioria da população exerce atividade agropecuária.

A vila possui pequenos criadores de gado, diversificando na criação de bovinos e bubalinos. A produção do leite é fabricada em pequena escala e o queijo e a manteiga, do tipo caseiro, são comercializados na cidade de Amapá.

Não existe posto médico na referida localidade, nem profissionais de saúde e segurança. O meio de transporte é o fluvial. A habitação é do tipo de madeiras, na localidade não existe água encanada, assim como energia elétrica.

5. - REGIONALIZAÇÃO

No Estado do Amapá existem somente 03 (três) Regiões de Saúde, que são divididas em Região Central, Norte e Sudoeste. O Município de Amapá está localizado na Região de Saúde –Área Norte, está subdivida segundo o Plano Diretor de Regionalização em Área Amapá e Área Oiapoque, composta pelos Municípios de Amapá, Tartarugalzinho, Pracuúba e Calçoene na área Amapá e Oiapoque sozinho na área de Oiapoque. Amapá tem extensão territorial 9.168km².

A economia local é baseada principalmente na agricultura familiar, pesca, artesanal, extrativismo vegetal e pequenos comércios local, sendo atividades que sustentam grande parte da população. O município também preserva fortes traços culturais, com tradições ligadas às comunidades tradicionais e ao modo de vida amazônico.

Do ponto de vista demográfico, o município possui população distribuída entre a sede urbana e áreas rurais, o que exige políticas públicas que considerem as desigualdades territoriais e a necessidade de ações descentralizadas.

O setor publico tem papel relevante na geração de empregos e na movimentação econômica do município. essas atividades refletem o modo de vida da população e influenciam o perfil epidemiológico local.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Imagem 2 – Mapa demonstrando os Municípios que compõem o Estado do Amapá e o delineamento da Região de Saúde - Norte.



Fonte: cosemsap.org.br.

6. ANALISE SITUACIONAL DO MUNICÍPIO

6.1. Caracterização Demográfica

A Análise situacional deve conter minimamente, a estrutura do sistema municipal, característica geral do município condições sócio sanitárias informações demográficas, condições de saúde, rede de serviço de saúde, conforme o último censo do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) 2022, à população residente por tipo de domiciliar (urbana e rural) e sexo, a maior concentração da população está na zona urbana com 87,48%, principalmente na sede do Município. Na zona rural residem aproximadamente 12,12% indivíduos, estando esta dispersa em comunidades, fazendas e áreas ribeirinhas entre outros.

A composição demográfica é marcada por:

- Predominância de adultos e idosos, com crescimento progressivo da população idosa;
- Presença relevante de crianças e adolescentes, demandando ações contínuas de saúde materno-infantil;
- Grupos populacionais em situação de vulnerabilidade social, sobretudo na zona rural.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



A dinâmica populacional é influenciada por fatores econômicos locais, migração interna e limitações de acesso a oportunidades de trabalho, o que contribui para a dependência de políticas públicas e programas sociais.

Tabela 4-População residente por situação de residência e sexo, em Amapá.

HOMENS	4.129
MULHERES	3.814
TOTAL	7.943

Domicílio Recenseado	
ESPECIE DE DOMICILIO	2.554
Particular	2.554
coletivo	25

Domicílio Particulares Permanente	
Casa	2.039
Casa de vila ou condomínio	14
Apartamentos	02

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2025.

Apesar de não termos dados oficiais, não poderíamos deixar de relatar a população flutuante do Município que se dá em função da atividade pesqueira que é intensa e pactua diretamente nas ações e serviços de saúde.

Considerando a estimativa da população por sexo e faixa etária, observou-se que há predominância no sexo masculino com 52,19% de homens, enquanto as mulheres são apenas 47,80%. Sendo que do total da população masculina. No geral, há uma predominância da população masculina em relação à feminina compreendendo desde o nascimento até a faixa etária de 80 a mais idades. Observa-se que o município possui uma população extremamente jovem.

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDITBTI



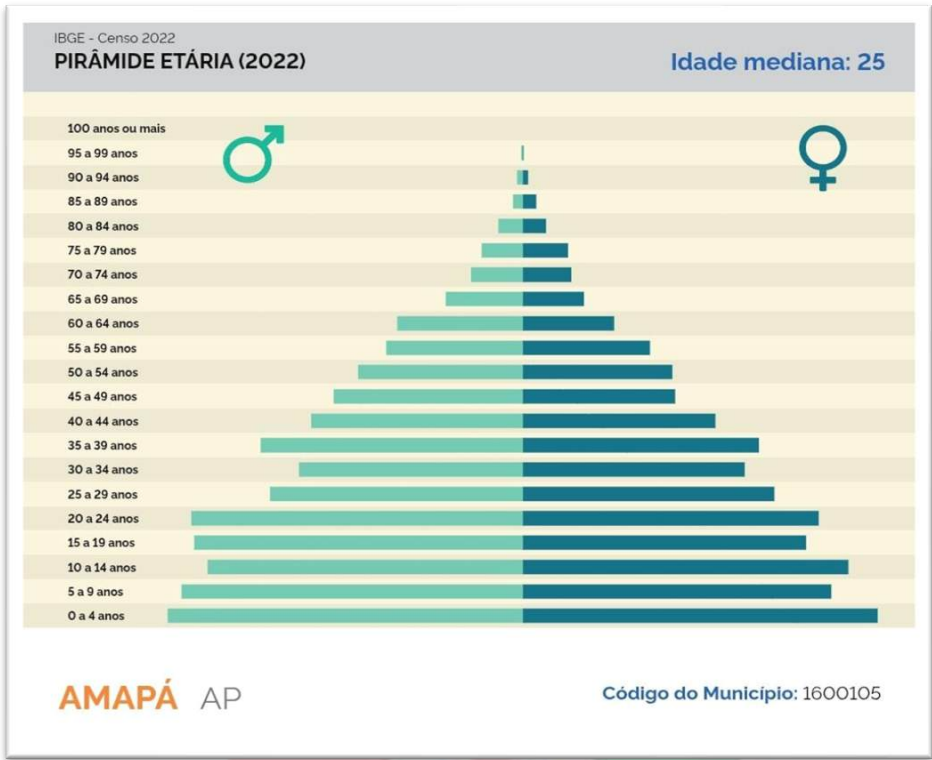
SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Gráfico 1 –Distribuição da população por faixa etária e por sexo em 2024.



Fonte: IBGE 2025

A população a maioria da população pesquisada se declarou da cor parda 66,34%, em seguida surgem as que se declararam de cor branca com 29,25%, declarações da cor preta somaram 4,26%, pessoas que se declaram da cor amarela 0,10% e indígenas 0,05%.

Tabela2 - Demonstrativo da divisão da população de Amapá por raça/cor.

POPULAÇÃO DO ÚLTIMO CENSO	
RAÇA/COR	DECLARADOS
BRANCA	1.454
PRETA	769
AMARELA	8
PARDA	5.705
INDIGENA	7

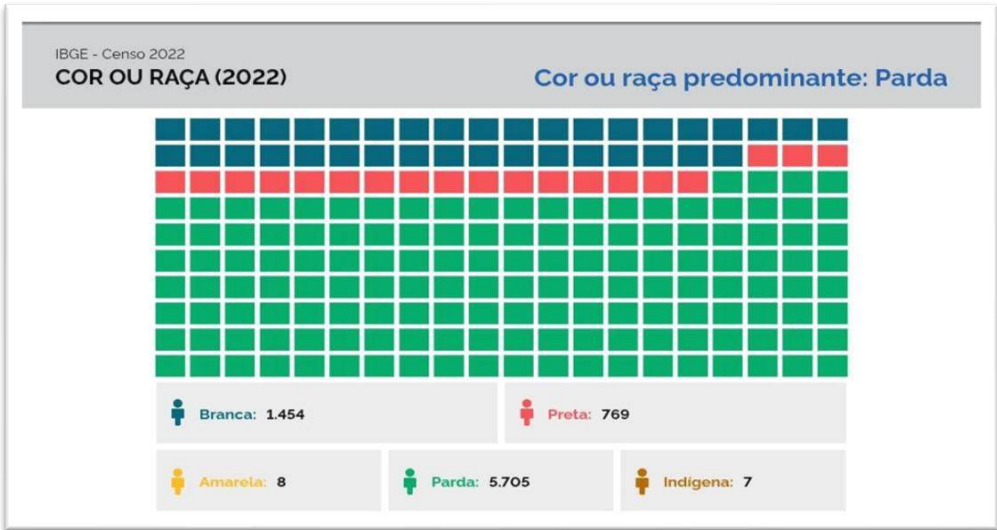




SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Fonte: DATASUS/IBGE 2025

6.1.2. Saneamento Básico

Saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e a produtividade do indivíduo e facilitar a atividade econômica

6.1.3. Sistema de tratamento de Água.

O tratamento que prevalece é cloração equivalente a 87,89%, pois o saneamento dentro do município ainda é precário, desta forma, é distribuído para toda a população o hipoclorito de sódio 3,5% (solução saneante).

Quadro 4 - Tratamento da água utilizado para consumo, pela população do Município do Amapá, no ano de 2025.

TRATAMENTO DE ÁGUA	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	%
FILTRADA	159	8,11
FERVIDA	08	1,08
CLORADA	1.492	87,89
SEM TRATAMENTO	32	2,92

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB.





**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



6.1.4. Sistema de abastecimento.

O abastecimento de água é utilizado pelos moradores é por poço ou nascente 85,23%. A água proveniente deste tipo é considerada muito pura pois, são oriundas de água das chuvas que sofrem uma filtração natural pelo solo até chegar a uma camada impermeável constituída de argila ou rocha onde se forma o lençol d'água (lençol freático). Apesar de serem seguras para o consumo, estas águas podem se contaminar através de impurezas que possam cair diretamente pela abertura superior do poço, contaminação por águas de chuvas que podem penetrar por frestas presentes nas laterais do poço ou mesmo pela abertura superior e por contaminação direta do lençol freático por um foco de contaminação. Desse modo, intensificaremos o trabalho educativo quanto à orientação do manejo da água para consumo.

Quadro 5 – Sistema de abastecimento de água utilizado pelos moradores do Amapá, no ano de 2025

ABASTECIMENTO DE ÁGUA	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	%
POÇO OU NASCENTE	1.180	85,23
REDE PÚBLICA	737	12,49
OUTROS	09	2,28

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB.

6.1.5. Sistema de Fossa Sanitária.

A maioria das famílias utiliza o sistema de fossa sanitária, estando presente em 90,98% dos domicílios. Existem alguns cuidados especiais que devem ser tomados e/ou orientados quanto a sua construção, distância ≥ 30 metros de poços ou qualquer lençol freático e manter a fossa fechada para evitar proliferação dos insetos.

Quadro 6 -Distribuição dos domicílios do Município de Amapá, segundo o destino de fezes e urina, no ano de 2025

DESTINO FEZES E URINA	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	%
SISTEMA DE ESGOTO	82	7,03
FOSSA	1.623	88,99
CÉU ABERTO	62	3,98

Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



TIPO DE ESGOTAMENTO SANITÁRIO	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	%
Rede Geral, pluvial ou fossa ligada à Rede Domicílios	170 Domiciliares	8,27 %
Fossa séptica ou fossa filtro não ligada à Rede Domicílios	345 Domicílires	16,79 %
Fossa rudimentar ou buraco Domicílios	1.296 Domicílires	63,07 %
Vala	51 Domicílires	2,48 %
Rio, Lago, córrego ou mar Domicílios	39 Domicílires	1,90 %
Outra forma	132 Domicílires	6,42 %

6.1.6. Destino do Lixo

De forma predominante o lixo é coletado, porém ainda há 314 famílias que queimam o lixo. Embora a prática seja considerada natural em muitas comunidades, é importante que fique claro que quem atea fogo em lixo está cometendo crime ambiental. Sem falar dos riscos à saúde humana, como alergias e doenças respiratórias. Estes dados apontam para realização de atividades que promovam a educação ambiental.

Quadro 7 -Distribuição dos domicílios do Município de Amapá, segundo o destino lixo, no ano de 2025.

DESTINO DO LIXO	NÚMERO DE DOMICÍLIOS	%
Coletado	1.426 Domicílires	81,06 %
Queimado	314 Domicílires	17,85%
Depositado a céu aberto	19 Domicílires	1,08%
Enterrado na propriedade Domicílios	03 Domicílires	0,15 %
Jogado em terreno baldio, encosta ou área pública	02 Domicílires	0,10 %
Outro destino	04 Domicílires	0,19%





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



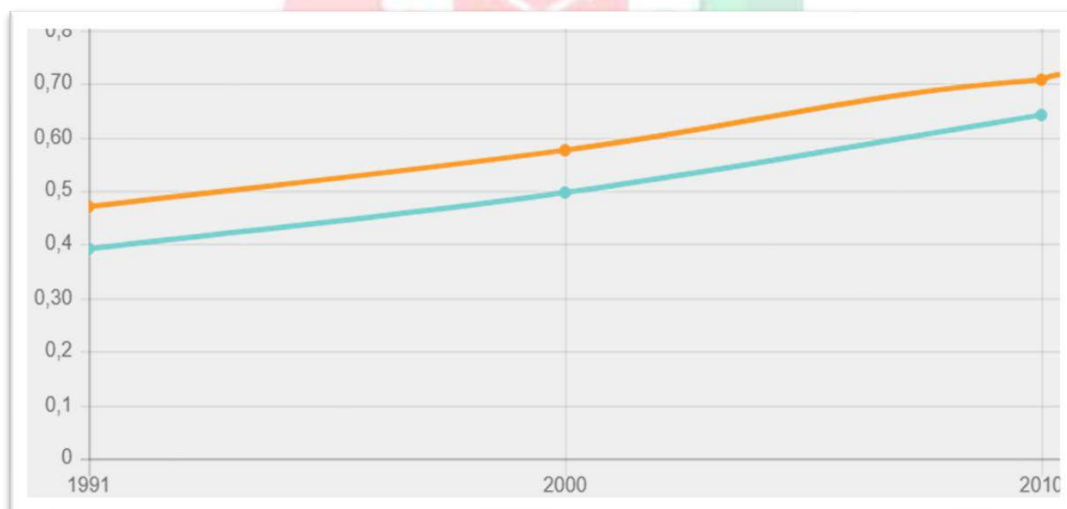
Fonte: Ministério da Saúde – Sistema de Informação de Atenção Básica – SIAB.2022/ IBGE 2025.

6.7 Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM).

Desenvolvimento Humano Municipal tem como propósito promover o desenvolvimento humano e sustentável, a partir de um olhar focado na expansão do bem-estar do indivíduo. Fundamentada em uma abordagem que amplia o entendimento de desenvolvimento para além do crescimento econômico, busca-se focar no ser humano e na salvaguarda de suas oportunidades, escolhas e liberdades para que o indivíduo tenha condições de viver a vida que deseja. Nesse contexto, disponibilizando informações e dados atualizados sobre a realidade do país, estados ou municípios, fornecendo ferramentas para a análise das necessidades, recursos e potencialidades da sociedade.

O Índice de Desenvolvimento Humano do Amapá é 0,688, em 2022, o que situa esse município na faixa de Desenvolvimento Humano Médio (IDHM entre 0,600 e 0,699). A dimensão que mais contribui para o IDHM do município é longevidade, com índice de 0,790, seguida de renda, com índice de 0,688, e de educação, com índice de 0,532.

Imagem 3 – Dados referentes ao Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Amapá no período de a 2020 a 2025.



Fonte: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD.

Amapá ocupa a 3.254ª posição entre os 5.565 municípios brasileiros segundo o IDHM.

7. - ANÁLISE SITUACIONAL EM RELAÇÃO A SITUAÇÃO DE SAÚDE DO MUNICÍPIO.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



7.1 Natalidade.

O levantamento foi elaborado a partir dos dados do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), gerenciado pelo Departamento de Análise de Situação de Saúde, da Secretaria de Vigilância em Saúde, em conjunto com a Secretaria Estadual e Municipal de Saúde.

Na tabela abaixo, que houve uma variação nos números de partos ocorridos, prevalecendo o parto vaginal, totalizando 954, no período de 2017 a 2024. Quanto ao parto Cesário, totalizaram 198, para este mesmo período.

Quadro 8 - Tipos de Partos Ocorridos no Município de Amapá de 2017 a 2024.

ANO DE NASCIMENTO	TIPO DE PARTO		
	PARTO VAGINAL	PARTO CESÁRIO	TOTAL
2017	121	18	139
2018	160	23	185
2019	133	33	166
2020	157	37	194
2021	131	27	159
2022	147	33	180
2023	105	27	132
2024	107	34	141

Fonte: MS/SVS/DASUS/SINAS- Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC.

7.1.2. Mortalidade.

De acordo com os dados epidemiológicos da mortalidade por grupos de causas, e por residência fornecida pelo DATASUS, o Município do Amapá apresentou uma redução de 40,74% (2019 a 2024) nos casos de mortalidade.





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Quadro 9 -Causas de mortalidade registradas por grupos e por residência – período de 2019 a 2024 ocorridas em Amapá.

Causas de Mortalidade por Capítulo CID 10	Período					
	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Capítulo I – Algumas doenças infecciosas e parasitárias.	01	09	12	04	00	00
Capítulo II – Neoplasias [tumores].	05	03	04	01	01	08
Capítulo III – Doenças do sangue e dos órgãos hematopoiéticos e alguns transtornos imunitários.	00	00	00	00	01	00
Capítulo IV – Doenças endócrinas, nutricionais e metabólicas.	05	01	0	01	01	04
Capítulo IX – Doenças do Aparelho Circulatório.	02	03	06	07	11	10
Capítulo X – Doenças do Aparelho Respiratório.	01	03	02	04	02	06
Capítulo XI – Doenças do Aparelho Digestivo.	02	02	01	02	00	01
Capítulo XIV – Doenças do Aparelho Geniturinário.	01	00	01	03	03	00
Capítulo XV – Gravidez, parto e puerpério.	00	00	00	00	00	00
Capítulo XVI – Algumas infecções registradas no período perinatal.	01	01	01	00	00	00
Capítulo XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório, não classificados em outra parte.	01	01	02	03	00	2
Capítulo XX – Causas externas de morbidade e de mortalidade.	02	06	02	05	08	07
Transtornos mentais e comportamentais	00	00	00	01	00	00
Doenças do Sistema Nervoso	00	01	00	02	00	00
Malformação congênitas, deformidade e anomalias cromossômicas	01	00	01	01	00	00
TOTAL	20	31	32	34	00	00

Fonte: DATASUS /SIM/MS.

Com relação à faixa etária, constatou-se que 52,12% dos óbitos ocorreram na população idosa (60 anos a mais idade). Em seguida, aparece a população adulto/adolescente nas faixas etárias de 15 a 59 anos com 45,44% de óbitos e por último a população criança na faixa etária de menor de 01 ano a 14 anos 2,44% dos casos.





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Quadro 10 –Série histórica de mortalidades da população de Amapá por faixa etária.

POPULAÇÃO	FAIXA ETÁRIA	2020	2021	2022	2023	2024	TOTAL
CRIANÇA	< 01	01	02	02	02	01	08
	01-04	01	00	00	00	00	01
	05-09	00	01	00	00	00	01
	10-14	01	00	00	00	00	01
ADULTO ADOLESCENTE	15-19	01	00	00	00	00	01
	20-29	02	00	04	03	01	10
	30-39	01	01	05	05	04	16
	40-49	03	04	08	00	04	19
	50-59	02	07	05	02	03	19
IDOSO	60-69	06	02	03	00	00	11
	70-79	04	06	04	00	00	14
	80 +	07	09	03	00	00	19

Fonte: DATASUS /SIM/MS.

Concluimos que, a mortalidade geral no Município nos períodos analisados se apresenta de forma decrescente ao longo dos anos pelas regionais até chegar ao nível central. A análise de saúde é importante para subsidiar o processo, com informações e evidências para definição de diretrizes, objetivos, indicadores e metas do Pacto pela Saúde dentro da realidade do município, sendo possível serem atingidos. A análise situacional das condições de saúde da população, de determinantes e condicionantes de saúde e gestão em saúde permitiu a identificação dos problemas e orientou a Secretaria Municipal de Saúde a definir as medidas a serem adotadas a partir da necessidade da população. Sendo assim, foram definidas as principais linhas a serem trabalhadas em três eixos estruturantes, a saber:

1-Resultados para a sociedade: objetiva desenvolver ações para reduzir a mortalidade infantil e a morbimortalidade por eventos cardiovasculares e causas externas.

2. Perspectiva de processo: objetiva assegurar que a Atenção Primária à Saúde (APS) realize uma atenção integral em uma rede articulada, nos níveis de atenção e em todos os ciclos de vida, nas condições crônicas e agudas.

3. Perspectiva de gestão: objetiva organizar as linhas de cuidados de acordo com as legislações existentes, readequar a política de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde, a infraestrutura e a política de Regulação, Controle e Avaliação na rede SUS municipal, reestruturar o serviço de monitoramento e avaliação da Secretaria Municipal de Saúde, as





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



políticas de controle social do município, além de fortalecer a auditoria de saúde enquanto ferramenta de gestão.

8. BREVE HISTÓRICO SOBRE A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

A primeira definição sobre a Atenção Primária à Saúde (APS) foi proposta na Conferência Internacional Sobre Cuidados Primários de Saúde, realizada em Alma-Ata. De acordo com a declaração de Alma Ata, a APS corresponde aos cuidados essenciais à saúde, baseados em tecnologias acessíveis, que levam os serviços de saúde o mais próximo possível dos lugares de vida e trabalho das pessoas, constituindo assim, o primeiro nível de contato com o sistema nacional de saúde e o primeiro elemento de um processo contínuo de atenção (ALMA-ATA, 1978).

Atenção Primária à Saúde forma a base e determina o trabalho de todos os outros níveis dos sistemas de saúde, promovendo a organização e racionalização da utilização dos recursos, tanto básicos como especializados, direcionados para a promoção, manutenção e melhoria da saúde. Assim, a APS é aquele nível do sistema de saúde que oferece a entrada do usuário para todas as novas necessidades e problemas, fornecendo atenção sobre a pessoa (não direcionada para a enfermidade), no decorrer do tempo e para todas as condições.

Desta forma à APS pode ser entendida como o primeiro nível do sistema de serviço de saúde, o qual deve funcionar como porta de entrada preferencial do sistema, com ações resolutivas sobre os problemas de saúde, articulando-se com os demais níveis de complexidade, formando assim uma rede integrada de serviços (STARFIELD, 2004).

9. POLÍTICA NACIONAL DE ATENÇÃO BÁSICA – PNAB

Ao longo dos anos, o Brasil vem passando por vários avanços dentro do setor Saúde. O nosso Sistema Único de Saúde com certa frequência passa por transformações através de Leis, Portarias e Decretos, com o intuito de melhorar a oferta de serviços aos cidadãos brasileiros. No dia 21 de setembro de 2017, foi decretada a Portaria n. 2436/2017, revogando a Portaria n. 2488/2011, ambos referentes à Política Nacional da Atenção Básica. A Política Nacional de Atenção Básica (PNAB) é resultado da experiência acumulada por um conjunto de atores envolvidos historicamente com o desenvolvimento e a consolidação do Sistema Único de Saúde (SUS), como movimentos sociais, população, trabalhadores e gestores das três esferas de governo. Esta Portaria, conforme normatização vigente no SUS, que define a organização em Redes de Atenção à Saúde (RAS) como estratégia para um cuidado integral e direcionado às necessidades de saúde da população, destaca a Atenção Básica como primeiro ponto de atenção e porta de entrada preferencial do sistema, que deve ordenar os fluxos e contrafluxos de pessoas, produtos e informações em todos os pontos de atenção à saúde. Esta Política Nacional de Atenção Básica tem na Saúde da Família sua estratégia prioritária para expansão e consolidação da Atenção Básica. Contudo reconhece outras estratégias de organização da



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Atenção Básica nos territórios, que devem seguir os princípios e diretrizes da Atenção Básica e do SUS, configurando um processo progressivo e singular que considera e inclui as especificidades locoregionais, ressaltando a dinamicidade do território e a existência de populações específicas, itinerantes e dispersas, que também são de responsabilidade da equipe enquanto estiverem no território, em consonância com a política de promoção da equidade em saúde. Atenção Básica considera a pessoa em sua singularidade e inserção sociocultural, buscando produzir a atenção integral, incorporar as ações de vigilância em saúde a qual constitui um processo contínuo e sistemático de coleta, consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde além disso, visa o planejamento e a implementação de ações públicas para a proteção da saúde da população, a prevenção e o controle de riscos, agravos e doenças, bem como para a promoção da saúde.

10. ATENÇÃO PRIMÁRIA DE SAÚDE

A Atenção Básica é o primeiro nível de atenção em saúde, é caracterizada por um conjunto de ações de saúde no âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, diagnóstico, tratamento, reabilitação e a redução de danos, bem como a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver uma atenção integral que impacte positivamente na qualidade de vida da população.

A Atenção Básica é a porta de entrada dos usuários para o Sistema Único de Saúde (SUS), também funciona como um filtro capaz de organizar o fluxo dos serviços nas redes de saúde dos mais simples aos mais complexos, o modelo adotado pelo MS para Atenção básica no Brasil é a Estratégia de Saúde da Família (ESF), que leva serviços disciplinares as comunidades por meio das Unidades Básica de Saúde (UBS).

O trabalho realizado pelas Equipes de Saúde da Família visa o atendimento ao seu território de abrangência, com prioridades em alguns programas como controle da hipertensão arterial e diabetes, saúde da mulher, planejamento familiar, saúde do homem, controle de tuberculose e hanseníase, saúde da criança, saúde na adolescência e juventude, saúde do idoso, programa bolsa família, sistema de vigilância alimentar e nutricional,

Nas unidades de saúde também são realizados procedimentos como palestras educativas, acolhimento aos pacientes, curativos, inalações, teste de glicemia capilar, aferição de pressão arterial, imunização, sutura e remoção, coleta de exames laboratoriais, coleta de citologia oncológica, dispensação de medicamentos, além desses, em algumas das unidades de saúde caracterizadas como referência realizam atendimento específico como fisioterapia, psicologia, fonoaudiologia, pediatria, ginecologia. Outra atribuição das Equipes de Saúde da Família é a visita domiciliar que envolve o Agente Comunitário de Saúde (ACS), Médico, Técnicos de Enfermagem e Enfermeiros, o que nos permite realizar o cadastramento individual e familiar, realizar busca ativa de gestantes faltosas, tuberculosos e portadores de hanseníase, acompanhamento de acamados, idosos, portadores de agravos crônicos, etc.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



10.1. EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

A Educação Permanente traz como marco conceitual uma concepção de trabalho no SUS como aprendizagem cotidiana e comprometida com os coletivos. Os atores do cotidiano são os principais detentores da tomada de decisão sobre acolher, respeitar, ouvir, cuidar e responder com elevada qualidade. A Educação Permanente em Saúde reconhece o cotidiano como lugar de invenções, acolhimento de desafios e substituição criativa de modelos por práticas cooperativas, colaborativas, integradas e corajosas na arte de escutar a diversidade e a pluralidade.

Na proposta da Educação Permanente em Saúde, a mudança das estratégias de organização e do exercício da atenção, da gestão, da participação ou da formação é construída na prática de equipes, trabalhadores e parceiros, devendo considerar a necessidade de implementar um trabalho relevante, de qualidade e resolutividade.

A EPS deve sempre considerar as equipes multiprofissionais que atuam no SUS, construindo a interdisciplinaridade voltada aos problemas cotidianos das práticas das equipes, a EPS deve se inserir no processo de trabalho, gerando compromissos entre trabalhadores, gestores, instituições de ensino e usuários, construindo o desenvolvimento individual e institucional. As demandas por capacitação não se definem somente a partir de uma lista de necessidades individuais de atualização, nem das orientações dos níveis centrais, mas prioritariamente a partir dos problemas de organização do trabalho, considerando a necessidade de prestar relevante e de qualidade. Transformar a formação e gestão do trabalho em saúde envolve mudanças nas relações, nos processos, nos atos de saúde e principalmente nas pessoas. São questões tecnopolíticas e implicam a articulação de ações para dentro e para fora das instituições de saúde.

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS) compreende que a transformação nos serviços, no ensino e na condução do sistema de saúde não pode ser considerada questão simplesmente técnica. Envolve mudança nas relações, nos processos, nos atos de saúde e, principalmente, nas pessoas. Como estratégia, deve contribuir para a necessária transformação dos processos formativos, das práticas pedagógicas e das práticas de condução do sistema e dos serviços de saúde, abarcando também a organização de modelos, processos colegiados e de assessoramento. Constitui-se em um trabalho articulado entre o sistema de saúde, em suas esferas de gestão e as instituições formadoras, com vistas à construção de uma saúde que diga respeito aos seus usuários e valorize os atores sociais do trabalho. Os marcos legais da PNEPS estão disponíveis no portal do Ministério da Saúde. Os três princípios da PNEPS são: inseparabilidade entre atenção e gestão, transversalidade e protagonismo, corresponsabilidade e autonomia dos sujeitos e coletivos.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



10.2. REDES DE ATENÇÃO À SAÚDE (RAS).

A Portaria nº. 4.279, de 30 de dezembro de 2010, que estabelece as diretrizes para a organização da RAS, no âmbito do SUS, define rede de atenção à saúde como arranjos organizativos de ações e serviços de saúde, de diferentes densidades tecnológicas, que, integradas por meio de sistemas de apoio técnico, logístico e de gestão, buscam garantir a integralidade do cuidado.

O objetivo da RAS, apresentado no anexo da Portaria de Consolidação nº 3/2017, é promover a integração sistêmica de ações e serviços de saúde com provisão de atenção contínua, integral, de qualidade, responsável e humanizada, bem como, incrementar o desempenho do Sistema, em termos de acesso, equidade, eficácia clínica e sanitária; e eficiência econômica.

Fundamenta-se na compreensão da APS como primeiro nível de atenção, enfatizando a função resolutiva dos cuidados primários sobre os problemas mais comuns de saúde e a partir do qual se realiza e coordena o cuidado em todos os pontos de atenção e articular e adequar as ofertas para o atendimento ao usuário, procurando melhorar a qualidade de vida das pessoas usuárias e os resultados sanitários do sistema de atenção à saúde. Busca a eficiência na utilização de recursos de saúde. Assim, para a lógica das RAS, um pronto-socorro e um centro de especialidades, por exemplo, são igualmente importantes na garantia da atenção à saúde do usuário, pois ambos cumprem papéis específicos para necessidades específicas.

A abordagem do sistema tem como objetivo a responsabilidade compartilhada que atenda todos os requisitos mínimos dentro da Rede de Atenção à Saúde.

Para assegurar seu compromisso com a melhora de saúde da população, integração e articulação na lógica do funcionamento da RAS, com qualidade e eficiência para os serviços e para o Sistema, o Município de Amapá possui as seguintes redes: Rede Cegonha, Rede de Urgência e Emergência, Rede de Pessoas com Deficiência e Rede de Atenção Psicossocial.

10.3. REDE ALYNE

Rede Alyne é um programa de saúde pública do Brasil, criado pelo Governo Federal no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS), que substitui e amplia a antiga Rede Cegonha com o objetivo de fortalecer o cuidado integral a gestantes, parturientes, puérperas e crianças, reduzir a mortalidade materna e infantil e enfrentar desigualdades no acesso à saúde.

É uma rede temática de atenção à saúde materno-infantil dentro do SUS, organizada em seis componentes: pré-natal; parto e nascimento; puerpério e atenção integral à criança; sistema logístico; sistema de apoio; e sistema de governança.

Substitui e amplia a Rede Cegonha, fortalecendo o modelo de cuidado com foco em equidade e humanização.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Objetivos principais

Reduzir a mortalidade materna no Brasil, com meta geral de queda de cerca de 25 % até 2027.

Reduzir em 50 % as mortes maternas entre mulheres negras, que historicamente enfrentam desigualdades no acesso e qualidade do cuidado à saúde.

Ampliar o acesso a cuidados de saúde integrados, humanizados e de qualidade, desde o pré-natal até o acompanhamento da criança.

Principais ações da Rede Alyne

Fortalecimento do pré-natal, com triplicação dos recursos para exames e ampliação de testes rápidos.

Melhoria da logística de atendimento, incluindo custeio para ambulâncias obstétricas e neonatal para reduzir atrasos nos cuidados.

Capacitação de profissionais de saúde, com foco em práticas baseadas em evidências, humanização do parto e protagonismo da gestante.

Incentivo ao aleitamento materno e modelos de cuidado como método Canguru.

Integração de serviços de saúde e ferramentas como a caderneta eletrônica da gestante via aplicativo “Meu SUS Digital”

Quadro 11 – Unidades de referência de internação pediátrica secundária.

MUNICÍPIO DE REFERÊNCIA	ESTABELECIMENTO ASSISTÊNCIAL DE SAÚDE – EAS	MUNICÍPIOS A SEREM REFERENCIADOS
AMAPÁ	UNIDADE MISTA DE SAÚDE DO AMAPÁ	CALÇOENE, TARTARUGALZINHO, PRACUÚBA, AMAPÁ.

Fonte: Plano Diretor de Regionalização do Amapá, 2025.

10.4. REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA.

A Rede de Atenção às Urgências tem como objetivo reordenar a atenção à saúde em situações de urgência e emergência de forma coordenada entre os diferentes pontos de atenção que a compõe, de forma a melhor organizar a assistência, definindo fluxos e as referências adequadas nas UBSs focando na ampliação do acesso a fortalecimento do vínculo responsabilização no primeiro cuidado.

Buscando sempre o acolhimento com classificação de risco e resolutividade, a organização da Rede de Urgência e Emergência (RUE) tem a finalidade de articular e integrar todos os equipamentos de saúde com o objetivo de ampliar e qualificar o acesso



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



humanizado e integral aos usuários em situação de urgência/emergência nos serviços de saúde, de forma ágil e oportuna.

São componentes e interfaces da Rede de Atenção às Urgências e Emergências:

- Promoção e prevenção.
- Atenção primária: Unidades Básicas de Saúde;
- Unidade mista de saúde de Amapá: porta de entrada urgência e Emergências;
- Enfermarias de retaguarda e unidades de cuidados intensivos;
- Inovações tecnológicas nas linhas de cuidado prioritárias: AVC, IAM, traumas;
- Atenção domiciliar – Melhor em Casa.

A atenção à urgência e emergência em tempo oportuno e de forma qualificada reveste-se de grande importância por salvar vidas, evitar sequelas e reduzir o sofrimento das pessoas no momento em que elas mais necessitam dos serviços de saúde.

10.5. Rede de Pessoas com Deficiência

A partir da necessidade de ampliar, qualificar e diversificar as estratégias para a atenção às pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências por uma rede de serviços integrada, articulada e efetiva nos diferentes pontos de atenção para atender às pessoas com deficiência, assim como iniciar precocemente as ações de reabilitação e de prevenção precoce de incapacidades, foi instituída, por meio da Portaria nº 793, de 24 de Abril de 2012 a Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência no âmbito do Sistema Único de Saúde.

O funcionamento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência se fundamenta nas seguintes diretrizes:

- Respeito aos direitos humanos, com garantia de autonomia, independência e de liberdade às pessoas com deficiência para fazerem as próprias escolhas;
- Promoção da equidade;
- Promoção do respeito às diferenças e aceitação de pessoas com deficiência, com enfrentamento de estigmas e preconceitos;
- Garantia de acesso e de qualidade dos serviços, ofertando cuidado integral e assistência multiprofissional, sob a lógica interdisciplinar;
- Atenção humanizada e centrada nas necessidades das pessoas;
- Diversificação das estratégias de cuidado;
- Desenvolvimento de atividades no território, que favoreçam a inclusão social com vistas à promoção de autonomia e ao exercício da cidadania;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Ênfase em serviços de base territorial e comunitária, com participação e controle social dos usuários e de seus familiares;
- Organização dos serviços em rede de atenção à saúde regionalizada, com estabelecimento de ações intersetoriais para garantir a integralidade do cuidado;
- Promoção de estratégias de educação permanente;
- Desenvolvimento da lógica do cuidado para pessoas com deficiência física, auditiva, intelectual, visual, ostomia e múltiplas deficiências, tendo como eixo central a construção do projeto terapêutico singular;
- Desenvolvimento de pesquisa clínica e inovação tecnológica em reabilitação, articuladas às ações do Centro Nacional em Tecnologia Assistiva (MCT).

Os objetivos gerais da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência são:

Ampliar o acesso e qualificar o atendimento às pessoas com deficiência temporária ou permanente; progressiva, regressiva ou estável; intermitente ou contínua no SUS;

Promover a vinculação das pessoas com deficiência auditiva, física, intelectual, ostomia e com múltiplas deficiências e suas famílias aos pontos de atenção;

Garantir a articulação e a integração dos pontos de atenção das redes de saúde no território, qualificando o cuidado por meio do acolhimento e classificação de risco.

O Município de Amapá possui uma equipe estratégia da Saúde da Família –ESF que possui profissionais que atuam na reabilitação de pessoas algum tipo de deficiência, os casos mais específicos deverão ser encaminhados ao Centro Especializado de Reabilitação – CER em município de Tartarugalzinho. Deverá haver uma pactuação de fluxo de usuários e valores financeiros a serem repassados ao Município de Tartarugalzinho.

10.6. REDE DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) foi instituída pela **Portaria nº3.088, de 23 de dezembro de 2011**, que traz o modelo de atenção em saúde mental a partir do acesso, na promoção de direitos das pessoas baseada na convivência dessas pessoas dentro da sociedade.

Além de mais acessível, essa política apresenta melhores resultados, inclusive na promoção dos direitos das pessoas que necessitam de cuidados de saúde mental. A Rede ainda tem como objetivo articular ações e serviços de saúde em diferentes níveis de complexidade.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Todos os serviços da RAPS são públicos e ampliam o acesso da população à atenção psicossocial através do acolhimento, acompanhamento contínuo e atenção às urgências e emergências, de forma a promover vínculos e garantir os direitos das pessoas que precisam de tratamento. Na Atenção Básica, aqueles que têm necessidade de atendimento devido a transtornos mentais e/ou uso decorrente de álcool e outras drogas podem receber atendimento tanto nas Unidades Básicas de Saúde, como nos Núcleos de Apoio à Saúde da Família. Isso permite um primeiro acesso ao sistema de saúde antes de um encaminhamento para os demais serviços que compõe a Rede de Atenção.

No município de Amapá, os pacientes com problemas psicossociais são atendidos, quando em estado de crise, pelos profissionais da Unidade Mista de Saúde de Amapá - UMSA e quando há necessidade de contenção do paciente, devido à ausência de corpo de bombeiros quem faz o serviço é a polícia militar ou os próprios profissionais de saúde da UMSA. Existem pacientes que fazem acompanhamento com os profissionais do ESF e alguns profissionais de atenção básica.

Uma necessidade urgente no atendimento desse tipo de paciente é a capacitação dos profissionais da atenção básica e a nível hospitalar na área de saúde mental; outra dificuldade é a inexistência de leitos e profissionais médicos em psiquiatria na região, o que acarreta na eminente transferência do paciente para a capital do estado onde os únicos leitos psiquiátricos existentes no estado estão disponíveis. O Município de Tartarugalzinho foi contemplado com recursos federais para a implantação do serviço do centro de atendimento psicossocial CAPS tipo I, no momento que o Tartarugalzinho implantar tal serviço, o Município de Amapá apresenta interesse em pactuar e referenciar alguns serviços ofertados para aquele Município.

10.6.1 IMPLANTAÇÃO DO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL (CAPS) TIPO 1.

Lei nº 10.216, de 06/ 04/01 que dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas com transtorno mental e direcionado modelo assistencial em saúde mental. Em todos esses anos, foram realizados trabalhos para fortalecer os atendimentos na saúde mental no município e com o aumento da demanda visamos a implantação do Centro de Atenção Psicossocial Tipo 1, com interesse na pactuação. Esse dispositivo é responsável por um conjunto de ações de saúde, de âmbito individual e coletivo, que abrange a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde com o objetivo de desenvolver a atenção integral que impacte na situação de saúde e autonomia das pessoas e nos determinantes e condicionantes de saúde das coletividades em benefícios a população.

A assistência prestada ao paciente no caps 1 inclui:

- Atendimento individualizado (medicamentoso, psicoterápico de orientação);



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Atendimento em grupos (psicoterapia, grupos operativos, atividade de suporte social, entre outros);
- Atendimento em oficinas terapêuticas executadas por profissionais);
- Visitas domiciliares;
- Atendimentos a família;
- Atendimento comunitárias enforcando a integração do paciente na comunicação e sua inserção familiar e social;

O planejamento terapêutico dentro de uma perspectiva individualizada de evolução contínua. equipe multiprofissional por meio do Plano Terapêutico Singular por tempo indeterminado com o objetivo essencial de prestar cuidados clínicos em saúde mental, acolhimento e a reabilitação psicossocial. integrando-se aos demais serviços das redes de atenção à saúde.

A competência da Atenção Primária em Saúde (Unidades Básicas de Saúde) no cuidado em saúde mental ocorre por meio da equipe multiprofissional; médicos clínicos, psicólogos, enfermeiros, técnicos e auxiliares de enfermagem e Agente Comunitário de Saúde (ACS), terapeuta ocupacional, As Equipes têm por objetivo prestar atenção multiprofissional em saúde mental, respondendo à necessidade de atendimento especializado identificado pela atenção básica.

Dentro das diretrizes determinadas pelo Ministério da Saúde, Portaria n 336,19 de fevereiro de 2022, que tem por base o tratamento do paciente em liberdade, buscando sua reinserção social e familiar, rediscutindo sempre que necessário o Plano Terapêutico para este paciente em equipe, afim de melhor aproveitamento de seu tratamento.

10.7. SERVIÇO DE FISIOTERAPIA

O Serviço de Fisioterapia do Município atende na Atenção Primária, estando inserido nas seguintes UBS: NEUCURA, PIQUIÁ, CRUZEIRO, CALAFATE, Atualmente contamos com 02 fisioterapeutas. Na Atenção Básica, as atividades do serviço de Fisioterapia têm atuado em âmbito ambulatorial além das situações emergenciais descritas no protocolo do serviço, ou seja, lesões Traumáticas ortopédicas pós-cirúrgicas ou não, sequelas de lesões neurológicas inferiores há 3 meses e Paralisias Faciais. As atividades coletivas estão sendo programadas junto com as equipes do ESF, conforme disponibilidade de espaço e profissional. Em decorrência de demandas as Visitas Domiciliares para os pacientes com difícil locomoção, acamados, idosos, no entanto os familiares recebem orientações direcionadas ao quadro clínico instalado, na UBS referenciada por exemplo as comunidades também são assistidas de acordo cronograma mensal o qual se coloca à disposição para esclarecimentos e reorientações. melhorando a qualidade dos atendimentos para o município.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



10.7.1 - O CENTRO DE FISIOTERAPIA

Temos uma proposta de um centro de fisioterapia para o município que envolveram desde a estrutura física até a qualidade do atendimento aos pacientes. Com resultado das ações implantadas, além de uma redução expressiva no tempo médio de início do tratamento, especialmente na área de ortopedia.

Essas conquistas são fruto de um conjunto de ações integradas que incluem a modernização das salas de atendimento contribuíram para um ambiente mais funcional, eficiente e humanizado, aquisição de equipamentos modernos, como novos tabladados, acessórios para terapia de movimento, além de aparelhos voltados á fisioterapia pélvica, técnicas essenciais para a reabilitação de diversos perfis de pacientes. reorganização dos espaços e a ampliação do horário de funcionamento. Também com projeto na realização de pequenos mutirões para a diminuição da fila de espera de atendimento.

Junto com as equipes ESFs junto com os fisioterapeutas deverão prestar assistência a pacientes acamados. Essa medida amplia o alcance do serviço de fisioterapia para além do centro clínico, garantindo atenção contínua e especializada a quem não pode se deslocar até a unidade.

10.8 - POLÍTICA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO – PNAN

10.8.1. SERVIÇO DE NUTRIÇÃO

Serviço Municipal de Nutrição no município é baseado na Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN) regulamentada pela Portaria nº 2.715 de 17 de novembro de 2011. O nutricionista desempenha um papel crucial na promoção da saúde e bem-estar. Em um mundo onde a alimentação ganha cada vez mais importância, entender a contribuição desses profissionais é essencial para qualquer pessoa que busca uma vida mais saudável.

Temos 2 profissionais nutricionistas na saúde do município onde elas são responsáveis por avaliar, diagnosticar e prescrever dietas e rotinas alimentares que auxiliem na prevenção de doenças, na melhora da qualidade de vida e no tratamento de condições específicas, atuam também na conscientização sobre a importância de uma alimentação balanceada, sendo um verdadeiro educador em saúde.

Tem como objetivo a melhoria das condições de alimentação, nutrição e saúde da população brasileira, mediante a promoção de práticas alimentares adequadas e saudáveis, a vigilância alimentar e nutricional, a prevenção e o cuidado integral dos agravos relacionados à alimentação e nutrição.

Através do SISVAN, são registradas informações para o monitoramento do estado nutricional da população, os Programas nutricionais no município são : Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A (PNSVA), Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), com o monitoramento dos Programas Bolsa Família, vamos aderir para melhorar nosso desenvolvimento municipal com os programas : Fortificação da alimentação infantil



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



com micronutrientes em pó Nutri SUS, Programas Nacionais de Suplementação de Micronutrientes, Programa Nacional de Suplementação de Ferro (PNSF). Com o propósito de combater a desnutrição infantil, é intersetorial, a fim de mudar o cenário de vulnerabilidade de famílias em risco social.

10.8.2. ESTRATÉGIA DE FORTIFICAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO INFANTIL – (NUTRISUS)

O Ministérios da Saúde e da Educação, a Estratégia de Fortificação da Alimentação Infantil com Micronutrientes em Pó (NutriSUS), que consiste na adição direta de micronutrientes em pó aos alimentos que a criança, com idade entre 6 e 48 meses irá consumir em uma de suas refeições diárias oferecidas nas creches vinculadas ao Programa Saúde na Escola (PSE).

A intervenção consiste em duas etapas ou ciclos: administração de 1 sachê/dia (até completar 60 sachês); e pausa da administração por 3 a 4 meses. É imprescindível que a ação seja adaptada ao calendário escolar da creche para que não haja interrupção.

10.8.3 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA – (PBF)

O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa federal de transferência direta de renda com condicionalidades, destinado às famílias em situação de pobreza e extrema pobreza, no qual o recebimento do benefício está vinculado ao cumprimento de compromissos assumidos pelas famílias e pelo poder público nas áreas de saúde, educação e assistência social. As condicionalidades de saúde do PBF que compreendem o acompanhamento da imunização, do crescimento e desenvolvimento de crianças de 0 a 7 anos e a assistência ao pré-natal de gestantes e ao puerpério reforçam o direito à saúde das famílias beneficiárias e auxiliam na ruptura do ciclo intergeracional de pobreza. Assim, propicia-se o combate à pobreza futura por meio do investimento no desenvolvimento de capital humano. O SUS tem entre seus compromissos a redução das desigualdades sociais e a atenção básica à saúde representa a principal porta de entrada do cidadão aos serviços de saúde e o centro de comunicação com toda a Rede de Atenção à Saúde. Desse modo, o acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF insere-se no rol das atividades da Atenção Básica, proporcionando o olhar para a condição de saúde da unidade familiar.

O acompanhamento das condicionalidades de saúde do PBF permite identificar as beneficiárias gestantes elegíveis a receber o Benefício Variável à Gestante (BVG), concedido no âmbito do PBF.

Objetivos em combater a fome e incentivar a segurança alimentar e nutricional; promover o acesso das famílias carentes à rede de serviços públicos como educação e saúde; apoiar o desenvolvimento de famílias pobres e em situação de extrema pobreza; combate à pobreza e desigualdade; união dos diversos órgãos públicos para auxiliar famílias pobres a superarem essa condição.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



10.8.4. PROGRAMA NACIONAL DE SUPLEMENTAÇÃO DE VITAMINA A

O programa consiste na suplementação preventiva com megadoses de vitamina A de 100.000 UI às crianças de 6 a 11 meses e com megadoses de vitamina A de 200.000 UI às crianças de 12 a 59 meses e às puérperas. Essa vitamina é essencial às funções ligadas ao sistema visual, crescimento e sistema imune, reduzindo a gravidade das infecções e, por consequência, promovendo a recuperação mais rápida de diarreias. A reserva adequada de vitamina A reduz em 24% a mortalidade infantil, 28% da mortalidade por diarreia e 45% da mortalidade por todas as causas em crianças HIV positivo. De acordo com a Pesquisa Nacional de Demografia em Saúde (PNDS) de 2006, a prevalência de deficiência dessa vitamina é de 17,4% em crianças menores de cinco anos e de 12,3% em mulheres em idade fértil.

Objetivos no Brasil, o Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A foi instituído por meio da Portaria nº 729, de 13 de maio de 2005, cujo objetivo é reduzir e controlar a deficiência nutricional de vitamina A em crianças de 6 a 59 meses de idade e puérperas no pós-parto imediato (antes da alta hospitalar).

10.9 SERVIÇO DE SAÚDE DA MULHER

O Serviço de Saúde da Mulher e da Criança é responsável por calcular a população feminina para definir tais indicadores, divulgar as metas às unidades de saúde, auxiliar no acompanhamento e desenvolvimento das metas, monitorar metas através de relatórios, promover capacitação para profissionais de saúde, monitorar a gestão de caso das gestantes, puérperas e menores de dois anos de risco intermediário e alto risco, participar

Como desafios: fornecer atendimentos adequados e de qualidade, cobertura vacinal em mulheres e crianças, atualizações na saúde sexual e reprodutivas, bem estar no crescimento das crianças.

Garantir o direito à saúde integral da mulher em todas as fases da vida, infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento com foco na promoção da saúde, prevenção de agravos, atenção ao planejamento reprodutivo e atenção humanizada à gestação, parto e puerpério.

Objetivos Específicos

- Ampliar o acesso das mulheres aos serviços de saúde na Atenção Primária;
- Realizar ações de prevenção e detecção precoce de doenças, como o câncer de colo do útero e de mama;
- Oferecer planejamento reprodutivo com orientações sobre métodos contraceptivos;
- Promover o acompanhamento do pré-natal e puerpério com qualidade e humanização;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Desenvolver ações educativas sobre autocuidado, nutrição e saúde mental;
- Fortalecer o atendimento multiprofissional, incluindo médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais e especialistas.

Especialistas Envolvidos

- Na Atenção Primária, a saúde da mulher é acompanhada principalmente por:
- Médico generalista;
- Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF);
- Técnico de enfermagem e ACS no acompanhamento domiciliar;
- Psicólogo, nutricionista e assistente social;
- Obstetra, quando há necessidade de acompanhamento de pré-natal de alto risco.

Exames Preventivos Prioritários

1. Exame citopatológico (Papanicolau) – rastreamento do câncer do colo do útero (25 a 64 anos); (previsto o exame no município);
2. Mamografia – rastreamento do câncer de mama (50 a 69 anos, a cada 2 anos) ;(carreta da mulher
3. Exames laboratoriais – hemograma, glicemia, lipidograma e sorologias;
4. Testes rápidos – HIV, sífilis, hepatites B e C;
5. Ultrassonografias obstétricas e pélvicas quando indicadas;
6. Avaliação do IMC, pressão arterial e exames clínicos de rotina.

Propostas de Ações na Atenção Primária

- Campanhas educativas sobre prevenção do câncer de mama e colo do útero (ex.: outubro Rosa);
- Busca ativa de mulheres em atraso com exames preventivos;
- Grupos de apoio sobre planejamento familiar, climatério e saúde mental feminina;
- Rodas de conversa sobre direitos reprodutivos e violência doméstica;
- Integração com a rede hospitalar para fluxos de referência e contrarreferência;
- Capacitação contínua dos profissionais da ESF em saúde da mulher e acolhimento humanizado;
- Acompanhamento domiciliar de gestantes e puérperas pelos ACS.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



10.10. SERVIÇO DE SAÚDE DA CRIANÇA

Garantir o crescimento e desenvolvimento saudáveis das crianças, desde o nascimento até os 9 anos de idade, assegurando acesso integral, equitativo e contínuo aos serviços de saúde. Atenção Primária é a porta de entrada principal do cuidado, promovendo ações de prevenção, promoção e acompanhamento integral da infância.

Objetivos Específicos

- Assegurar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Promover a alimentação adequada e saudável;
- Garantir a cobertura vacinal completa e o acesso a exames de triagem neonatal;
- Prevenir doenças e agravos, com foco em doenças respiratórias, diarreicas e desnutrição;
- Detectar precocemente deficiências, atrasos no desenvolvimento e sinais de violência;
- Fortalecer o vínculo entre família e equipe de saúde, incentivando o cuidado compartilhado;
- Promover o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses e continuado até 2 anos ou mais;
- Integrar ações com Educação e Assistência Social, fortalecendo a rede de proteção à infância.

Ações Prioritárias na Atenção Primária

1. Consulta de puericultura (avaliação do crescimento, desenvolvimento e imunização);
2. Acompanhamento do Cartão da Criança com registro de peso, altura, perímetro cefálico e vacinas;
3. Acolhimento à demanda espontânea, com escuta sensível aos cuidadores;
4. Orientações sobre amamentação, alimentação complementar e higiene;
5. Realização dos testes de triagem neonatal
6. Visitas domiciliares por enfermeiros e ACS para crianças em risco ou recém-nascidos;
7. Identificação e notificação de violências contra crianças;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



8. Ações educativas nas escolas e creches sobre saúde, nutrição e prevenção de doenças;
9. Campanhas de vacinação e busca ativa de não vacinados;
10. Integração com a Rede Cegonha e outros programas voltados à maternidade e primeira infância.

Propostas de Fortalecimento no Município

- Manter agenda regular de puericultura nas UBS;
- Capacitar as equipes da ESF para avaliação do desenvolvimento infantil e aleitamento materno;
- Realizar semanas temáticas (como a Semana do Bebê e a Semana de Vacinação);
- Criar grupos educativos de mães, pais e cuidadores sobre alimentação e cuidados com o bebê;
- Integrar dados do SISVAN, e-SUS e SI-PNI para monitorar a saúde das crianças;
- Articular com CRAS e escolas para acompanhamento de crianças em vulnerabilidade.

Resultados Esperados

- Redução da mortalidade infantil e das internações por causas evitáveis;
- Aumento da cobertura vacinal e do acompanhamento de crescimento e desenvolvimento;
- Melhoria do estado nutricional das crianças;
- Fortalecimento do vínculo entre famílias e UBS;
- Ampliação das ações intersetoriais para a primeira infância.

A Saúde da Criança na Atenção Primária é um dos pilares do SUS, assegurando o cuidado integral desde os primeiros dias de vida.

Por meio da atuação comprometida das equipes de saúde, o município de Amapá reforça seu compromisso com a vida, o desenvolvimento pleno e o futuro das suas crianças, garantindo que cada uma cresça com saúde, proteção e afeto.

10.11. SERVIÇO DE SAÚDE DO IDOSO

A Saúde do Idoso no Município tem um papel importante na atenção primária, além de ser um rico instrumento de estudo na área de geriatria e gerontologia. O Modelo de



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Atenção ao Idoso tem como objetivo identificar riscos potenciais e monitorar a saúde, direcionando o investimento de recursos da Saúde na prevenção de doenças, resultando em redução do impacto na funcionalidade e maiores chances de reabilitação como independência para alimentar-se, banhar-se, movimentar-se e higienizar-se – e outras mais complexas, como trabalho, lazer e espiritualidade, valorizando o envelhecimento saudável, com manutenção e melhoria da capacidade funcional, prevenção de doenças, recuperação da saúde e das capacidades funcionais. É prioritário utilizar esse conhecimento para implementação de ações que visem o idoso na sua integralidade.

Objetivo Geral

Garantir o envelhecimento saudável e ativo, promovendo a autonomia, independência e qualidade de vida das pessoas idosas por meio de ações de promoção, prevenção, tratamento e reabilitação no âmbito da Atenção Primária à Saúde.

Objetivos Específicos

- Promover o envelhecimento ativo e saudável;
- Ampliar o acesso dos idosos aos serviços de saúde de forma acolhedora e humanizada;
- Detectar precocemente doenças crônicas e condições incapacitantes;
- Estimular o autocuidado e o autocontrole de doenças como hipertensão e diabetes;
- Prevenir quedas, desnutrição e isolamento social;
- Fortalecer o vínculo entre a equipe de saúde e a pessoa idosa;
- Garantir acompanhamento contínuo e multiprofissional no território.

PROPOSTAS DE AÇÕES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

1. Cadastramento e acompanhamento regular dos idosos pela equipe de Saúde da Família;
2. Realização de consultas periódicas com médico e enfermeiro, priorizando hipertensos, diabéticos e acamados;
3. Grupos de convivência e educação em saúde, com atividades físicas, palestras e rodas de conversa;
4. Visitas domiciliares para acompanhamento de idosos com mobilidade reduzida;
5. Avaliação multidimensional da pessoa idosa (aspectos físicos, mentais e sociais);
6. Campanhas de vacinação (influenza, COVID-19, pneumocócica, tétano);



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



7. Capacitação das equipes de APS sobre o cuidado ao idoso e prevenção de violência e negligência;
8. Parcerias com CRAS, CREAS e associações comunitárias para inclusão social e apoio familiar;
9. Promoção de alimentação saudável e controle do uso de medicamentos;
10. Acompanhamento psicológico e estímulo ao convívio social, prevenindo a solidão e a depressão.

Sendo assim, o Município investe no desempenho e aperfeiçoamento de registro para identificação, acompanhamento e intervenção necessária que contribuem para a saúde dos idosos, que são classificados por grau de Vulnerabilidade Clínico Funcional pelos profissionais das Unidades de Saúde,

Estes possuem acesso as UBS com priorização de atendimento conforme Estatuto do Idoso e recomendação administrativa do Ministério Público 06/2017.

Desafios: Suspensão dos grupos de hipertensos, diabéticos, devido à restrição do contato social.

Identificar e tratar doenças continuam sendo um objetivo, mas isso não basta. É preciso entender como o idoso está exercendo suas tarefas diárias e seu grau de satisfação exige investigação das funções básicas

A atenção à saúde da pessoa idosa na Atenção Primária é fundamental para garantir dignidade, cuidado contínuo e qualidade de vida, com ações preventivas, humanizadas e intersetoriais, o município fortalece o envelhecimento ativo e o compromisso do SUS em cuidar de cada cidadão em todas as etapas da vida.

10.12 DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

A Assistência Farmacêutica é definida como “Um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial e visando o acesso e seu uso racional.” (BRASIL, Resolução nº 338, de 06 de maio de 2004, p. 1). Não pode ser vista unicamente como a compra e a distribuição de medicamentos, deve acontecer de forma responsável, visando o melhor uso e aproveitamento do medicamento para garantia da saúde do usuário e de toda a comunidade.

A Secretaria Municipal de Saúde do Município de Amapá-AP, no exercício de sua competência constitucional de garantir o acesso universal e igualitário às ações e serviços de saúde, necessita realizar a aquisição de materiais de consumo, incluindo medicamentos, insumos médico-hospitalares (correlatos) e materiais odontológicos, com o objetivo de manter o pleno funcionamento das unidades de saúde do município, bem como assegurar a continuidade e a qualidade do atendimento prestado à população.

A aquisição é imprescindível para suprir a demanda crescente dos serviços ofertados, considerando o aumento de atendimentos ambulatoriais, emergenciais e de



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



atenção básica, além de garantir o estoque mínimo necessário para situações de urgência e emergência. Ressalta-se que muitos desses materiais são de uso contínuo e essencial para a execução de procedimentos clínicos, terapêuticos e preventivos, sendo indispensáveis para o bom desempenho das equipes multiprofissionais e para a efetivação das políticas públicas de saúde.

Além disso, a reposição periódica desses insumos visa evitar desabastecimentos que possam comprometer a assistência à saúde, bem como assegurar o cumprimento das normas sanitárias e legais estabelecidas pelo Ministério da Saúde, ANVISA e demais órgãos de controle. Dessa forma, a presente aquisição se faz necessária, urgente e devidamente justificada para garantir a manutenção dos serviços de saúde ofertados à população do Município de Amapá-AP, com qualidade, segurança e resolutividade.

Desafios: Recursos Humanos, Dificuldades nas aquisições de alguns medicamentos por falta no mercado, Aumento de preços de medicamentos no mercado.

10.12.1 ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO BÁSICA

As competências da Assistência Farmacêutica na Atenção Básica são:

- Organizar e estruturar os serviços de Assistência Farmacêutica na Atenção Básica;
- Desenvolver sistema de informação e comunicação;
- Desenvolver e capacitar recursos humanos;
- Participar de comissões técnicas;
- Promover o uso racional de medicamentos;
- Promover ações educativas para prescritores, usuários de medicamentos, gestores e profissionais da saúde;
- Desenvolver estudos e pesquisa em serviço;
- Elaborar material técnico, informativo e educativo;
- Prestar cooperação técnica;
- Assegurar qualidade de produtos, processos e resultados.

10.13. DIVISÃO DE OUVIDORIA EM SAÚDE

Criar uma Ouvidoria Municipal é o primeiro passo para estabelecer uma comunicação eficaz entre população e poder público. Objetivo é promover a fiscalização e intermediação entre o gestor municipal de saúde e os usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, os prestadores de serviços públicos ou privados e os servidores da área de saúde.

São atribuições da Ouvidoria de Saúde:

- Ouvir e receber denúncias, reclamações ou sugestões dos usuários do SUS - Sistema Único de Saúde, servidores ou prestadores de serviços, devendo encaminhá-las aos setores competentes, observada a linha hierárquica institucional, a fim de que o órgão próprio se manifeste e tome as providências que julgar adequadas;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Comunicar aos titulares de denúncias, reclamações ou sugestões, as providências tomadas pela Secretaria Municipal de saúde;

- Fornece orientações e informações a respeito do funcionamento do SUS - Sistema Único de Saúde, bem como de serviços oferecidos à população pelo Município;

- Indicar ao gestor municipal, sempre que necessário, as ações corretivas ou saneadoras de problemas eventualmente verificados e que envolvam prestadores, servidores ou usuários;

- Cadastrar as demandas recebidas e as respectivas ações corretivas eventualmente indicadas, de modo a sistematizar os dados em relatórios gerenciais.

A metodologia abordada para a coleta de dados:

- Sistema OuvidorSUS;

- Planilha gerada pela Divisão de Ouvidoria em Saúde para gerenciamento das demandas do período.

As demandas serão recebidas via telefone, e-mail, Portal OuvidorSUS, E-SIC/FALE CONOSCO da e pessoalmente na Secretaria Municipal de Saúde.

Desafios: Recursos Humanos / Receber informações dos Departamentos para repassar aos usuários referentes às mudanças realizadas nos serviços.

10.14. ASSISTÊNCIA DO SERVIÇO SOCIAL NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O papel do assistente social na UBS é essencial na equipe multiprofissional da atenção primária, atuante na promoção da equidade, no acolhimento das demandas sociais e na garantia dos direitos sociais e de saúde dos usuários, fortalecendo o vínculo entre o serviço, a comunidade e as redes de proteção social. Como competências e atribuições são:

Atendimento individual e coletivo com usuários e famílias em situação de vulnerabilidades social;

Acolhimento e escuta qualificada identificando o processo saúde- doença;

Planejamento e execução de ações sociais integradas as políticas públicas;

Apoio as equipes das estratégias saúde da família na abordagem de casos complexos e na construção de projeto terapêuticos singulares (PTS);

Encaminhar usuárias a serviços e benefícios sociais (BPC, Bolsa Família, auxílios de benefícios);

Registrar as atividades e atendimentos nos instrumentos sociais (fichas, prontuários e relatórios);

Garantir integralidade cuidado e acesso universal aos usuários de saúde

Contribuir para a redução das desigualdades sociais que impactam a saúde



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



10.15. ESPECIALIDADES NA UBS

10.15.1 MÉDICO ESPECIALISTAS EM CARDIOLOGIA

O cardiologista atua na atenção básica de forma integrada na qualificação do cuidado, na educação permanente, e na ampliação do acesso da população e avaliações especialistas, contribuindo para a redução de morbimortalidade cardiovascular. Entre suas competências e atribuições estão:

Avaliação Clínica especializada de pacientes com suspeita ou diagnóstico de doenças cardiovasculares (hipertensão, insuficiência cardíaca, arritmias, cardiopatias isquêmicas, etc.)

Interpretação de exames cardiológicos básicos, auxiliando na conduta clínica e no encaminhamento adequado.

Acompanhamento de pacientes crônicos (hipertensos, diabéticos com risco cardiovascular, cardiopatas).

Encaminhamento responsável e regulador de casos que necessitam de exames ou procedimentos de alta complexidade.

Realizando exames de eletrocardiograma, ecocardiograma, oximetria de pulso.

Com os resultados esperados, em fortalecer os cuidados na atenção primária, melhoria no controle de pacientes hipertensos e diabéticos, na detecção precoce de doenças cardiovasculares.

10.15.2 MÉDICO ESPECIALISTAS EM ULTRASSONOGRAFIAS

A oferta do serviço de ultrassonografias na atenção primária à saúde (APS) está amparada por um conjunto de leis e normativas que garantem o acesso integral, Universal. Entretanto, sua realização deve seguir critérios técnicos e legais definidos pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e pelo Ministério da Saúde, garantindo segurança, qualidade e responsabilidade ética. Resolução CFM nº 1.802/2006 – Estabelece que a ultrassonografia é ato médico e deve ser realizada por médico habilitado. São ofertados:

Ultrassonografia (abdominal, abdome total)

Ultrassonografia (obstétrica e pélvica).



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Ultrassonografia transvaginal;

Ultrassonografia urológica (rins, próstata).

Ultrassonografia da tireoide.

Encaminhamento responsável e regulador de casos que necessitam de exames ou procedimentos de alta complexidade

A realização de ultrassonografia na UBS fortalece a resolutividade da Atenção Primária à Saúde, permitindo diagnósticos rápidos e seguros, reduzindo encaminhamentos desnecessários e melhorando o acompanhamento de gestantes, pacientes crônicos e casos agudos. Além disso, promove humanização do atendimento e economia de recursos públicos.

10.15.3. PLANEJAMENTO NA CONTRATAÇÃO DE PSIQUIATRA NA UBS

A ampliar o cuidado em saúde mental no âmbito da Atenção Primária à Saúde, oferecendo diagnóstico, acompanhamento e tratamento de transtornos mentais, promovendo integração com demais serviços de saúde e garantindo cuidado integral à população.

A presença do psiquiatra na UBS possibilita abordagem multidisciplinar, articulando-se com psicólogos, enfermeiros, médicos de família e agentes comunitários de saúde.

Benefícios

- Acesso ampliado à saúde mental: atendimento próximo de casa, sem deslocamentos complexos.
- Redução de internações psiquiátricas: acompanhamento contínuo e intervenções precoces.
- com atenção primária: fortalecimento da Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) e continuidade do cuidado.
- Prevenção e promoção da saúde mental: identificação precoce de transtornos e encaminhamentos adequados.
- Valorização da equipe multiprofissional: psiquiatra auxilia na capacitação e supervisão técnica dos demais profissionais da UBS.

Competência e Atribuições

- Realizar avaliação clínica e diagnóstica de transtornos mentais.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Prescrever tratamentos farmacológicos e não farmacológicos.
- Participar de reuniões multiprofissionais para discussão de casos complexos.
- Orientar e capacitar outros profissionais de saúde sobre saúde mental.
- Realizar encaminhamentos adequados para serviços especializados quando necessário.
- Acompanhar pacientes com transtornos crônicos ou em risco de agravamento.
- Promover ações de prevenção, educação em saúde mental e redução de estigma.
- Garantir atendimento de saúde mental de qualidade na UBS.
- Integrar a atenção primária com a Rede de Atenção Psicossocial (RAPS).
- Reduzir o número de internações desnecessárias e complicações de saúde mental.
- Fortalecer o vínculo com pacientes e comunidade, promovendo acolhimento e suporte contínuo.
- Apoiar a capacitação e supervisão técnica da equipe multiprofissional da UBS.

10.16. APOIO AO CONTROLE DO TABAGISMO

O programa tem como finalidade reduzir a prevalência do tabagismo e os danos à saúde decorrentes do uso do cigarro e outros produtos de tabaco, por meio de ações educativas, tratamento do fumante e promoção de ambientes livres do tabaco.

No município de Amapá/AP, o programa está sendo fortalecido na Atenção Primária à Saúde (APS), com envolvimento direto das Unidades Básicas de Saúde (UBS), equipes multiprofissionais e psicólogos no acolhimento e acompanhamento dos usuários.

Objetivo Geral

Reduzir o número de fumantes e prevenir o início do tabagismo entre crianças, adolescentes e adultos, promovendo melhoria da qualidade de vida, redução de doenças crônicas e fortalecimento das ações de promoção da saúde no município de Amapá.

Objetivos Específicos

- Identificar e cadastrar usuários fumantes no território das equipes de Saúde da Família;
- Oferecer tratamento multiprofissional (médico, enfermeiro, psicólogo e ACS);



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Promover grupos de apoio e acompanhamento aos participantes;
- Desenvolver ações educativas nas escolas, comunidades e unidades de saúde;
- Reduzir a incidência de doenças associadas ao tabagismo, como câncer, DPOC e doenças cardiovasculares;
- Estimular ambientes livres da fumaça do tabaco e políticas públicas antitabagismos.

Ações na UBS

1. Identificação dos fumantes nas visitas domiciliares e consultas de rotina;
2. Encaminhamento para o Grupo de Apoio ao Tabagista;
3. Acolhimento psicológico com escuta qualificada e plano terapêutico;
4. Sessões semanais com o grupo multiprofissional, abordando as necessidades do paciente.

Serviço de Raio-X na UBS Neucira

O município de Amapá dispõe de serviço de Raio-X instalado na UBS Neucira, constituindo um importante avanço na ampliação do acesso aos exames de imagem básicos no âmbito da Atenção Primária à Saúde. O serviço atende a demanda da própria unidade e contribui para a resolutividade dos atendimentos clínicos realizados no município. A presença do Raio-X na UBS Neucira possibilita:

Diagnóstico mais ágil de agravos respiratórios, como pneumonias e suspeitas de tuberculose; Avaliação inicial de traumas leves, quedas e suspeitas de fraturas; Redução de encaminhamentos para outros municípios; Diminuição da dependência do transporte sanitário; Maior continuidade do cuidado e satisfação dos usuários

O serviço de Raio-X da UBS Neucira funciona como unidade de referência municipal, atendendo usuários encaminhados de outras UBS e da rede municipal de saúde, mediante fluxo previamente definido.

Necessidade de manutenção preventiva e corretiva do equipamento

Garantia de profissional habilitado para operação e laudo

Adequação permanente às normas de radioproteção

- Organização da agenda e do fluxo de atendimento
- Integração com a regulação municipal e prontuário do paciente
- Fortalecimento da UBS Neucira como ponto estratégico da rede
- Ampliação da resolutividade da APS



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Direcionamento para o Planejamento, Recomenda-se:

Formalizar a UBS Neucira como referência municipal em exames radiológicos básicos

- Estabelecer protocolos de solicitação e realização do exame
- Garantir manutenção regular e controle de qualidade
- Capacitar continuamente os profissionais envolvidos
- Monitorar indicadores de produção e tempo de resposta dos exames

10.17. DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

A Vigilância em Saúde tem por objetivo a observação e análise permanentes da situação de saúde da população, articulando-se em um conjunto de ações destinadas a controlar determinantes, riscos e danos à saúde de populações que vivem em determinados territórios, garantindo-se a integralidade da atenção, o que inclui tanto a abordagem individual como coletiva dos problemas de saúde, abrange as ações de vigilância, promoção, prevenção e controle de doenças e agravos à saúde, devendo constituir espaço de articulação de conhecimentos e técnicas.

O Departamento de Promoção e Vigilância em Saúde (DPV) é composto pelas seguintes Divisões: Divisão Vigilância Epidemiológica, Divisão de Vigilância Ambiental, Divisão de Vigilância em Saúde do Trabalhador, Divisão de Vigilância Sanitária e Divisão Administrativa. A Vigilância em Saúde deve estar 183 cotidianamente inserida em todos os níveis de atenção da saúde. A partir de saberes e práticas da epidemiologia, da análise de situação de saúde e dos determinantes e condicionantes sociais da saúde em conjunto com as equipes de saúde atenção primária, secundária e terciária podem programar e planejar ações, de maneira a organizar os serviços, aumentando o acesso da população a diferentes atividades e ações de saúde. Outro aspecto fundamental da Vigilância em Saúde é o cuidado integral à saúde das pessoas por meio da promoção da saúde.

Essa política objetiva promover a qualidade de vida, estimulando a população a reduzir a vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes – modos de viver, condições de trabalho, habitação, ambiente, educação, lazer, cultura e acesso a bens e serviços essenciais. A Saúde, em todos os níveis, não se trata de um processo estático, vindo assim, ao longo dos últimos anos, alcançar grandes níveis de acessibilidade discente, o que naturalmente trouxe para dentro do Departamento



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



de Promoção e Vigilância muitas e novas demandas, em paralelo a isso, enfrentamos uma pandemia mundial, de COVID-19, que impactou diretamente o trabalho com o afastamento de diversos servidores. Em tempo ainda, essa nova rotina afetou a maneira de desenvolver as atividades laborais de todos os servidores. A área da saúde foi uma das mais afetadas nesse contexto, e para os técnicos e fiscais o peso disso parece ter sido ainda maior: as expectativas depositadas sobre eles foram enormes, pois se esperava que eles resolvessem todas as questões de Vigilância em Saúde Pública em face de pandemia. Proporcionalmente ao surgimento das novas demandas, a profissão precisou ser repensada, refletida e renovada, bem como a estrutura do DPV. Apenas o domínio de conhecimentos técnicos profissionais tornou-se insuficiente para atender aos desafios apresentados hoje à demanda diária de orientação, fiscalização e processos diversos que passam a exigir mais do que nunca, uma formação permanente e continuada.

Departamento para a prática da vigilância em saúde, caracterizando-se por um conjunto de ações, no âmbito individual e coletivo, que abrangem a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação e a manutenção da saúde, proporcionando aos munícipes um serviço eficiente e eficaz voltado às ações de Vigilância em Saúde.

10.17.1 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

A Vigilância Epidemiológica é definida pela Lei nº 8.080/90 como “um conjunto de ações que proporciona o conhecimento, a detecção ou prevenção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes de saúde individual ou coletiva, com a finalidade de recomendar e adotar as medidas de prevenção e controle das doenças ou agravos”.

A Divisão de Vigilância Epidemiológica tem por finalidade promover a detecção e prevenção de doenças e agravos transmissíveis à saúde e seus fatores de risco, bem como a elaboração e normas para as ações de vigilância epidemiológica, com recomendações e adoção das medidas de prevenção e controle de importância de saúde pública. Ainda, tem como propósito fornecer orientação técnica permanente para os responsáveis pelas decisões e execução de ações em saúde, tornando disponíveis informações atualizadas sobre a ocorrência de doenças ou agravos e seus fatores condicionantes, em uma área



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



geográfica ou população determinada. De maneira específica, a Vigilância epidemiológica realiza a coleta de dados, processamento dos dados coletados, análise e interpretação dos dados processados, retroalimentação dos sistemas: Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN), Sistema de informação de Agravos e Notificação (SINAN Influenza Web), Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM), Sistema de Informação de Insumos Estratégicos (SIES), Sistema de Informação do Programa Nacional de Imunizações (SI PNI), Programa Nacional de Imunização (PNI), Sistema de informação com dados cadastrais de pacientes e históricos de atendimentos e procedimentos realizados a nível municipal (SI PNI online), recomendação das medidas de controle apropriadas, promoção das ações de controle indicadas, avaliação da eficácia e efetividade das medidas adotadas, e divulgação de informações pertinentes.

Diante do desafio de planejar, programar, coordenar e cumprir as ações de vigilância epidemiológica no município e compreendendo o conjunto das funções mencionadas, recentemente a Divisão de Vigilância Epidemiológica (DVE) foi reestruturada internamente com a implantação de três núcleos: o Núcleo de Agravos, o Núcleo de Dados Epidemiológicos e o Núcleo de Vacinas, a fim de facilitar a formulação e avaliação das políticas, planos e programas de saúde.

10.17.2 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA AMBIENTAL

A Divisão de Saúde Ambiental, setor integrante do Departamento de Promoção e Vigilância, é o equipamento público, responsável pelo conjunto de ações que proporciona o conhecimento e a detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de realizar o planejamento das medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais cita-se outra atribuição

Saúde Ambiental, ações estas realizadas pela Unidade de Vigilância em Zoonoses, sendo de extrema importância a Saúde Pública que está diretamente ligada a essa divisão, que é o controle de vetores e o manejo quando necessário de animais peçonhentos, que são as atividades de intervenção ambiental por parte do poder público e principalmente da população para equalizar ou até mesmo eliminarem as condições favoráveis ao desenvolvimento de vetores de doenças (insetos, moluscos etc.), tais como o *Aedes aegypti*



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



, os triatomíneos, flebotomíneos, carrapatos entre outros, e como citado acima os animais peçonhentos (cobras, aracnídeos). As ações e atividades de prevenção e controle de zoonoses de relevância para a saúde pública, além da raiva e leishmanioses, estendem-se para outras doenças de transmissão vetorial. Desta maneira, podem-se subdividir os agravos trabalhados pela Unidade de Vigilância em Zoonoses em três grupos, sendo: zoonoses monitoradas por programas nacionais de vigilância e controle do Ministério da Saúde (MS), zoonoses de relevância regional ou local (exemplo a esporotricose), e zoonoses emergentes ou reemergente

10.17.3 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

A Vigilância Sanitária (VISA) foi estipulada no Brasil pela Lei Federal nº 8.080 de 19 de setembro de 1990 e é formada por um conjunto de ações capazes de eliminar, diminuir ou prevenir os riscos à saúde e de intervir nos problemas sanitários decorrentes do ambiente, produção, circulação de bens e da prestação de serviços de interesse a saúde. A VISA atua com foco multidisciplinar, executando ações que são realizadas em diversas áreas.

As principais funções da Vigilância Sanitária são:

- Fiscalizar e licenciar o processo de produção, transporte e comercialização de alimentos, medicamentos e produtos de interesse para a saúde;
- Realizar a fiscalização nos locais que prestam serviços para a saúde (públicos e privados);
- Orientar, fiscalizar e autuar os estabelecimentos que direta ou indiretamente se relacionam com a saúde;
- Realizar a liberação das licenças sanitárias para a efetivação da segurança de saúde no município;
- Atuar em conjunto com outras Secretarias para a liberação de eventos municipais;
- Avaliar, orientar e liberar projeto arquitetônico básico para os estabelecimentos que apresentam essa necessidade de acordo com o seu Classificação Nacional de Atividade Econômica (CNAE) e risco sanitário.

10.17.4 DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



O conceito de saúde do trabalho iniciou-se no século XIX após a primeira revolução industrial na Inglaterra. Com o início de uma produção mais intensa, exaustiva e precárias condições de trabalho os trabalhadores começaram a adoecer. Foi então que se notou a necessidade de envolver a comunidade médica neste processo.

Portanto, tem como objetivo a análise permanente da situação da saúde da população trabalhadora, articulando-se num conjunto de ações que se destinam a atenuar determinantes e riscos à saúde visando à promoção da saúde e a redução da morbimortalidade desta população, por meio de ações que intervenham nos ambientes de trabalho e processos produtivos.

As ações de VISAT são desenvolvidas por profissionais da Vigilância em Saúde, devidamente instituídos como Autoridade Sanitária para:

- Elaborar e atualizar o diagnóstico de situação da Saúde do Trabalhador do Município;
- Notificar de forma permanente e crescente de agravos relacionados à saúde do trabalhador nas bases de dados do sistema SINAN, com o registro das informações oriundas do processo de vigilância;
- Investigar todas as ocorrências notificadas de acidentes de trabalho graves e fatais, crianças e adolescentes;
- Acionar a rede de combate e erradicação do trabalho infantil e de proteção do trabalhador adolescente para casos notificados e denunciados de trabalho infantil;
- Capacitar a equipe em saúde do trabalhador;
- Realizar a vigilância dos ambientes e processos de trabalho nas empresas de ramos prioritários de acordo com o perfil produtivo e processos de trabalho existentes no território (formuladoras e de síntese de agrotóxicos, metalúrgicas, frigoríficos e abatedouros);
- Realizar visitas técnicas orientadas para diminuir os agravos à saúde do trabalhador, conforme dados estatísticos, anualmente;
- Levantar causas dos agravos notificados e orientar ações preventivas para evitar novos eventos, anualmente;
- Atender demanda de recomendações do Ministério Público do Trabalho para VISAT encaminhadas ao Município;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Manter a integração com a equipe de fiscalização VISA;
- Manter rotina de investigações de acidentes e agravos relacionados ao trabalho nos prazos pactuados;
- Desenvolver ações de saúde do trabalhador nos ramos da construção civil e trabalho rural;
- Participar do Comitê de Óbitos e Amputações do Ministério Público;
- Encaminhar roteiro de investigação;

11. ATUALIZAÇÃO DO PCCR NO MUNICÍPIO

O Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR) é o instrumento que organiza a estrutura funcional e salarial dos servidores públicos, definindo critérios de ingresso, progressão, promoção, qualificação e remuneração. Sua atualização periódica é essencial para garantir equidade, valorização profissional e eficiência na prestação dos serviços públicos.

Leis municipais específicas – regulamentam o PCCR de cada categoria e devem ser atualizadas conforme mudanças nas políticas nacionais e realidades locais.

Benefícios da Atualização do PCCR

- Valorização profissional e reconhecimento das qualificações;
- Estímulo à capacitação e ao aprimoramento contínuo;
- Transparência nos critérios de progressão e promoção;
- Melhoria das condições de trabalho e satisfação funcional;
- Maior eficiência e produtividade dos servidores;
- Planejamento orçamentário equilibrado e gestão de pessoas fortalecida;
- Melhoria na qualidade dos serviços prestados à população.

A atualização do PCCR representa um ato de gestão responsável e humanizado, fortalecendo o compromisso do município com seus servidores e com a qualidade dos serviços públicos. Mais do que uma medida administrativa, é uma política de valorização e reconhecimento que promove motivação, eficiência e justiça dentro do serviço público, impactando positivamente toda a comunidade.

12. SETOR DE TRANSPORTE



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



O setor de Transporte da Secretaria Municipal de Saúde coordena, controla e realiza todo o transporte de pacientes dentro e fora do município, organizando o serviço de forma a oferecer um atendimento humanizado e de qualidade aos pacientes. Atualmente o setor de transporte possui uma frota composta por veículos, e possui equipe de 07 motoristas; Apesar de dedicarmos toda atenção necessária ao atendimento de saúde no município, faz se necessária o encaminhamento de pacientes para os grandes centros onde há oferta de serviços médicos especializados, hospitalares e exames complementares de diagnóstico e/ou terapêutica, o qual não dispomos na rede pública municipal. Estes serviços geram demanda no setor de transporte fazendo-se necessário o investimento em veículos e equipamentos, para proporcionar segurança e conforto para o paciente, acompanhante e para o condutor. Devido ao intenso uso, esses veículos necessitam constantemente de manutenção, que por muitas vezes causam transtorno, pois não dispomos de veículos reserva para realização de manutenção preventiva e dependemos dos serviços disponibilizados por outra Secretaria.

13. ÁREA DE MANUTENÇÃO E PATRIMÔNIO

O Setor de Patrimônio da Secretaria de Saúde acompanha os processos de aquisição e recebimento dos materiais, controla e mantém atualizada a relação de bens patrimoniais da secretaria, inclusive os bens adquiridos com recursos Federais e Estaduais. Realiza e acompanha as transferências, baixas e empréstimos dos bens da secretaria. Já a manutenção da Secretaria Municipal de Saúde coordena e realiza as pequenas manutenções preventivas e corretivas dos prédios dos diversos setores da secretaria. As manutenções de grande porte ou que necessitam de mão de obra especializada são realizados através da contratação do serviço especializado.

14. SELO UNICEF

O Selo UNICEF é uma iniciativa do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF) voltada para incentivar e reconhecer os municípios do Semiárido e da Amazônia Legal Brasileira que se destacam na melhoria da qualidade de vida de crianças e adolescentes. Na área da saúde, o Selo UNICEF propõe várias ações prioritárias e



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



indicadores de resultado, que servem para avaliar o desempenho do município e orientar políticas públicas.

Objetivo:

- Garantir o direito à saúde integral de crianças, adolescentes e gestantes;
- Redução da mortalidade infantil e materna;
- Aumento da cobertura vacinal;
- Acompanhamento do crescimento e desenvolvimento infantil;
- Promoção da alimentação saudável e prevenção da desnutrição e obesidade;
- Atenção à saúde sexual e reprodutiva de adolescentes.

Principais Ações Recomendadas

1. Fortalecimento da Atenção Primária à Saúde (APS)
2. Atuação das Equipes de Saúde da Família (ESF) e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) no acompanhamento das famílias.
3. Realização de ações educativas e preventivas nas comunidades e escolas
4. Imunização garantir 100% de cobertura vacinal em crianças menores de 1 ano promover campanhas e busca ativa de não vacinados.
5. Saúde da gestante e do bebê
6. Garantir o pré-natal adequado (no mínimo 6 consultas).
7. Incentivar o parto humanizado e o aleitamento materno exclusivo até os 6 meses.
8. Acompanhar o peso, crescimento e desenvolvimento das crianças de até 2 anos.
9. Saúde do adolescente

Promover a melhoria das condições de saúde de crianças, adolescentes e gestantes, por meio do fortalecimento das ações da Atenção Primária à Saúde, garantindo o acesso equitativo, integral e contínuo aos serviços de saúde.

15. SEMANA DO BEBÊ

A Semana do Bebê é uma mobilização social apoiada pelo UNICEF que acontece, geralmente, uma vez por ano, com o objetivo de tornar o direito à sobrevivência e ao desenvolvimento na primeira infância prioridade na agenda do município.

Durante essa semana, diversas secretarias especialmente Saúde, Educação e Assistência Social, realizam atividades integradas voltadas para gestantes, bebês, pais e cuidadores



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Garantir o direito à saúde e ao desenvolvimento integral da primeira infância, promovendo o cuidado, o afeto e a proteção desde a gestação até os primeiros anos de vida.

Objetivos Específicos

- Fortalecer a atenção à gestante, ao parto e ao nascimento;
- Incentivar o aleitamento materno e a alimentação saudável;
- Promover ações de vacinação, crescimento e desenvolvimento infantil;
- Estimular o vínculo afetivo entre pais e filhos;
- Envolver a comunidade e as políticas públicas na valorização da primeira infância;
- Integrar as áreas de saúde, educação e assistência social em um trabalho conjunto.

Exemplos de Ações Realizadas

- Palestras e rodas de conversa com gestantes e pais;
- Mutirões de pré-natal, testes do pezinho e da orelhinha;
- Oficinas de aleitamento materno e cuidados com o bebê;
- Entrega simbólica da chave da cidade ao bebê-prefeito, representando o compromisso do município com a infância;
- Ações educativas em escolas e creches sobre o cuidado na primeira infância.

16. PROGRAMAS FEDERAIS

16.1 - PROGRAMA FEDERAL DE AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS)

O Programa de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) faz parte da Estratégia de Saúde da Família no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Os ACS atuam como elo entre a comunidade e o serviço de saúde, realizando visitas domiciliares, identificação de situações de risco, trabalho de promoção da saúde, prevenção de doenças, registro de informações de saúde, orientação à população e acompanhamento de famílias.

Competências e Atribuições

- Realizar visitas domiciliares regulares e identificar problemas de saúde e condições sanitárias.
- Promover ações de educação em saúde e orientação de prevenção de doenças.
- Participar de campanhas de vacinação, busca ativa de casos, notificação de doenças e apoio à vigilância em saúde.
- Apoiar ações em saúde ambiental, controle de vetores e combate a endemias.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Registrar, acompanhar e monitorar dados de saúde da microárea atribuída.
- Apoiar as equipes de saúde da família no planejamento local.
- Trabalhar com equidade, respeitando diretrizes do SUS e direitos da população.
- Ampliação do acesso à saúde: acompanhamento mais próximo e encaminhamentos adequados.
- Prevenção e promoção de saúde: campanhas de vacinação, orientação sanitária, controle de doenças.
- Redução de desigualdades em saúde: atendimento em áreas remotas e populações vulneráveis.
- Melhoria dos indicadores de saúde: controle de hipertensão, diabetes, mortalidade infantil, entre outros.
- Fortalecimento do vínculo saúde-comunidade: confiança e atuação contextualizada.
- Economia para o sistema: prevenção evita custos maiores em média e alta complexidade.

O município de Amapá conta com 25 Agentes Comunitários de Saúde (ACS).

O piso salarial federal atual é de R\$ 2,824.00 por agente.

O valor total de repasse mensal estimado para os 25 ACS é de R\$ 70,600.00.

Quadro 12 - Situação atual da implantação dos Agentes Comunitários de Saúde em Amapá.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse
ACS	23	23	25	70.600,00

Fonte: DAB/SAS/MS/SUS.

16.2. PROGRAMA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF)

A Estratégia Saúde da Família (ESF) tem impulsionado a expansão, qualificação e consolidação da Atenção Primária, promovendo uma reorientação no processo de trabalho com grande potencial para fortalecer o cuidado. Além de ampliar a resolutividade e gerar impactos positivos na saúde das pessoas e comunidades, a ESF se destaca pela sua eficácia e pela excelente relação custo-benefício no contexto da saúde pública.

As Equipes Estratégias da Família são responsáveis por desenvolver ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde. É dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes multiprofissionais assumem responsabilidade sanitária. As principais ações realizadas pelas equipes de Saúde da Família incluem atividades individuais e coletivas, como



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



consultas, vacinação, procedimentos, visitas domiciliares, grupos e outras intervenções voltadas para o cuidado integral à saúde. Essas ações ocorrem na Unidade Básica de Saúde (UBS), em domicílios e em outros espaços comunitários, como escolas e associações, de acordo com as necessidades de saúde da população local, além das prioridades e diretrizes clínicas e terapêuticas estabelecidas.

Amapá conta com 03 equipes credenciadas ao ESF, sendo que o teto estimado pelo Ministério da Saúde é de 05 equipes.

Quadro 13 - Situação atual da implantação das equipes de Saúde da Família em Amapá.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse
ESF	04	04	03	12.000

Fonte: DAB/SAS/MS/2025.

16.3 - IMPLANTAÇÃO DA EQUIPE SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHA

As Equipes de Saúde da Família Ribeirinhas (eSFR) desempenham a maior parte de suas funções em Unidades Básicas de Saúde (UBS), localizadas em comunidades pertencentes a áreas em que estão acrescentadas, cujo acesso é por rio. Pela grande dispersão territorial, essas áreas necessitam de embarcações para atender às comunidades dispersas no território. Em função dessa particularidade, as eSFRs devem ser compostas por, no mínimo: um médico, um enfermeiro e um auxiliar ou técnico de enfermagem. Entretanto, também pode contar com profissionais de saúde bucal, e outros profissionais de nível superior, além de profissionais de nível médio.

A Portaria nº GM/MS 837, de 09 de maio de 2014, no Anexo LVII da Portaria de Consolidação nº02, de 28 de setembro de 2017, define o arranjo organizacional para as eSFR. Esse arranjo inclui a possibilidade de solicitação, por parte do gestor municipal, ao Ministério da Saúde de custeio para manutenção de embarcações de pequeno porte, de unidades de apoio e de inclusão de novos profissionais na Equipe de Saúde da Família Ribeirinha. Com esse apoio logístico é garantido o deslocamento dos profissionais de saúde no atendimento às comunidades ribeirinhas e, inclusive, a manutenção dos ambientes para que a equipe possa organizar o atendimento dos pacientes de difícil acesso.

VACINAÇÃO

A vacinação é reconhecida como uma das mais eficazes estratégias para preservar a saúde da população e fortalecer uma sociedade saudável e resistente. Além de prevenir doenças graves, a imunização contribui para reduzir a disseminação desses agentes



Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDI7BTI

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXXO0HDI7BTI



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



infecciosos na comunidade, protegendo aqueles que não podem ser vacinados por motivos de saúde.

A política de vacinação é responsabilidade do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. Estabelecido em 1973, o PNI desempenha um papel fundamental na promoção da saúde da população brasileira. Calendário Nacional de Vacinação do Sistema Único de Saúde - SUS é uma iniciativa abrangente que se destina a garantir a saúde coletiva por meio de uma imunização eficaz, sendo especialmente projetado para atender às necessidades de diversos grupos da população, abrangendo cuidadosamente crianças, adolescentes, adultos, gestantes e idosos.

Por meio do programa, o governo federal disponibiliza gratuitamente no Sistema Único de Saúde - SUS 47 imunobiológicos: 30 vacinas, 13 soros e 4 imunoglobulinas no calendário nacional de vacinação quanto as indicadas para grupos em condições clínicas especiais, como pessoas com HIV ou indivíduos em tratamento de algumas doenças (câncer, insuficiência renal, entre outras), aplicadas nos Centros de Referência para Imunobiológicos Especiais (CRIE), e inclui também as vacinas COVID-19 e outras administradas em situações específicas.

A vacinação é uma das maneiras mais eficazes de proteger a sua saúde e a da comunidade em que vivemos. Manter a caderneta de vacinação atualizada é um gesto de responsabilidade e solidariedade.





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Fonte:/MS/2025



Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXX00HDITBTI

Publicado por: WELLYSON PAIVA, em 21/07/2026 às 22:00 - A autenticidade do documento pode ser conferida no site: <https://amapa.ap.gov.br/autenticador> | Autenticador: YXX00HDITBTI



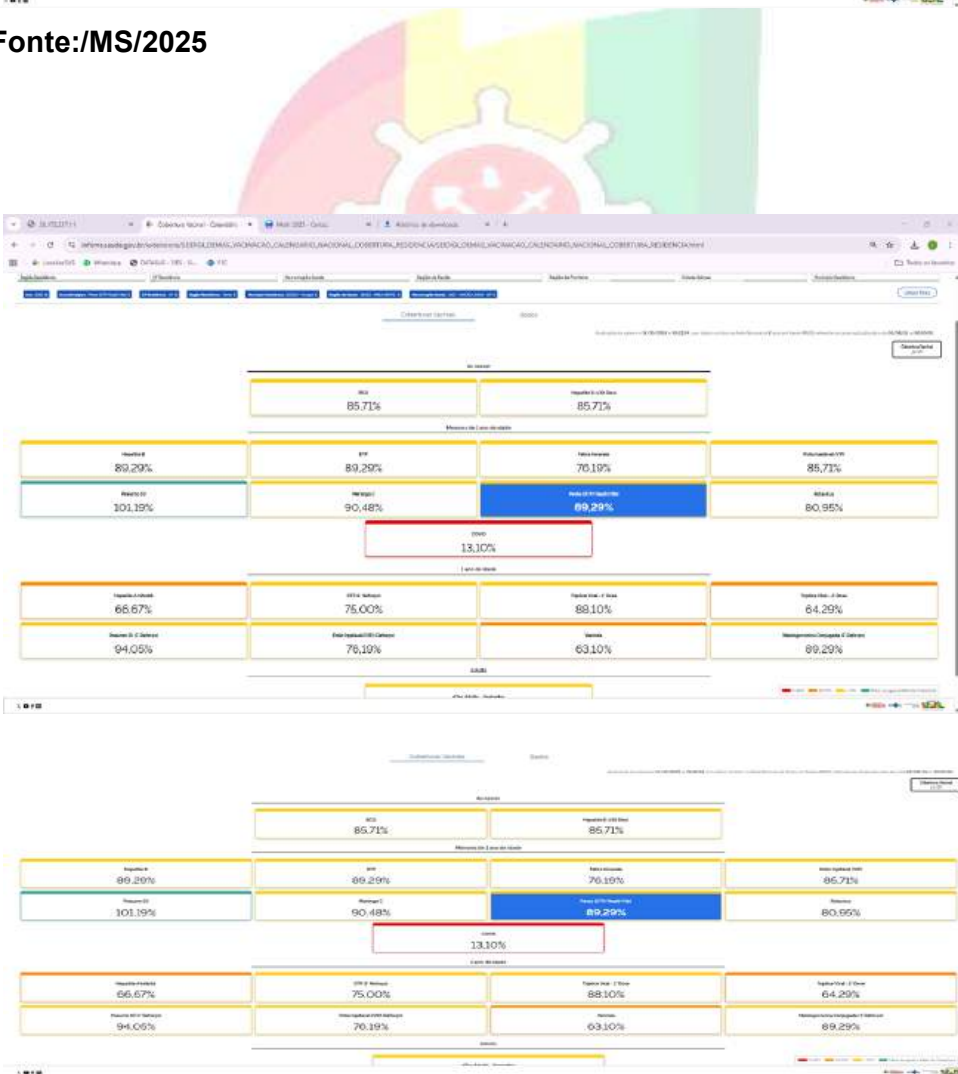
SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Fonte:/MS/2025



Fonte:/MS/2025





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



16.4. O BRASIL SORRIDENTE

O Brasil Sorridente Políticas Nacional de Saúde Bucal é o programa que visa desenvolver ações de promoção, prevenção e recuperação da saúde bucal através de uma série de ações para ampliação do acesso ao tratamento odontológico no Sistema Único de Saúde (SUS).

Com objetivo de ampliar o acesso à saúde bucal, reduzir as desigualdades no atendimento odontológico e melhorar a qualidade de vida da população, promovendo desde ações preventivas até tratamentos especializados.

Objetivos

- Oferecer tratamento odontológico especializado, como endodontia (tratamento de canal) e próteses dentárias.
- Ampliar a cobertura de saúde bucal no SUS.
- Reduzir os índices de cáries e outras doenças bucais na população.
- Incorporar a saúde bucal na atenção primária e no atendimento de média e alta complexidade.
- Fortalecimento das Equipes de Saúde Bucal (ESB) na Estratégia de Saúde da Família, que oferecem atendimento odontológico em unidades básicas de saúde.
- Realização de ações educativas e preventivas, como escovação supervisionada e aplicação de flúor.
- Campanhas para promover hábitos de higiene bucal.

O município de Amapá possui 03 equipes implantadas, sendo que o teto estimado pelo Ministério da Saúde – MS de acordo com a necessidade do município seria de 04 equipes.

Quadro 14 -Situação atual da implantação das Equipes de Saúde Bucal em Amapá.

Equipes	Teto	Credenciado	Implantado	Valor mensal do repasse
ESB – I	04	01	01	4.014,00
ESB – II		03	03	7.064,00

Fonte: DAB/SAS/MS/2025





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



16.5. IMPLANTAÇÃO UNIDADES ODONTOLÓGICAS MÓVEIS (UOM)

A Unidade Odontológica Móvel (UOM) é um serviço de saúde bucal que visa levar atendimento odontológico completo a comunidades remotas, áreas rurais, distritos e localidades de difícil acesso. Funciona como extensão da Atenção Primária à Saúde, oferecendo consultas, procedimentos preventivos, diagnósticos e tratamentos básicos, sem que a população precise se deslocar até a unidade fixa. O serviço é parte do Programa Brasil Sorridente e das ações do SUS na Saúde Bucal, buscando reduzir desigualdades no acesso a cuidados odontológicos.

Aquisição de Unidades Odontológicas Móveis (UOMs) que são veículos especialmente equipados para fornecer atendimento odontológico com cadeiras odontológicas, equipamentos de esterilização e diagnóstico e instrumentais odontológicos, raio x.

Profissionais que atuam na Unidade Odontológica Móvel incluem cirurgiões-dentistas, auxiliares e técnicos de saúde bucal, além de profissionais de apoio (motorista, agente de saúde e administrativo).

Realizar consultas odontológicas, procedimentos preventivos e tratamentos básicos.

- Promover educação em saúde bucal e campanhas preventivas.
- Registrar e monitorar informações em prontuário eletrônico ou sistema de saúde municipal.
- Articular ações com a equipe da UBS e estratégias de saúde da família.
- Zelar pelo cumprimento de normas de biossegurança, ética e conduta profissional
- Ampliação do acesso à saúde bucal para comunidades afastadas.
- Redução de filas e demanda reprimida em unidades de saúde fixas.
- Prevenção de doenças bucais por meio de profilaxia, fluoretação e orientação em higiene oral.
- Redução da desigualdade social no acesso a cuidados odontológicos.
- Fortalecimento do vínculo equipe-comunidade e promoção de educação em saúde.
- Melhoria de indicadores de saúde bucal, como cárie, doença periodontal e extrações de urgência.

O repasse do Ministério da Saúde para Unidade Odontológica Móvel depende do incentivo financeiro federal previsto para atenção básica em saúde bucal. O valor mensal base por equipe de saúde bucal é aproximadamente R\$ 9.360,00, dependendo do porte da equipe e da localidade, produtividade. Recursos adicionais podem ser previstos em incentivos específicos para regiões de difícil acesso ou áreas remotas. O valor exato deve ser calculado conforme quantidade de equipes, número de turnos e população atendida no município de Amapá.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



16.6. PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE).

O PSE constitui estratégia interministerial – Ministério da Educação (MEC) e Ministério da Saúde (MS), para integração e articulação permanente entre as políticas e ações de educação e de saúde, com a participação da comunidade escolar, envolvendo intersetorialmente as equipes de Atenção Básica e as equipes da Educação. Conforme Portaria Interministerial nº 1.055, de 25 de Abril de 2017, o ciclo do Programa tem vigência de dois anos.

No Termo de Compromisso, pactuado no momento da adesão pelos gestores municipais da saúde e da educação, constam as ações a serem implementadas, quantidade de escolas e equipes de Atenção Básica que participarão do Programa. Um conjunto de 12 ações para equipe, pode ser priorizado conforme demanda da escola, indicadores de saúde e demais indicadores sociais (violência, gravidez na adolescência, evasão escolar etc.)

O município de Amapá renovou o termo de compromisso em 2025, pactuadas 11 escolas no município.

Quadro 15 - Situação do Programa Saúde na Escola em Amapá.

ESCOLA
ESC EST VEIGA CABRAL
ESC EST ROZENDO NASCIMENTO FILHO
ESCOLA MUNICIPAL FRANCISCO ALVES DE OLIVEIRA
ESC MUL PROF MARIA ELIZIA B COSTA
ESC MUL LOURENCO BORGES FACANHA
ESC MUL MARIA DO CEU GONCALVES DIAS
ESC MUL SHIRLEY MARCIA LOBATO ABREU
PRE ESC SUCURIJU
PRE ESC PIMPOLHO
PRE ESC PIPOCA
PRE ESC ALEGRIA DO SABER

Fonte: DAB/SAS/MS/2025

16.7. PROGRAMA ACADEMIA DE SAÚDE (PAS).

O PAS, normatizado pela Portaria nº 2.681/GM/MS, de 07 de novembro de 2013, e redefinido pela Portaria nº 1.707/GM/MS, de 26 de setembro de 2016, tem o objetivo de contribuir para a promoção da saúde e produção do cuidado e de modos de vida saudáveis da população, por meio de espaços físicos dotados de equipamentos, estrutura e profissionais qualificados, denominados polos.

Os polos são espaços públicos de saúde da Atenção Básica construídos ou designados para o desenvolvimento das ações previstas e planejadas para o Programa. O município de Amapá está habilitado para a implantação do Programa, temos 02 polos de



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



academia de saúde vinculado a Unidade Básica de Saúde Nova Brasília, Unidade Básica de saúde piquiá.

Promover práticas corporais, atividades físicas, lazer e modos de vida saudáveis como parte das ações da Atenção Primária à Saúde, contribuindo para a promoção da saúde, prevenção de doenças crônicas e melhoria da qualidade de vida da população.

A Academia da Saúde tem como função ser um ponto de apoio para ações de promoção e prevenção à saúde, articulando-se com as Unidades Básicas de Saúde (UBS) e equipes de Saúde da Família (ESF).

Nos polos, são desenvolvidas:

- Atividades físicas orientadas (caminhadas, alongamentos, ginástica, dança, funcional, etc.);
- Ações educativas em saúde (alimentação saudável, controle do estresse, prevenção de doenças);
- Acompanhamento de grupos com nutricionista para idosos, hipertensos, diabéticos e outros públicos prioritários;
- Eventos de lazer e integração comunitária.

Objetivos Específicos

- Incentivar a adoção de hábitos de vida saudáveis;
- Promover atividades físicas regulares e orientadas por profissionais capacitados;
- Fortalecer a integração entre as equipes da Atenção Básica e a comunidade;
- Contribuir para a redução do sedentarismo e das doenças crônicas não transmissíveis;
- Estimular o uso dos espaços públicos de convivência e lazer;
- Desenvolver ações intersetoriais (com educação, cultura, assistência social, meio ambiente, etc.) para ampliar o impacto positivo na saúde.

Resultados Esperados

- Melhoria dos indicadores de saúde relacionados à inatividade física, obesidade e hipertensão;
- Fortalecimento do vínculo entre profissionais e usuários;
- Aumento da participação comunitária em ações de promoção da saúde;
- Redução dos custos assistenciais a médio e longo prazo.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



A Academia da Saúde se consolida como uma estratégia eficaz do SUS para promover qualidade de vida e prevenir agravos à saúde.

Por meio de suas atividades educativas e práticas corporais, o programa estimula o autocuidado, o convívio social e o bem-estar físico e mental da população, fortalecendo o compromisso do município com a promoção da saúde e o desenvolvimento humano sustentável.

16.8. - PROGRAMA TELESSAÚDE BRASIL

O Programa Telessaúde é uma iniciativa do SUS que utiliza tecnologias digitais para oferecer teleatendimento, facilitando o acesso a médicos especialistas e melhorando a qualidade do atendimento à saúde. Essa iniciativa é hoje uma das estratégias principais do Programa SUS Digital e utiliza tecnologias digitais para oferecer teleatendimento, de forma complementar à consulta presencial. Essa ferramenta facilita o acesso a médicos especialistas, reduzindo filas de espera e agilizando diagnósticos e tratamentos. Além disso, é uma forma eficiente de acompanhamento de pacientes com doenças crônicas, garantindo que eles possam receber orientação de profissionais de saúde.

A telemedicina utiliza tecnologias de informação e comunicação para oferecer serviços médicos a distância, como consultas e diagnósticos. No SUS, isso acontece de várias maneiras:

Plataformas de teleconsulta: Permitem que médicos atendam pacientes remotamente, reduzindo a necessidade de deslocamentos e o tempo de espera.

Triagem virtual e consultas online: Pacientes passam por uma triagem inicial para avaliação de sintomas, e, se necessário, são encaminhados para consultas online. Nesses atendimentos, médicos podem realizar diagnósticos, prescrever medicamentos e solicitar exames.

Telediagnóstico: Exames realizados em locais remotos são enviados digitalmente para análise por especialistas, agilizando diagnósticos e permitindo tratamento mais rápido.

Teleinterconsulta: Médicos de diferentes especialidades podem consultar uns aos outros para discutirem casos, aumentando a precisão dos diagnósticos.

Para que a telemedicina no SUS funcione de forma eficaz, é essencial que os prestadores desses serviços tenham:

- **Segurança de dados:** A proteção dos dados dos pacientes é fundamental para assegurar a confiança no sistema.
- **O sistema precisa de uma infraestrutura confiável** para evitar falhas durante os atendimentos.
- **Profissionais capacitados:** A capacitação de profissionais é essencial para que eles se adaptem ao uso das plataformas e ofereçam um atendimento de qualidade.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



A Secretaria Municipal de Saúde informa que estão disponíveis no município atendimentos médicos especializados por meio do serviço de Telemedicina, oferecido pelo ministério da saúde às regiões Norte e centro-oeste do Brasil.

Confira abaixo as especialidades disponíveis e os respectivos faixas etárias atendidas:

ESPECIALIDADES	FAIXA ETÁRIA
Cardiologia clínico	Acima de 12 anos
Pneumologia clínico	Acima de 12 anos
Reumatologia clínico	Acima de 12 anos
Infectologista adulto	Acima de 12 anos
Neurologia clínica adulto	Acima de 13 anos
Neurologia pediátrica	0 a 14 anos
Endocrinologia clínico adulto	Acima de 15 anos
Endocrinologia pediátrica	0 a 14 anos
Gastroenterologia adulto	0 a 14 anos
Pediatria	0 a 16 anos
Psiquiatria clínico	Todas as idades

16.9. PROGRAMA MAIS MÉDICOS (PMM).

O PMM é parte de um amplo esforço do Governo Federal, com apoio de estados e municípios, para a melhoria do atendimento aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS). Além de levar mais médicos para regiões onde há escassez ou ausência desses profissionais, o programa prevê, ainda, mais investimentos para construção, reforma e ampliação de Unidades Básicas de Saúde (UBS), além de novas vagas de graduação, e residência médica para qualificar a formação desses profissionais.

O programa busca resolver a questão emergencial do atendimento básico ao cidadão, mas também cria condições para continuar a garantir um atendimento qualificado no futuro para aqueles que acessam cotidianamente o SUS. Além de estender o acesso, o programa provoca melhorias na qualidade e humaniza o atendimento, com médicos que criam vínculos com seus pacientes e com a comunidade.

O município de Amapá conta atualmente com 01 profissional contrato administrativo e mais 05 profissionais brasileiro vinculado ao programa mais médicos.

17. - ANÁLISE EM RELAÇÃO À GESTÃO DE SAÚDE.

RECURSOS HUMANOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE (QUADRO EFETIVO E CONTRATO).



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Segue à relação e o quantitativo dos profissionais vinculados a Secretaria Municipal de Saúde de Amapá em suas devidas atribuições de acordo com o Código Brasileiro de Ocupação do profissional - CBO.

A maior parte dos recursos humanos que trabalham na rede de saúde do município são servidores contratados temporariamente, conforme tabela que segue:

Tabela 8 - Relação das categorias e do quantitativo de profissionais que atuam na saúde.

ORD.	CBO	QUANTIDADE ATUAL		NECESSIDADE	CARG. HORARIA
		EFETIVO	CONTRATO		
1	AGENTE ADMINISTRATIVO	04	-	08	40 HS
2	AGENTE COMUNITÁRIO DE SAÚDE	-	25	25	40HS
3	AGENTE DE ENDEMIAS	0	03	05	40HS
4	AGENTE DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA	03	-	06	40HS
5	ASSISTENTE SOCIAL	-	01	02	40HS
6	ATENDENTE DE FARMÁCIA	-	02	02	40HS
7	ATENDENTE DE CONSULTÓRIO DENTÁRIO	-	02	03	40HS
8	AUXILIAR DE ENFERMAGEM	-	-	-	40HS
9	AUXILIAR DE FARMÁCIA	-	-	03	40HS
10	AUXILIAR DE SERVIÇOS DIVERSOS	02	44	46	40HS
11	COORDENADOR DO FMS	-	01	01	40HS
12	DIGITADOR	-	03	05	40HS
13	DENTISTA	-	04	05	40HS
14	ENFERMEIRO DA ATENÇÃO BÁSICA	-	01	03	40HS
15	ENFERMEIRO ESF	-	03	05	40HS
16	FARMACÊUTICO	-	01	02	40HS



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



17	FISIOTERAPEUTA	-	02	02	40HS
18	MÉDICO MAIS MEDICOS	-	05	05	40HS
19	MICROSCOPISTA	-	-	02	40HS
20	NUTRICIONISTA	01	02	04	40HS
21	PSICÓLOGO	-	03	04	40HS
22	SUPERVISOR DE CAMPO	-	-	01	40HS
23	TÉCNICO DE ENFERMAGEM	09	19	30	40HS
24	VETERINÁRIO	-	-	-	40HS
25	VIGILANTE	-	-	-	40HS
26	TÉCNICO DE INFORMÁTICA	-	01	02	40HS
27	SECRETARIO DE SAÚDE	-	01	01	40HS
28	ELETROTÉCNICO	-	-	02	40HS
29	TÉCNICO EM SANEAMENTO BASICO	-	-	01	
30	TÉCNICO EM RADIOLOGIA	-	-	03	40HS
31	TERAPEUTA OCUPACIONAL	-	-	02	40HS
32	TÉCNICO EM SISTEMA DE INFORMAÇÃO E TÉCNOLOGIA	-	-	01	40HS
33	DIRETOR DA UBS	01	-	02	40HS
34	EDUCADOR FISICO	-	03	04	40HS
35	MOTORISTA	02	04	08	40HS
36	SECRETARIO MUNICIPAL DE SAÚDE ADJUNTO	-	01	01	40HS
37	COORDENADOR DE ATENÇÃO BASICA	-	01	01	40HS
38	MEDICO UBS	-	01	02	20HS
39	MEDICO CARDIOLOGISTA	-	01	01	30HS



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



40	MEDICO - ESPECIALISTA ULTRASSONOGRAFIA		01	01	30HS
41	VIGIA	-	04	04	40HS

Fonte: Departamento de Recursos Humanos/Secretaria Municipal de Saúde de Amapá.

18. REDE FÍSICA DE SAÚDE PÚBLICA E PRIVADA PRESTADORA DE SERVIÇOS DO SUS.

A Rede Física de Saúde Pública Municipal de Amapá possui 12 estabelecimentos de saúde que prestam serviços ao SUS, desses 11 é de gestão municipal (91,67%) e 01 estadual (8,33%).

Quanto aos estabelecimentos de Saúde, há na Zona Urbana do Município a Unidade Básica de Saúde (Neucira), e Centro de Diagnostico Sete Mangueiras, na Zona Rural a Unidade Básica de Saúde (Piquiá). Além destes, contamos com os Postos de Saúde (Amapá Grande; Base Aérea, Cruzeiro, Vista Alegre, Calafate e Sucuriju). Possui ainda dois Polo de Academia da Saúde, Secretaria de Saúde, Unidade de Vigilância em Saúde e Unidade Mista de Saúde, que está sob gestão estadual única referência para urgência/emergências e internações.

Quadro 18 - Capacidade assistencial instalada, Amapá, 2025.

TIPO DE ESTABELECIMENTO	QUANTIDADE	ADMINISTRAÇÃO
POSTOS DE SAÚDE	04	MUNICIPAL
UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE	03	MUNICIPAL
UNIDADE MISTA DE SAÚDE	01	ESTADUAL
UNIDADE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE	01	MUNICIPAL
SECRETÁRIA DE SAÚDE	01	MUNICIPAL
POLO DE ACADEMIA	02	MUNICIPAL
CENTRO DE DIAGNÓSTICO	01	MUNICIPAL

Fonte: CNES, 2025.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



19. DEPARTAMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO.

QUADRO:19 - FROTA DE VEICULOS DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE.

VEICULO	PLACA	COMBUSTÍVEL
PICKUP NISSAN FRONTIER ATK (NOVA 2024) – Patrimônio Em Manutenção	SAM3D57	S-10
VAN MERCEDES SPRINTER 416 – (AMBULÂNCIA)	EKQ3F49	S-10
PICKUP MITSUBISHI 4X4 (L 200 TRINTON) – Patrimônio Em Manutenção	NEI 2942	S-10
PICKUP MISTSUBISHI 4X4 (L200 TRITON) – PATRIMÔNIO EM MANUTENÇÃO	SEM PLACA	S-10
PICKUP MISTSUBISHI 4X4 (L200 GL) Patrimônio Em Manutenção	NET 2841	DIESEL
PICKUP CHEVROLET S10 – Patrimonio Em Manutenção	NEX 7423	DIESEL
IVECO/DAILY MINIBUS(VAN)	SAM4F74	DIESEL
FIESTA FORD SEDAN – Patrimonio Em Manutenção	NEM 6395	GASOLINA
RENAULT-KWID (vigilância)	QLR-6B90	GASOLINA
RENAULT-KWID- Patrimônio Em Manutenção	QLR-6B89	GASOLINA
RENULT-KWID-Patrinomio Em Manutenção	QLR 6191	GASOLINA
RENAULT-KWID-	SAM3H72	GASOLINA
MOTO YAMAHA XTZ 125CC - Patrimônio Em Manutenção	JJQ 0931	GASOLINA
MOTO YAMAHA XTZ 125CC - Patrimônio Em Manutenção	JJQ0921	GASOLINA
MOTO YAMAHA XTZ 125CC - Patrimônio Em Manutenção	NET 2842	GASOLINA
MOTO HONDA CARGO 150CC - Patrimônio Em Manutenção	NER3950	GASOLINA
MOTOR DE POLPA 100HP MERCURY - Patrimônio Em Manutenção		GASOLINA
MOTOR DE POLPA 25 HP MERCURY - Patrimônio Em Manutenção		GASOLINA
MOTOR DE POLPA 15 HP MERCURY - Patrimônio Em Manutenção		GASOLINA
ROÇADEIRA TEKNA 430 - Patrimônio Em Manutenção		GASOLINA





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



ROÇADEIRA STIHL FS300 - Patrimônio Em Manutenção		GASOLINA
LANCHA TIPO VOADEIRA 12M Patrimônio Em Manutenção		

FINANCIAMENTO EM SAÚDE.

20. - FINANCIAMENTO EM SAÚDE

20.1 FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE.

O Fundo Municipal de Saúde – FMS de Amapá foi instituído pela LEI MUNICIPAL Nº 118, DE 10 DE DEZEMBRO DE 1998, que tem por objetivo criar condições financeiras e de gerência dos recursos destinados ao desenvolvimento das ações de saúde, executadas ou coordenadas pela Secretaria Municipal de Saúde que determina que os recursos devem ser movimentados em um fundo específico para garantir transparência, controle social e melhor aplicação do dinheiro público.

O gestor FMS é o Secretário Municipal de Saúde, o Sr. ZANILSON RAMOS MIRANDA.

Importância do Fundo Municipal de Saúde é receber recursos vindos do Governo Federal, Estadual e do próprio município. Aplicar corretamente esses recursos em ações de saúde, como: assistência, prevenção, medicamentos, transporte, manutenção de unidades, campanhas e investimentos.

Garantir transparência, permitindo o acompanhamento público e do Conselho Municipal de Saúde.

Apoiar a execução do Plano Municipal de Saúde, servindo como fonte de financiamento para as metas previstas.

Os recursos do FMS recebe valores provenientes de:

União – repasses dos blocos de financiamento do SUS (Atenção Primária, Média e Alta Complexidade, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, etc.);

Estado – cofinanciamentos e incentivos estaduais;

Município – contrapartida municipal obrigatória e investimentos próprios;

Outras fontes – convênios, emendas parlamentares e doações.

O uso dos recursos do FMS é acompanhado por: Conselho Municipal de Saúde, garantindo o controle social; Secretária Municipal de Saúde, que executa e presta contas; Tribunal de Contas e órgãos de controle interno.

Permite que o cidadão acompanhe como o dinheiro da saúde está sendo utilizado. Garante que os recursos sejam aplicados de forma correta e transparente. Contribui para melhorar a organização e a qualidade das ações e serviços de saúde no município.

REPASSE FEDERAL



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



O Governo Federal vem mantendo o financiamento para o Município de Amapá de forma continuada e regular, observamos que os blocos onde se registrou mais variações foram os blocos de atenção básica e o bloco de investimento por conta de recursos recebidos através de emendas parlamentares, conforme demonstrado a seguir.

Os repasses federais são recursos enviados pelo Governo Federal ao município para garantir o funcionamento das ações e serviços do SUS. Eles são fundamentais para manter a Atenção Primária, Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica, média e alta complexidade, campanhas e diversos programas do Ministério da Saúde.

Os recursos são transferidos diretamente para o Fundo Municipal de Saúde (FMS), de forma regular, automática e fundo a fundo.

Eles seguem critérios como: população, indicadores de saúde, adesão a programas, metas pactuadas, produção registrada nos sistemas do SUS (como e-SUS e SIA/SUS).

Principais tipos de repasses federais. O repasse federal é organizado em blocos de financiamento, sendo os mais comuns:

1. Atenção Primária à Saúde (APS)

Usado para custeio das equipes de Saúde da Família, ACS, ESF Rural/Ribeirinha, NASF, saúde bucal, medicamentos básicos, transporte sanitário e manutenção das UBS.

2. Média e Alta Complexidade (MAC)

Para procedimentos especializados, consultas, exames de média complexidade, internações, cirurgias e serviços de referência.

3. Assistência Farmacêutica

Para aquisição de medicamentos básicos, estratégias específicas (como saúde mental, atenção às doenças crônicas), e programas de distribuição gratuita.

4. Vigilância em Saúde

Para ações de combate a endemias, imunização, vigilância epidemiológica, vigilância sanitária e controle de doenças.

5. Investimentos

Usados para construção, reforma e ampliação de unidades, aquisição de equipamentos e informatização.

Emendas Parlamentares e Programas Específicos além dos repasses regulares, o município também pode receber: Emendas parlamentares (individuais e de bancada); Projetos e incentivos do Ministério da Saúde, como: Mais Médicos, Saúde na Escola, Academia da Saúde, Saúde Bucal Brasil Sorridente, Incentivos para regiões de difícil acesso, ribeirinhas e comunidades distantes.

REPASSE ESTADUAL

O Estado vem sendo cumprido parcialmente a parte que lhe cabe no cofinanciamento da saúde.

Os repasses estaduais são recursos financeiros enviados pelo Governo do Estado ao município para apoiar e complementar as ações e serviços realizados no âmbito do SUS.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Esses repasses fortalecem a rede de saúde, ajudam no custeio das equipes, garantem programas prioritários e incentivam melhorias na estrutura e na assistência oferecida à população.

Assim como os recursos federais, os repasses estaduais são transferidos diretamente para o Fundo Municipal de Saúde (FMS), normalmente por meio de: Cofinanciamento estadual da Atenção Primária, Cofinanciamento da Vigilância em Saúde, Incentivos específicos, conforme as políticas estaduais, Convênios, termos de cooperação e emendas estaduais.

Os recursos podem ser repassados mensalmente, trimestralmente ou conforme cronograma definido pelo Estado.

Os repasses do Estado geralmente apoiam: Custeio de equipes da Atenção Primária (ESF, Saúde Bucal, ACS, equipes rurais e Ribeirinhas); Programas estratégicos de vigilância, como combate à dengue, vacinação e zoonoses; Assistência Farmacêutica estadualizada; Manutenção de unidades, transporte sanitário e ações de média complexidade; Reformas, pequenas obras e aquisição de equipamentos; Projetos firmados entre Estado e Município. Cada estado define suas linhas de financiamento conforme a política estadual de saúde; Instrumentos de transferência.

Programas estaduais temporários ou permanentes, como incentivos para regiões de difícil acesso, populações ribeirinhas ou áreas vulneráveis, Transparência e fiscalização, os recursos estaduais são fiscalizados por: Conselho Municipal de Saúde, Controladoria e Secretaria Estadual de Saúde, Tribunal de Contas do Estado, Relatórios trimestrais e anuais de gestão.

Repasses Municipais e histórico do Percentual aplicado de acordo com a Lei 141/2012.

Por outro lado, enquanto o Estado não vem cumprindo com a sua responsabilidade no financiamento da atenção básica, situação está agravada pelo subfinanciamento por parte do Governo Federal, o Município, ao longo dos anos, vem cumprindo com o mínimo estabelecido pela Lei nº. 141/2012, onde geralmente tem se aplicado um percentual acima do mínimo estabelecido por lei, conforme detalhado a seguir.

21. METAS DO PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2026–2029

O Plano de Saúde do Amapá possui determina das Ações e Metas em são os municípios os responsáveis pelo cumprimento; assim, devem ser consideradas para transposição ao Plano Municipal de Saúde de Amapá 2026-2029, podendo seus percentuais ou termos ser adaptados



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



PROGRAMA 00048: INVESTIMENTO EM SAÚDE					
DIRETRIZ: AMPLIAR O ACESSO DA POPULAÇÃO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE					
OBJETIVO: Melhorar os serviços públicos de saúde com humanização no atendimento, desde a recepção nas unidades básicas de saúde até o atendimento médico, o serviço continuará sendo aperfeiçoado e realizado com zelo e respeito ao cidadão amapaense. Continuaremos focando na qualificação. Dessa forma na gestão de qualidade que garanta uma saúde pública que atenda às necessidades da população na promoção, prevenção e recuperação.					
META: Garantir o funcionamento dos serviços da Saúde Municipal					
INDICADOR: Melhorar os serviços públicos de saúde com qualidade					
AÇÃO: - Garantir processos licitatórios para compras de produtos e materiais permanentes necessários; - Garantir o pagamento conforme recebimento do material adquirido; - Matrimoniar os materiais e equipamentos permanentes da secretaria municipal da saúde; - Promover a qualidade dos serviços no âmbito da saúde, para a população, através da implementação da infraestrutura física e tecnológica;					
METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Melhorar os serviços de saúde	30%	40%	50%	60%	Percentual

PROGRAMA 00048: INVESTIMENTO EM SAÚDE					
DIRETRIZES: FORTALECER PLANEJAMENTO, TRANSPARÊNCIA E CONTROLE.					
OBJETIVO: - Realizar 100% das prestações de contas no prazo; - Implantar monitoramento quadrimestral de metas;					
META: Relatórios quadrimestrais entregues de acordo coma constituição					
INDICADOR: Relatórios enviados no prazo.					
AÇÃO: - Reuniões de monitoramento. - Capacitação da equipe técnica					
METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Relatórios no prazo	100%	100%	100%	100%	Percentual
---------------------	------	------	------	------	------------

0053 - GESTÃO EM SAÚDE					
Diretriz: Fortalecer a gestão municipal por meio da padronização de processos, elaboração de instrumentos técnicos e qualificação permanente das equipes;					
Objetivo: - Qualificar os processos de gestão, planejamento e organização da rede municipal de saúde no período de 2026 a 2029; - implantar política municipal de educação permanente em saúde; - Atualizar periodicamente planos, relatórios e instrumentos de gestão;					
META: - Elaborar fluxos prioritários da rede (APS, saúde mental, vacinação...); - Elaborar 40% dos protocolos clínicos e administrativos necessários;					
INDICADORES: - Melhorar a resolutividade da APS; - Aumentar os indicadores; - Implantar 90% dos fluxos assistenciais formalizados; - Garantir que 100% das equipes utilizem fluxos padronizados; - Implantar 100% dos fluxos e protocolos prioritários;					
AÇÃO: - Elaborar fluxos, planos, fichas e protocolos - Capacitar os profissionais de saúde em todos os níveis de atenção - Fortalecer a Rede de Saúde Pública do Município ao manter os serviços de saúde com profissionais de saúde. - Capacitar os gestores que atuam nos Departamentos da Secretaria Municipal de Saúde					
METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
• Implantar 90% dos fluxos assistenciais formalizados	50%	60%	80%	90%	Percentual
• Garantir que 80% das equipes utilizem fluxos padronizados	90%	95%	100%	100%	Percentual
• Implantar 100% dos fluxos e protocolos prioritários;	80%	90%	100%	100%	Percentual





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



PROGRAMA 00048: INVESTIMENTO EM SAÚDE

DIRETRIZ:

- FORTALECER A APS COMO ORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

OBJETIVO:

- Melhorar acesso e acolhimento nas UBS
- Ampliar cobertura da Estratégia Saúde da Família.
- Reduzir filas e tempo de espera

META:

- Atingir 100% de cobertura populacional por ESF.
- Implantar protocolo de acolhimento com classificação de risco em 100% das UBS.
- Reduzir em 30% o tempo médio de espera para consulta

INDICADOR:

- Reorganização do processo de trabalho

AÇÃO:

- Implantação de fluxogramas assistenciais.
- Monitoramento mensal da produção;
- Implantação de agenda programada;
- Reuniões mensais de avaliação de indicadores;
- Informatização total das UBS.

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
• Atingir 100% de cobertura populacional por ESF.	90%	95%	98%	100%	Percentual
• Implantar protocolo de acolhimento com classificação de risco em 100% das UBS.	95%	98%	100%	100%	Percentual
• Reduzir em 30% o tempo médio de espera para consulta	10%	20%	25%	30%	Percentual

AÇÃO: 1016 CONSTRUÇÃO, REFORMA E AMPLIAÇÃO DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE - UBS

DIRETRIZ:

- FORTALECER A INFRAESTRUTURA DA REDE MUNICIPAL DE ATENÇÃO PRIMÁRIA

Objetivo:

- Fortalecer a infraestrutura da rede municipal de Atenção Primária, garantindo ambientes adequados, acessíveis, seguros e humanizados, conforme normas sanitárias e padrões do Ministério da Saúde.
- Assegurar a realização dos licitatórios para garantir a execução das obras planejadas;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



• Realizar periodicamente as devidas fiscalizações nas reformas e construções para garantir a qualidade e metas preconizadas; • Realizar parcerias públicos e privados; • Contratar prestadores de serviços;					
AÇÃO: • Elaboração de projetos arquitetônicos. • Adequação para acessibilidade (rampas, corrimãos, banheiros adaptados). • Reforma elétrica e hidráulica • Pintura e melhorias na ambiência. • Climatização das unidades.					
METAS: • Construção e reformas de UBS					
INDICADORES: Manutenção Preventiva					
METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Manutenção Preventiva	25	25	25	25	número

AÇÃO: 1017 EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS PARA UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE					
DIRETRIZ: • MELHORAR E AMPLIAR FROTA DE VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS NAS UNIDADES DE SAÚDE NAS UBS					
Objetivo: • Garantia de passagens através de parcerias para as pessoas em condições desfavoráveis, que são consideradas em estado de vulnerabilidade social e que necessitam buscar atendimento fora de domicílio; • Garantir transporte sanitário adequado; • Assegurar a manutenção dos veículos pertencentes à secretaria de saúde designados ao transporte de pacientes; • Garantir transporte para locomoção à população vulnerável pra as devidas continuidades assistenciais.					
AÇÃO: • Priorizar UBS com maior demanda. • Padronização estrutural das unidades. • Registro e controle no sistema patrimonial. • Monitoramento semestral de funcionamento dos equipamentos					
METAS: • Manutenção preventiva dos equipamentos e veículos.					
INDICADORES:					





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Utensílios e itens de apoio; Manutenção Preventiva;					
METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Manutenção preventiva equipamentos assistencial	50%	70%	85%	100%	Percentual

AÇÃO: 1018 EQUIPAMENTOS, VEÍCULOS, MÓVEIS E/OU UTENSÍLIOS PARA SECRETARIA DE SAÚDE

DIRETRIZ:

- FORTALECIMENTO DA ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E OPERACIONAL DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE

OBJETIVOS:

- Modernizar e estruturar os setores internos da Secretaria Municipal de Saúde, garantindo eficiência administrativa, controle de insumos e suporte adequado à rede assistencial no período de 2026 a 2029.
- Garantir equipamentos adequados aos setores técnicos.

AÇÃO:

- Padronização estrutural das unidades.
- Registro e controle no sistema patrimonial.
- Monitoramento semestral de funcionamento dos equipamentos

METAS:

- Maior agilidade administrativa
- Fortalecimento da governança municipal do SUS

INDICADORES:

- Garantir funcionamento pleno dos equipamentos
- Adequar 90% dos ambientes conforme normas sanitárias

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Adequar 90% dos ambientes conforme normas sanitárias	70%	80%	90%	90%	Percentual
Garantir funcionamento pleno dos equipamentos	5	10	15	20	número

AÇÃO: 1019: APARELHAMENTO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

DIRETRIZ:





SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



• FORTALECER O CONTROLE SOCIAL NO MUNICÍPIO POR MEIO DA ESTRUTURAÇÃO, QUALIFICAÇÃO E FUNCIONAMENTO REGULAR DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE.

OBJETIVO:

- Garantir o funcionamento pleno, estruturado e qualificado do Conselho Municipal de Saúde no período de 2026 a 2029;
- Garantir suporte administrativo e técnico;
- Qualificar conselheiros por meio de capacitações;
- Assegurar regularidade das reuniões ordinárias e extraordinárias;

AÇÃO:

- Garantir a manutenção e necessidades do Conselho como material permanente, materiais de expedientes, limpeza e outros materiais que se fizer necessário;
- Garantir o custeio das despesas e ações inerentes ao conselho municipal de saúde; quando essas se fizerem necessárias;
- Garantir condições de instalações de internet no espaço físico, inerentes ao bom funcionamento do CMS;
- Garantir apoio logístico (transporte) no traslado dos conselheiros municipais de saúde que residem nas comunidades;

INDICADORES:

- Aparelhar 50% da estrutura necessária ao funcionamento do Conselho;
- Oficina de formação sobre legislação do SUS;

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Aparelhar da estrutura necessária ao funcionamento do Conselho	70%	80%	90%	90%	Percentual
Realizar oficina de formação sobre legislação do SUS	2	3	3	3	Número

AÇÃO: 1020 CONSTRUÇÃO, AMPLIAÇÃO E/OU EQUIPAMENTOS DE ACADEMIAS DE SAÚDE

DIRETRIZ:

- FORTALECER AS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE POR MEIO DA IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E EQUIPAGEM DE POLOS DA ACADEMIA DA SAÚDE, INTEGRADOS À REDE DE ATENÇÃO PRIMÁRIA.

OBJETIVO:

- Construir e/ou ampliar estrutura física da Academia da Saúde;
- Adquirir equipamentos adequados para práticas corporais;
- Integrar as ações da Academia da Saúde às UBS;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR

**META:**

- Garantir a manutenção da academia de saúde;
- Organização de agenda com profissional habilitado

AÇÃO:

- Realizar a compra de equipamentos por exemplo; escada, roda abdominal, caneleiras, mini band, super band, cones de 45cm, cones obstáculos, cones 75cm, tatames de eva, bambolês, disco chinês, pula corda, caixa de som, fita de suspensão trx, cordas navais de 40mm com 12 m, kettlebell de 4 kg, kettelebell de 6 kg, kettelebel de 8kg, kettelebel de 10kg, step de eva, wallball de 4 kg, wallball de 8 kg, walball de 10 kg.
- Realizar a manutenção preventiva a cada três meses;
- Realizar manutenções rotineiras nos equipamentos;
- Garantir a manutenção e a compra de materiais de limpeza e outros materiais que se fizer necessário exemplo; álcool, sabão neutro, guardanapos de tecido.

INDICADOR:

- Compra de equipamentos de ginástica e materiais permanentes;
- Aumentar adesão para 80% dos usuários cadastrados

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Compra de equipamentos de ginástica e materiais permanentes	70%	80%	90%	100%	Percentual
Aumentar adesão para 80% dos usuários cadastrados	50%	70%	80%	80%	Percentual

AÇÃO: 1021 - LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA.**DIRETRIZ:**

- GARANTIR ACESSO À REABILITAÇÃO ORAL POR MEIO DA OFERTA DE PRÓTESES DENTÁRIAS

META:

- Ampliar a cobertura do projeto das Prótese Dentária para população

AÇÃO:

- Avaliação de pacientes que necessitam de próteses dentárias através da equipe de saúde bucal;
- Indicação do tipo de prótese para os pacientes avaliados;
- Realizar novo processo licitatório para a compra de materiais e insumos necessários;
- Garantir a implantação e manutenção de laboratório de prótese dentária



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Ampliar o acesso a saúde bucal reduzindo as desigualdades no atendimento odontológico promovendo desde ações preventivas até o tratamento especializados;
- Prioridade para idosos e beneficiários de programas sociais.
- Indicação do tipo de prótese para os pacientes avaliados;
- Garantir a manutenção das próteses após o uso de testes com pacientes;

INDICADOR:

- Aumentar a cobertura do Serviço

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Aumentar a cobertura do Serviço	30%	50%	60%	70%	Percentual
Idosos atendidos com prótese	30%	40%	50%	60%%	Percentual

AÇÃO: 1022 - IMPLANTAÇÃO PROGRAMA SAÚDE DIGITAL

DIRETRIZ:

- IMPLANTAR E CONSOLIDAR A INFORMATIZAÇÃO DAS UBS.

OBJETIVO:

- Garantir registro eletrônico integral dos atendimentos

META:

- Executar o projeto Saúde digital e informatização das Unidades de Saúde com Internet

AÇÃO:

- Implantar no município o projeto saúde digital implantar a aquisição de equipamentos eletrônicos e de informática;
- Implantação do Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC);
- Capacitação das equipes no uso do sistema;
- Realizar reuniões com as equipes para sensibilização e avaliações de indicadores;
- Realizar oficina de capacitação para equipe sensibilizada e envolvidas nos serviços devidos;
- Realizar territorialização geográfica das áreas;
- Manter atualizado os sistemas de informações em saúde com as produções e cadastramentos da população;
- Informatizar dentro do possível e condições as unidades de saúde;

INDICADOR:

- Implantar o PEC em 80% das UBS até 2029;
- Garantir ≥ 95% dos atendimentos registrados eletronicamente;

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Implantar o PEC	20%	30%	50%	70%	Percentual



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Garantir atendimentos registrados eletronicamente	30%	40%	50%	60%%	Percentual
---	-----	-----	-----	------	------------

AÇÃO: 0049 - ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE REALIZADA ATRAVÉS DA ATENÇÃO BÁSICA.

DIRETRIZ:

- FORTALECER A ATENÇÃO PRIMÁRIA COMO COORDENADORA DA REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.

OBJETIVO:

- Ampliar acesso, vínculo e resolutividade das equipes de Saúde da Família;
- Implantar de protocolos assistenciais;
- Organização de agenda programada e demanda espontânea;
- Atendimento ao adolescente com protocolos específicos;
- Garantir a atenção básica como ordenadora do cuidado e coordenadora de Rede de atenção à Saúde (RAS), assegurando acesso universal equidade, continuidade do cuidado e resolutividade no âmbito municipal.

META:

- Fortalecer a atenção básica como porta de entrada preferencial do SUS, promovendo ações de promoção prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação e acompanhamento integradas aos demais níveis de atenção.

AÇÃO:

- Fortalecer a atenção Básica como coordenadora do cuidado;
- Organizar fluxos de referência e contrarreferência entre UBS, especialidades e serviços hospitalares
- Atualizar e implementar protocolos clínicos conforme diretrizes do Ministério da Saúde.
- Fortalecer Ações educativas em escolas (PSE)
- Incentivar grupos de hipertensos, diabéticos e gestantes
- Implementar as Campanhas de vacinação
- Ações de alimentação saudável(nutrição)

INDICADOR:

- Ampliar cobertura da ESF para $\geq 95\%$ até 2029;
- Atingir $\geq 95\%$ de cobertura vacinal;
- Reduzir em 30% o tempo de espera para consultas

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
-----------------	------	------	------	------	-------------------



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Ampliar cobertura da ESF até 2029;	70%	80%	90%	95%	Percentual
------------------------------------	-----	-----	-----	-----	------------

AÇÃO:2026 - MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS

DIRETRIZ:

- QUALIFICAR A ATUAÇÃO MÉDICA NA REDE MUNICIPAL

OBJETIVO:

- Garantir atendimento resolutivo e humanizado

META:

- Assegurar a Manutenção do Programa mais médicos

AÇÃO:

- Validar mensalmente a bolsa dos 05 (cinco) médicos atuantes no município, vinculando ao Programa mais médicos para o Brasil;
- Garantir o pagamento da contrapartida municipal para o auxílio moradia e auxílio alimentação;
- Validar a ampliação de presença de médicos na atenção primária para obter um atendimento imediato de acordo com as demandas;
- Monitorar produtividade e qualidade do atendimento

INDICADOR:

- Garantir $\geq 90\%$ de adesão aos protocolos médicos;
- Reduzir em 30% o tempo de espera para consultas médicas;

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Garantir 90% de adesão aos protocolos médicos	50%	60%	80%	90%	Percentual
Reduzir o tempo de espera para consultas	10%	15%	20%	30%	Percentual

0050 - ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

DIRETRIZ:

- GARANTIR ATUALIZAÇÃO PERIÓDICA E BASEADA EM EVIDÊNCIAS DA REMUME MUNICIPAL

OBJETIVO:

- Garantir atualização periódica e baseada em evidências da REMUME municipal

META:

- Garantir o programa de assistência farmacêutica básica com os medicamentos da Renome/Remume

AÇÃO:



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Disponibilizar os medicamentos básicos elencados pelo sus, e protocolados na Rename (relação nacional de medicamentos);
- Disponibilizar os insumos em regime de parceria com o laboratório da unidade mista de saúde UMSA, para garantir o fortalecimento.
- Garantir a compra e distribuição das medicações do programa hiperdia;
- Realizar o levantamento prévio do quantitativo dos medicamentos que será utilizado no município em 2025;
- Garantir o processo licitatório para compras, pagamentos e disponibilização dos medicamentos da rede básica para a população;

INDICADOR:

- Atingir 95% de conformidade com protocolos clínicos

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Atingir 95% de conformidade com protocolos clínicos	50%	60%	80%	95%	Percentual

2017 - PROGRAMA DE ASSISTENCIA FARMACEUTICA BASICA – MEDICAMENTOS

DIRETRIZ:

- GARANTIR ACESSO CONTÍNUO E EQUITATIVO AOS MEDICAMENTOS ESSENCIAIS NAS UBS

OBJETIVO:

- Assegurar abastecimento regular e adequado dos medicamentos padronizados.

META:

- Ampliar o Acesso da População os serviços de Saúde.

AÇÃO:

- Distribuir para as UBSs conforme orientação dos profissionais habilitados;
- Garantir as medicações básicas utilizados pela gestante no acompanhamento do pré-natal;
- Garantir o medicamento para 100% dos usuários portadores de patologia dos programas estratégicos tipo, HAS, TB, hiperdia, arboviroses, HIV, etc;
- Garantir a distribuição de medicamentos;
- Proporcionar uma saúde acolhedora, inclusiva e para todos a melhoria nos serviços públicos de saúde passa obrigatoriamente pela humanização do atendimento, desde a recepção nas Unidades Básicas de Saúde até o atendimento médico;

INDICADOR:

- Garantir adesão ao tratamento em pacientes crônicos;
- Reduzir perdas por vencimento em 30% até 2029;
- Garantir ≥ 95% de disponibilidade dos medicamentos padronizados;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Aumentar a cobertura farmacêutica	80%	90%	90%	95%	Percentual
Reduzir perdas Por vencimento	10%	20%	30%	30%	Percentual

0051 - ASSISTÊNCIA À SAÚDE DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE.

DIRETRIZ:

- AMPLIAR E QUALIFICAR A OFERTA DE SERVIÇOS DE MÉDIA COMPLEXIDADE NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO:

- Garantir continuidade do cuidado ao usuário;
- Monitorar produção no sistema de informação;

META: Melhorar o desempenho, resolutividade e qualidade das Unidades do Município.

AÇÃO:

- Promover um atendimento dos serviços de saúde a população com qualidade e tratamento digno propiciar a atenção a saúde e melhoria na qualidade dos serviços;
- Oferta da assistência à saúde de média complexidade direta ao cidadão;
- Garantir os exames de média e alta complexidade na assistência ao pré-natal, garantindo assim o fortalecimento da rede materno infantil;
- Implantar protocolos clínicos para especialidades;

INDICADOR:

- Manter os equipamentos em funcionamento

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Aumentar a cobertura do Serviço Especializado	40%	50%	60%	70%	Percentual
Reduzir o tempo de espera para consultas especializadas	30%	50%	65%	80%	Percentual

MANUTENÇÃO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA ASSISTÊNCIA HOSPITALAR E AMBULATORIAL

DIRETRIZ:

- ASSEGURAR INFRAESTRUTURA ADEQUADA PARA FUNCIONAMENTO DO SERVIÇO AMBULATORIAL

OBJETIVO:



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Manter a oferta regular de consultas, exames e atendimentos nas ub's.

META: Assegurar as atividades do programa de assistência hospitalar e ambulatorial

AÇÃO:

- Realizar exames especializados (coleta citopatológica e coleta de sangue para triagem neonatal) no município ou na sua ausência referenciar para a capital;
- Garantir ao usuário o acesso aos serviços;
- Realizar puericultura segundo a linha de cuidado materno infantil de forma descentralizada nas unidades de saúde;
- Realizar o pré-natal, garantindo o número mínimo de consultas de pré-natal;
- Oferta da assistência à saúde de média e alta complexidade direta ao cidadão;
- Garantir os exames de média e alta complexidade na assistência ao pré-natal;
- Garantindo assim o fortalecimento da rede materno infantil.

INDICADOR:

- Manter os equipamentos em funcionamento

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Aumentar a cobertura do Serviço ambulatorial	50%	60%	80%	90%	Percentual

0052 - VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

DIRETRIZ:

- FORTALECER A VIGILÂNCIA EM SAÚDE COMO COMPONENTE ESTRATÉGICO PARA PREVENÇÃO, CONTROLE DE RISCOS E PROMOÇÃO DA SAÚDE DA POPULAÇÃO.

OBJETIVO:

- Integrar vigilância e Atenção Primária.
- Melhorar monitoramento de indicadores.
- Garantir resposta rápida a agravos.
- Promover capacitações/treinamentos sempre que necessário, para atualizações técnicas;
- Garantir a alimentação em tempo hábil dos sistemas de informações em saúde;

META:

- Reuniões mensais entre APS e vigilância.
- Manter as atividades da vigilância e promoção da saúde no município

AÇÃO

- Garantir e custear as atividades relacionadas as vigilâncias ambiental, sanitária e epidemiológica;
- Fazer aquisição e disponibilizar os materiais, insumos e transportes necessários para desenvolvimento das atividades de todas as vigilâncias;
- Garantir a execução de todas as campanhas de vacinação projetadas e lançadas pelo programa nacional de imunização;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Garantir os materiais, insumos, produtos e equipamentos para realização das campanhas de vacinação e manutenção na sala de vacina;

INDICADOR:

- Planos de contingência atualizados;
- Reuniões de monitoramento realizadas;

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Planos de contingência atualizados	50%	80%	100%	100%	Percentual
Reuniões de monitoramento realizadas	3	4	6	6	Número

- VIGILÂNCIA EM SAÚDE E EPIDEMIOLÓGICA

DIRETRIZ:

- FORTALECER A VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA COMO INSTRUMENTO ESTRATÉGICO PARA MONITORAMENTO, PREVENÇÃO E CONTROLE DE DOENÇAS E AGRAVOS, GARANTINDO RESPOSTA OPORTUNA, QUALIFICADA E INTEGRADA COM A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

OBJETIVO:

- Melhorar a qualidade e oportunidade das notificações;
- Reduzir incidência de doenças transmissíveis;
- Monitorar agravos de notificação compulsória;
- Fortalecer investigação e encerramento de casos;
- Produzir e divulgar informações epidemiológicas;
- Integrar vigilância e equipes das UBS;

META:

- Implantação de fluxo padronizado de notificação;
- Monitoramento via SINAN, SIM e e-SUS;
- Apoio técnico às UBS;
- Articulação com hospitais e unidades privadas;
- Acompanhamento dos indicadores em reunião de gestão;

AÇÃO:

- Realizar a coleta, a consolidação, análise e disseminação de dados sobre eventos relacionados à saúde, visando o planejamento e implementação de medidas de saúde pública para proteção da saúde da população e prevenção e controle de riscos, agravos e doenças, bem como a promoção da saúde;
- Capacitar anualmente todos os profissionais da APS e vigilância para uso do SINAN, e-SUS Notifica e protocolos de investigação;
- Implementar rotina semanal de busca ativa em: UBS, escolas, hospital, CRAS e outras instituições parceiras;



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Realizar monitoramento quinzenal dos casos notificados, com devolutiva às equipes de saúde;
- Implantar cronograma municipal de inspeções tratamento e orientações;
- Criar fluxo atualizado de investigação e encerramento dos casos;
- Estabelecer grupo de resposta rápida para surtos (dengue, influenza, covid-19, doenças diarreicas etc.);

INDICADOR:

- Investigar os casos de dengue em até 7 dias;
- Encerramento oportuno de casos no SINAN;
- Notificar e realizar em tempo oportuno o fechamento de casos;
- Monitoramento via SINAN, SIM e e-SUS;
- Preenchimento completo das fichas;

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Notificações realizadas em tempo oportuno	75%	85%	90%	100%	Percentual
Monitoramento via SINAN, SIM e e-SUS.	70%	90%	100%	100%	Percentual
Preenchimento completo das fichas	70%	80%	90%	100%	Percentual

- MANUTENÇÃO DAS AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

DIRETRIZ:

- AMPLIAR A COBERTURA, QUALIDADE E EFETIVIDADE DAS AÇÕES DE FISCALIZAÇÃO, LICENCIAMENTO E EDUCAÇÃO SANITÁRIA NO MUNICÍPIO.

OBJETIVO:

- Fortalecer a Vigilância Sanitária como instrumento de proteção à saúde coletiva, garantindo fiscalização, prevenção de riscos sanitários e promoção de ambientes seguros.

META:

- Fortalecer a Promoção e Vigilância em Saúde
- Atualizar o cadastro de estabelecimentos sujeitos à Vigilância Sanitária.

AÇÃO:

- Capacitar fiscais para inspeções de alimentos, água, resíduos e boas práticas.
- Implantar cronograma municipal de inspeções.
- Intercarregar materiais educativos simples e adaptados à realidade local (cartazes, rádios, redes sociais, carro de som).
- Intensificar ações educativas para comerciantes, manipuladores de alimentos e escolas.
- Promover o cuidado integral e humanizado às pessoas em situação de violência, com foco na atenção, promoção e cuidado em saúde;
- Fiscalização periódica.
- Ações conjuntas com outros órgãos.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



- Educação sanitária.

INDICADOR:

- Estabelecimentos inspecionados
- Licenças sanitárias emitidas
- Ações educativas realizadas

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Estabelecimentos inspecionados	70%	80%	90%	90%	Percentual
Ações educativas realizadas	80%	85%	90%	95%	Percentual
Denúncias atendidas em até 15 dias	85%	90%	95%	95%	Percentual

- VIGILÂNCIA EM SAÚDE DO TRABALHADOR

DIRETRIZ:

- AMPLIAR A IDENTIFICAÇÃO, NOTIFICAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DOS AGRAVOS RELACIONADOS AO TRABALHO.

OBJETIVO:

- Fortalecer a Vigilância em Saúde do Trabalhador como componente integrado da Vigilância em Saúde e da Atenção Primária.

META:

- Encaminhar casos complexos para referência especializada;
- Monitorar trabalhadores afastados por doenças ocupacionais;
- Integrar saúde mental e saúde do trabalhador;
- Fortalecer a saúde do trabalhador;

AÇÃO:

- Notificar os agravos da Saúde do Trabalhador no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) e preencher o campo ocupação;
- Propiciar condições necessárias para a capacitação da equipe em Saúde do Trabalhador.
- Implementar como Política de Gestão do Trabalho, a avaliação

INDICADOR:

- Reduzir a incidência de agravos relacionados ao trabalho no município.

METAS PREVISTAS	2026	2027	2028	2029	UNIDADE DE MEDIDA
Notificações de acidentes de trabalho notificadas	60%	70%	80%	90%	Percentual
Ações educativas realizadas	5	8	10	12	Número



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



22. IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DE GESTÃO DA SAÚDE

Subfinanciamento das ações e serviços de saúde;

Falta de cumprimento por parte do Estado do cofinanciamento dos Blocos da Atenção Básica, Vigilância em Saúde e Farmácia Básica;

Integração entre os serviços de saúde referenciados para o Estado;

Melhorar o fluxo de informações entre secretaria e equipe;

23. IDENTIFICAÇÃO E PRIORIZAÇÃO DOS PROBLEMAS DA ASSISTÊNCIA EM SAÚDE.

Doenças Crônicas Não Transmissíveis

Início tardio do pré natal;

Números insuficientes de consultas no pré natal

Incidência de gravidez em mulheres adolescentes.

Crescente demanda por atendimentos em saúde mental;

24. INDICADORES DE SAÚDE

Em 2025, os Indicadores de Saúde utilizados oficialmente no SUS são organizados principalmente no Pacto Interfederativo de Indicadores (SISPACTO) e articulados às Diretrizes Nacionais de Saúde.

São 23 indicadores nacionais, organizados em 7 Diretrizes Nacionais.

Esses indicadores orientam:

Planejamento (PMS, PAS)

Monitoramento

Avaliação da gestão municipal

Prestação de contas (RAG)

As 7 Diretrizes Nacionais de Saúde (2025)

Diretriz 1 – Atenção Integral à Saúde

Foco na Atenção Primária, especializada e hospitalar, com cuidado contínuo.

Exemplos de indicadores:

Cobertura da Atenção Primária

Proporção de gestantes com ≥ 6 consultas de pré-natal

Diretriz 2 – Vigilância em Saúde



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Integra vigilância epidemiológica, sanitária, ambiental e saúde do trabalhador,
Indicadores:

Casos novos de sífilis congênita
Casos novos de HIV
Óbitos por doenças transmissíveis
Cobertura vacinal (polio, tríplice viral, etc.)

Diretriz 3 – Promoção da Saúde

Voltada à prevenção e melhoria da qualidade de vida, Indicadores:
Ações de promoção da saúde realizadas
Redução do sedentarismo
Ações intersetoriais em saúde

Diretriz 4 – Atenção à Saúde Materna, Infantil e da Mulher

Redução de mortes evitáveis, Indicadores:
Razão de mortalidade materna
Mortalidade infantil
Proporção de parto normal
Rastreamento de câncer de mama e colo do útero

Diretriz 5 – Assistência Farmacêutica

Garantia de acesso aos medicamentos, Indicadores:
Abastecimento regular da farmácia básica
Percentual de unidades com farmacêutico
Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME)

Diretriz 6 – Gestão do Trabalho e Educação em Saúde

Qualificação das equipes e valorização dos trabalhadores, Indicadores:
Percentual de trabalhadores capacitados
Existência de plano de educação permanente
Comissões instituídas (ex.: Comissão do Trabalhador)

Diretriz 7 – Governança, Planejamento e Regionalização

Fortalecimento da gestão e da rede de atenção, Indicadores:
Execução do Plano Municipal de Saúde
Alimentação regular dos sistemas de informação
Funcionamento do Conselho Municipal de Saúde



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



25. PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE

Diretriz. 01 – Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde Mental			
Objetivo. Efetivar o Cuidado à Saúde Mental.			
Ações	Metas	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Exercício da Execução.
Valorizar e capacitar os profissionais de saúde (Médico, Psicólogo, Enfermeiro (a) Terapeuta ocupacional, Educador Físico, Psiquiatra e Assistente Social).	1-Realizar Capacitação anual em saúde Mental. 2-Realizar chamamento de profissionais da área de saúde mental	Números de capacitação realizadas	MUNICIPAL E ESTADUAL
Realizar matriciamento em saúde mental através do ESF nas UBS a equipe multidisciplinar (Psicólogos, Nutricionistas, assistente social e enfermeiro)	Mínimo de 15 ações de Matriciamento realizados pela equipe de atenção Básica.	Número de ações e matriciamento realizadas pelos profissionais de atenção Básica.	MUNICIPAL
Criar estratégia de atendimento e prevenção para cuidados em saúde mental aos profissionais da área de saúde.	Estabelecer		MUNICIPAL
Ampliação do acesso aos	Aumentar os quantitativos		MUNICIPAL



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



serviços da Rede de Atenção Psicossocial	de atendimentos		
---	--------------------	--	--

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
1	Redução e prevenção dos riscos de mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)	Universal

Diretriz Nacional

Reduzir e prevenir os riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis no controle das doenças e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo

Contribuir para o monitoramento da mortalidade por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), que representam a maior causa de óbitos em todo o país. Além de ser um importante parâmetro para planejamento e pactuação de serviços de saúde, em todos os níveis de atenção, voltados aos portadores de doenças crônicas.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
2	Doenças crônicas não transmissíveis (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas (de 30 a 69 anos).	Universal

Diretriz Nacional –

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idosos) considerando as questões de gênero.

Avaliar as populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo –

Possibilita também identificar fatores determinantes que originaram o objetivo.

Apoiar aos gestores locais na adoção de medidas direcionadas a resolver o problema, que possam evitar a ocorrência de eventos similares.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
3	Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigado.	Específico

Diretriz Nacional –



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida
vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo –

Possibilita a inferência sobre a qualidade das informações relativas às causas de mortalidade, pela aferição da participação proporcional dos óbitos com causa definida no total de óbitos não fetais notificados.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
4	Proporção de registro de Hipertensos e diabéticos	Universal

Diretriz Nacional:

- 1 - Adotar as metas e protocolos nacionais PCDTs para hipertensos e diabéticos.
- 2 – Cadastrar e acompanhar no e-SUS como linha de cuidados nas análises de mortalidade

Objetivo:

- 1- Acompanhar o Cadastro das pessoas com condições Crônicas na atenção Primária;
- 2 – Garantir a linha de cuidado integrado HAS- DM com o diagnostico precoce, promoção e prevenção na APS.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
5	Calendário Nacional de Vacinação	Universal

Diretriz Nacional:

- 1 – Manter registros atualizados em sistemas oficiais SI-PNI / localizaSUS
- 2 – Garantir Imunidade populacional e redução de doenças evitáveis por vacina (DEV)

Objetivo:

- 1 – Incentivar a população a manter o cartão de vacina atualizado,
- 2 – Garantir 95% De Cobertura Vacinal.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
6	Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI)	Universal



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR

**Diretriz Nacional –**

Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações de vigilância, promoção e proteção, com foco na prevenção de doenças crônicas não transmissíveis, acidentes e violências, no controle das doenças transmissíveis e na promoção do envelhecimento saudável.

Objetivo –

Possibilita a inferência sobre a qualidade do atendimento dos serviços de saúde à pessoa acometida, expressando a efetividade desses serviços em assegurar a adesão ao tratamento até a alta.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
7	Proporção de novos casos de Aids	Universal

Diretriz Nacional:

Estimulo a prevenção combinada entre os grupos ou faixas etárias; Fortalecimento da vigilância epidemiológica nos casos novos.

Objetivo –

Expressa o número de casos novos de Aids na população de menores de 5 anos de idade, residente em determinado local, no ano considerado, medindo o risco de ocorrência de casos novos de Aids nessa população.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
8	Proporção de novos casos de sífilis congênita	Universal

Diretriz Nacional:

Estimulo a prevenção combinada entre os grupos ou faixas etárias; Fortalecimento da vigilância epidemiológica nos casos novos.

Objetivo –

O indicador objetiva mensurar e monitorar os novos casos de sífilis congênita em menores de um ano de idade e expressa a qualidade do pré-natal, uma vez que a sífilis pode ser diagnosticada e tratada em duas oportunidades: durante a gestação e durante o parto.

O tratamento da gestante reduz a probabilidade de transmissão vertical da sífilis e, consequentemente, a sífilis congênita.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
9	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de	Universal



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



	determinado local e a população da mesma faixa etária.	
Diretriz Nacional Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica, especializada, ambulatorial e hospitalar no âmbito do SUS.		
Objetivo Acesso a exames preventivos para câncer do colo do útero da população feminina.		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
10	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez	Universal
Diretriz Nacional Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde.		
Objetivo - Medir o acesso e a realização de exames de rastreamento.		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
11	Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária. CARRETA DO AMOR	Universal
Diretriz Nacional – Reduzir os casos de mortalidade de câncer de mama por meio de detecção precoce.		
Objetivo – Ampliar o acesso e a qualidade do exame de rastreio; fortalecer as ações de educação em saúde e promoção sobre o câncer de mama.		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
12	Proporção de gravidez na adolescência no SUS e na saúde suplementar.	Universal



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Diretriz Nacional –

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança, adolescente, jovem, adultos e idosos), considerando as questões de gênero e das populações situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo –

Monitorar a tendência da gravidez de adolescentes de 10 a 19 anos no Brasil com o objetivo de nortear as ações de saúde nas unidades básicas, escolas (programa saúde na escola) e maternidades no território.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
13	Proporção de assistência pré-natal na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos.	Universal

Diretriz Nacional – Taxa de Mortalidade Infantil.

Objetivo –

Monitorar a assistência pré-natal, a vinculação da gestante ao local de ocorrência do parto evitando a sua peregrinação e as boas práticas durante o atendimento ao parto e nascimento e a qualidade da atenção hospitalar ofertada a crianças menores de 1 ano.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
14	Taxa de mortalidade infantil.	Universal

Diretriz Nacional –

Aprimorar as redes de atenção e promover o cuidado integral às pessoas nos vários ciclos de vida (criança), considerando as questões de gênero e das populações em situação de vulnerabilidade social, na atenção básica, nas redes temáticas e nas redes de atenção nas regiões de saúde.

Objetivo –

Avaliar uma boa assistência pautada nas boas práticas de atenção a criança e nascimento reduzam as mortes maternas evitáveis.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
15	Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência.	Universal



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Diretriz Nacional – Aprimorar as políticas de qualificação e planejamento do acompanhamento da gestante.		
Objetivo – Indicador selecionado considerando a centralidade da Atenção Básica no SUS, com a proposta de constituir-se como coordenadora do cuidado nos sistemas nas busca para diminuir os índices de óbitos;		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
16	Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica.	Universal
Diretriz Nacional – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, aprimorando a política de atenção básica.		
Objetivo Atividades da secretaria municipal de saúde, unidades de saúde e suas devidas manutenções; articular as programações de ações e organizar os fluxos assistenciais no âmbito da saúde; 2- Garantir o custeio das atividades ações que são realizadas pela atenção básica.		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
17	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família (PBF).	Universal
Diretriz Nacional – Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de atenção básica, especializada na nutrição âmbito do SUS.		
Objetivo – 1- Medir a ampliação de acesso a serviços de saúde nutricional na população no âmbito da Atenção Básica. 2- Monitorar as famílias beneficiárias do PBF (famílias em situação de pobreza e extrema pobreza com dificuldade de acesso e de frequência aos serviços de Saúde) no que se refere às condicionalidades de Saúde 3- Ofertar ações básicas, potencializando a melhoria da qualidade de vida das famílias e contribuindo para a sua inclusão social.		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



18	Cobertura populacional estimada de saúde bucal na Atenção Básica.	Universal
Diretriz Nacional - Reduzir e prevenir riscos e agravos à saúde da população por meio das ações odontológico, promoção e proteção, com foco na prevenção Objetivo - Permite avaliar, o nível de implementação das ações colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
19	Aperfeiçoar e fortalecer da gestão municipal do SUS nível de atenção primária	Universal
Diretriz Nacional - Ampliar e qualificar o acesso aos serviços de saúde de qualidade, em tempo adequado, com ênfase na humanização, equidade e no atendimento das necessidades de saúde, aprimorando a política de atenção básica. Objetivo - 1 - Qualificar a gestão da APS; 2 - Fortalecer a coordenação das equipes e liderança;		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
20	Implantação por CAPS com equipes de Atenção Básica.	Universal
Diretriz Nacional - Garantir a estrutura física para o funcionamento; Objetivo: 1 – Garantir O funcionamento do centro de atenção Psicossocial 2 - A integração da Atenção Primária no cuidado em saúde mental constitui uma diretriz internacional para reorganização dos sistemas de saúde.		
Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
21	Implantar a comissão da saúde do trabalhador e da trabalhadora	Universal
Diretriz Nacional: 1 – Regulamentação municipal por meio de portaria ou decreto que constitui as competências;		



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



2 – Promover a participação dos trabalhadores nos processos de planejamento, avaliações junto com a gestão municipal.

Objetivo –

Identifica as ocupações que apresentam maiores incidências de agravos relacionados ao trabalho, possibilitando a definição de ações de promoção, prevenção, vigilância e assistência, de forma mais adequada.

Nº	INDICADOR	CLASSIFICAÇÃO
22	Aperfeiçoar a equipe E Multi	Universal

Diretriz Nacional:

- 1 - Organização do processo de trabalho.
- 2 – Aprimorar a gestão de tempo agenda, classificação de risco.

Objetivos:

- 1 - Ampliar a equipe sobre o protocolo, diretrizes do Ministério da saúde;
- 2 - Promover a humanização e a melhoria organizacional.

26. DIRETRIZ, OBJETIVOS, METAS DO SETOR SAÚDE

DIRETRIZ I – INVESTIMENTO EM SAÚDE	
OBJETIVO: Fortalecer a capacidade de gestão e potencializar os recursos disponíveis melhorando a infraestrutura através de construções e ampliações da estrutura física visando uma melhor qualidade de vida da saúde da população.	
META	INDICAÇÃO
Ampliar e reformar novas Unidades de Saúde rurais e urbanas, quando necessário.	Adquirir materiais e equipamentos para subsidiar a Política Municipal de Educação Permanente Aprimoramento dos processos de trabalho: facilita planejamento, monitoramento e avaliação das políticas de saúde.
Adquirir material permanente para os estabelecimentos de Saúde.	
Melhorar e ampliar a frota de veículos, incluindo ambulância, transporte fluvial e vans/micro-ônibus para realização de transporte sanitário eletivo.	
Adquirir material permanente para a Secretaria Municipal de Saúde.	
Adquirir material permanente para o Conselho Municipal de Saúde.	



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Implantar Laboratório de Análises Clínica	
Construir Academias de Saúde.	
Manter o Laboratório de Prótese Dentária.	

DIRETRIZ II – ATENÇÃO BÁSICA

OBJETIVO: FORTALECER E APERFEIÇOAR A ATENÇÃO BÁSICA A PARTIR REORGANIZAÇÃO DO SERVIÇO TENDO COMO FUNDAMENTO OS SERVIÇOS REALIZADOS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA.

META	INDICADOR
Informatizar a Secretaria Municipal de Saúde e acessórios administrativos e assistenciais de saúde de forma a integrar a saúde municipal através do Projeto “Saúde Digital”, podendo inclusive tal meta ser financiada com recursos do incremento do PAB.	Implantar Sistema Digital de Gestão da Saúde, conforme lei geral de proteção Dos dados.
Implantar em uma Unidade Básica de Saúde Serviços Laboratoriais Básicos, facilitando o acesso da população em Geral.	Promover o atendimento humanizado e a melhoria organizacional
Implantar ações de educação em saúde, voltadas para a promoção e prevenção das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT) e das DST's utilizando como principal estratégia	Implementação das ações colaborando para uma coordenação estadual e nacional mais efetiva.
Manter as atividades das equipes quanto as palestras de orientações de educação de promoção e prevenção a saúde Estratégia Saúde da Família (ESF).	Articular as programações de ações e organizar os fluxos assistenciais no âmbito da saúde;
Garantir a manutenção do Programa de Saúde Bucal, contemplando a ampliação do Número de equipes de Saúde Bucal de 03 para 04 equipes	
Garantir a manutenção das atividades do Programa Saúde na Escola (PSE)	



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Garantir a manutenção das Equipes de Estratégia de Saúde Existentes, contemplando a ampliação de mais 01 equipe de ESF, investindo em ações integradas com os municípios da Região dos Lagos, visando à melhoria do atendimento à coletividade, atuando de forma centrada na valorização da saúde.

Garantir a manutenção do Programa Agentes Comunitários de Saúde, contemplando a ampliação do Número de Agentes Comunitários de Saúde - ACS's de 22 para 25 agentes.

Implantar o Projeto de Bem estar com a Vida na Melhor Idade" para promover orientação e prática de atividades físicas no âmbito das UBS's. para os idosos.

Assegurar a melhoria do acesso aos serviços de saúde através do PMAQ, através de aquisição de materiais e equipamentos necessários para subsidiar a melhoria do trabalho das equipes que atuam na atenção básica, bem como realização de pequenos reparos nas unidades de saúde visando a melhoria do atendimento oferecido a população.

Garantir a manutenção das atividades realizadas nas Unidades Básicas de Saúde, incluindo todo o seu custeio, como manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos diversos, compra de EPI's, compra de insumos médicos, laboratoriais e odontológicos, material de expediente, limpeza, pagamento dos recursos humanos que dão apoio as atividades da atenção básica, entre outros.

Organização e clareza das funções: define quem coordena, executa e acompanha cada ação de saúde.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



DIRETRIZ III – ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA

OBJETIVO: GARANTIR A ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA PARA A POPULAÇÃO

META	INDICADOR
Garantir a aquisição dos medicamentos e insumos incluídos na Relação Municipal de Medicamentos Essenciais (REMUME).	Oferta regular dos Medicamentos da REMUME nas farmácias da rede municipal de saúde
Garantir a implantação do Programa “Remédios em Casa”, instituindo o serviço de atendimento doméstico com Programa de medicamento em casa para pacientes de Doenças Crônicas não transmissíveis que precisam de medicamentos de uso contínuo, respeitando os períodos de consultas e avaliações.	
Política de Assistência Farmacêutica do município de Amapá.	Reorganização e qualificação do Serviço de Farmácia
Atualização e ampliação do elenco de medicamentos básicos ofertados nas farmácias	

DIRETRIZ IV – ASSISTÊNCIA A MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

OBJETIVO: IMPLANTAR AÇÕES DE MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE PARA A POPULAÇÃO DE AMAPÁ.

META	INDICADOR
Implantar o serviço de tratamento fora de domicílio – TFD Municipal Garantindo transporte sanitário para a média e alta complexidade do município, realizando a regulação municipal de pacientes que necessitam ser encaminhados para os serviços de média e alta complexidade.	Organizar, regular, controlar e avaliar as demandas à atenção à saúde e promovendo a integralidade do cuidado
Qualificação das ações de controle dos contratos e convênios firmados com estabelecimentos assistenciais de saúde com e sem fins lucrativos	



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Ampliar a oferta e o acesso às ações e serviços da Atenção Especializada, conforme as necessidades de saúde da população, reduzindo as desigualdades de raça/etnia, de gênero, regionais e sociais.	
---	--

DIRETRIZ V – VIGILÂNCIA EM SAÚDE	
OBJETIVO: REALIZAR A COLETA, A CONSOLIDAÇÃO, ANÁLISE E DISSEMINAÇÃO DE DADOS SOBRE EVENTOS RELACIONADOS À SAÚDE, VISANDO O PLANEJAMENTO E A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE SAÚDE.	
META	INDICADOR
Agir na prevenção de epidemias através da reestruturação da Vigilância em Saúde, a partir de constatação das necessidades levantadas e realizar ações, preventivas e curativas.	Fortalecer a vigilância em saúde no Município, garantindo monitoramento eficaz nas ações de prevenção de morbimortalidade e melhoria da qualidade de vida da população.
Manter as ações e serviços da vigilância sanitária no Município.	
Garantir a manutenção do Programa de Agentes de Combate a Endemias.	

DIRETRIZ VI – GESTÃO EM SAÚDE	
OBJETIVO: CRIAR MEIOS EFICAZES DE GESTÃO EM SAÚDE HUMANIZADA AO CIDADÃO.	
META	INDICADOR
Organizar a Atenção Primária à Saúde (APS) como porta de entrada preferencial do SUS.	Incorporar as diretrizes nacionais em suas ações, organizando a gestão
Gerenciar o Fundo Municipal de Saúde e prestar contas aos órgãos de controle.	Gestão Financeira Eficiente
Monitorar indicadores, metas e qualidade dos serviços ofertados.	Orientada por indicadores: para monitorar resultados e corrigir problemas.
Garantir a manutenção administrativa da Secretaria de Saúde e seus setores	
Garantir estrutura, recursos humanos, transporte sanitário e abastecimento de insumos	



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Articular com outras políticas públicas (educação, assistência social, meio ambiente, esporte etc.).

Implantar o Plano de Carreira, Cargos e Salários para os servidores da saúde respeitando a lei de responsabilidade fiscal, bem como garantir o pagamento dos profissionais de saúde, suas gratificações e encargos sociais dentro dos blocos de financiamento.

Garantir o cumprimento a manutenção do Conselho Municipal de Saúde, tanto em custeio como com investimentos.

Qualificar os profissionais por meio de capacitações continuas, alinhamentos á políticas Nacionais de Educação Permanente (PNEPS)

DIRETRIZ VII :FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL DO SISTEMA UNICO DE SAÚDE.

OBJETIVO:

- 1 - Qualificar os Conselheiros de Saúde em Controle Social do Sistema Único de Saúde.
- 2 - Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimentos sociais, agentes comunitários de saúde, agentes de combate às endemias, educadores populares com o SUS.

META	INDICADOR
Reiterar a Gestão Municipal do poder executivo e legislativo, para Aprovação da Minuta do projeto de Lei de reformulação da Lei de criação do CMS. Intensificar o incentivo à participação no controle social por meio da divulgação da existência do Conselho Municipal de Saúde assegurando a sua participação na formulação, implementação e verificação de políticas públicas de saúde, com a promoção de encontros com as	Monitora o tramite junto ao poder público municipal e poder legislativo



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



comunidades para escuta qualificada de suas necessidades e mensuração da participação da população em cada serviço de saúde	Apoiar o CMS/AP na divulgação da existência do Conselho Municipal de Saúde e dos Conselhos Locais de Saúde.
Promover a formação continuada dos Conselheiros de Saúde por meio de cursos contínuos e permanentes de capacitação do Sistema Único de Saúde (SUS) Criar um Conselho Local de Saúde nas Unidade Básica de Saúde (UBS) das comunidades	Apoiar o CMS/AP na estruturação dos Conselhos Locais de Saúde para o seu adequado funcionamento
Fortalecer a comunicação da Secretaria Municipal de Saúde com o Conselho Municipal de Saúde. Promover a qualificação de Conselheiros de Saúde e comunidades para o exercício da cidadania (o que é conselho? O que é SUS?)	Fortalecimento da comunicação da Secretaria Municipal de Saúde (SEMS) com o Conselho Municipal de Saúde e com os Conselhos Locais de Saúde Apoiar o CMS/SJP quanto à qualificação de Conselheiros de Saúde e comunidades para o exercício da cidadania (o que é conselho? O que é S Organização e realização de uma reunião mensal ordinária do conselho municipal de saúde de Amapá. Realizar 12 reuniões ordinárias por ano US?).
Garantir a regularidade das reuniões ordinárias do Conselho conforme previsto em regimento do CMS de Amapá	
Garantir a realização de reuniões extraordinárias do Conselho conforme previsto em regimento do CMS de Mazagão.	Organização e realização de reunião extraordinária descentralizada. Realizar pelo menos cinco (5) reuniões extraordinárias por ano nas comunidades.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Garantir a manutenção do CMS e a aquisição de um veículo do CMS de Amapá.	Provimento de material permanente e outras pendências para o melhor desempenho do controle social de Amapá
Discutir, avaliar e propor políticas públicas de saúde no âmbito municipal de acordo com as diretrizes nacionais e estaduais.	Organização e realização das Conferências Municipais de Saúde de Amapá
Rediscutir o papel das comissões permanentes no CMS a fim de reorganizá-las para garantir um planejamento mais eficaz e o fortalecimento do controle social	Realização de reuniões para rediscutir o papel das comissões Permanentes e viabilizar sua reorganização Realizar duas reuniões por semestre. Garantindo um novo formato para as Comissões até 2028.
Promover ações com foco na saúde do trabalhador	Divulgar e realizar o Encontro Municipal do Controle Social em Saúde do Trabalhador bianualmente a partir de 2026

Propostas Aprovadas na Primeira Conferência Municipal de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde

1. Implementar um programa de acolhimento e prevenção da violência e do assédio contra os trabalhadores do SUS, e criar da comissão o de acompanhamento desse programa.
2. Promover cursos de atualização para todos os Profissionais da rede de saúde.
3. Criar programa de avaliação e prevenção de saúde mental para os trabalhadores do SUS, de forma periódica.
4. Criação da mesa de negociação Municipal da Educação e Saúde do Trabalhador.
5. A aproveitamento dos dados do IBGE e elaboração do Censo Municipal, para a identificação do quantitativo de trabalhador com transtorno mental, bem como as dificuldades enfrentadas pela população que necessita desse serviço prestados pela secretaria municipal de saúde.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



6. Implantar um núcleo de educação permanente na Secretária Municipal de Saúde e na secretária municipal de educação. Objetivo voltado para o fortalecimento da saúde mental e física dos profissionais desses seguimentos.

7. Fortalecimento das Comissões dentro do Conselho de saúde.

8. Aprovação da lei reformulada do Conselho Municipal de saúde.

9. Aprovar e efetivar o (PCCS) Plano de Cargos, carreiras e salários da saúde do município de Amapá.

10. Instituir no local de trabalho, rede de apoio para cuidar da saúde mental e ocupacional da trabalhadora e do trabalhador na saúde e demais setores.

11. Criação e manutenção de um Núcleo com equipe volante de educação continuada, para capacitar os profissionais da zona urbana e rural da rede SUS e SUAS.

12. Garantir capacitação aos profissionais da saúde sobre doenças tropicais.

13. Instituir no âmbito municipal o núcleo de saúde e segurança do trabalhador e da trabalhadora que contemple os mesmos na atenção primária, priorizando a saúde mental do trabalhador;

14. Reavaliar a matriz curricular dos cursos de formação continuada e incluir a capacitação em línguas de sinais.

15. Garantir capacitação e treinamento de Primeiros socorros aos profissionais da rede municipal.

16. Criação e manutenção de um centro de psicossocial com as especialidades de: Psicólogo, Psiquiatra, psicopedagogo, Assistente social, terapeuta ocupacional, Nutricionista.

17. Construção e manutenção de um centro de reabilitação com profissionais, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, educador Social, oftalmologista, otorrinolaringologista, educador físico, assistente social, nutricionista, terapeuta ocupacional, enfermeiro e médico.

18. Realizar audiências públicas com os trabalhadores da saúde para a elaboração do PCCS.

19. Realização de concurso público municipal para preenchimento das vagas dos servidores da saúde;

20. Oferecer cursos de relações humanas obrigatório para profissionais de saúde;

21. Realizar audiências públicas para a construção do Plano Municipal de saúde



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



Propostas Aprovadas na Primeira Conferencia Municipal de Saúde do Trabalhador e Trabalhadora do Município de Amapá a nível Municipal.

1. Propor a implantação do código sanitário e implementação da saúde do trabalhador e trabalhadora.

2. Propor ao poder executivo carga horaria diferenciada para o servidor municipal portador de deficiência.

3. Implementar uma Comissão multidisciplinar para atender a saúde do servidor público.

4. Garantir através da SEMSA - AP que sejam contemplados ações de saúde do trabalhador e trabalhadora no plano municipal de saúde 2026 a 2029, capacitação continua para os servidores.

5. Implementar programa de ginastica laboral e incentivar pausas regulares.

6. Ofertar programas que incentivem as atividades físicas e ergonômicas para os trabalhadores e trabalhadoras dos serviços públicos municipais, conduzidos por fisioterapeutas.

7. Implantar Unidade /núcleo de acolhimento a saúde dos trabalhos e trabalhadoras das unidades educacionais.

8. Criação do Núcleo Psicossocial para atendimento aos trabalhadores trabalhadoras.

9. Garantir a implantação e o funcionamento ao núcleo de vigilância municipal de saúde do trabalhador e da trabalhadora, vinculado a vigilância Municipal de Saúde.

10. Ampliar o acesso aos serviços de saúde pública municipal para os trabalhadores e trabalhadoras, vinculado a vigilância municipal de saúde.

11. Criar regulamentação sobre o roteiro da viagem para a capital quando ocorrer traslado de paciente para o atendimento de saúde, resguardando a saúde dos trabalhadores que acompanham o paciente.

12. Criação e manutenção do centro de reabilitação pra os trabalhadores e trabalhadoras.

13. Criação do núcleo de vigilância da saúde do trabalhador e trabalhadora no município de Amapá.

14. Implantação da CISTT no Conselho Municipal de Saúde.



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



15. Capacitação para todos os servidores das unidades estaduais e municipais de saúde do município de Amapá, sobre a importância da notificação de todos os acidentes de trabalhos.

16. Garantir através da secretaria municipal de saúde de Amapá, que seja contemplados ações de saúde do trabalhador e trabalhadora no Plano Municipal de saúde 2026/2029.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Plano Municipal de Saúde (PMS) sendo uma ferramenta de gestão do SUS e tendo como características básicas a dinamicidade, flexibilidade e norteamento da execução de estratégias e programações de ações, não termina com a aprovação do mesmo no Conselho Municipal de Saúde. O PMS é anualizado por meio de outro instrumento de gestão chamada Programação Anual de Saúde, que também é aprovado pelo Conselho Municipal de Saúde.

O Conselho Municipal de Saúde por meio de Comissões específicas e a sociedade poderão avaliar a gestão que é desafiada a não somente produzir serviços de saúde, mas melhorar as condições e qualidade de vida da população. Há também outros dois instrumentos legais de avaliação, o Relatório Anual de Gestão que, por sua vez, avalia as ações executadas quanto a eficácia e efetividade alcançada em função dos recursos aplicados e o Relatório Detalhado Quadrimestral Anterior a produção dos serviços do SUS municipal e os recursos aplicados.

“Quanto mais democrática é uma sociedade, mais saudável é”. (NAVARRO, 2009, p. 44, tradução nossa).



SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE



PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPÁ
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



REFERÊNCIAS

ARTMANN, E. O planejamento estratégico situacional no nível local: um instrumento a favor da visão multissetorial. **Cadernos da Oficina Social**, v. 3, p. 98-119, 2000.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição**: República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal, 1988.

_____. Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. 1990ª. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 20 set. de 1990**

_____. Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde – SUS e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde

_____. Lei n.º 8.213, de 24 de julho de 1991. Dispõe sobre os Planos de Benefícios da Previdência Social e dá outras providências. 1991. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 25 jul. de 1991**

_____. Ministério da Saúde. Organização Pan-Americana de Saúde. **Sistema de Planejamento do SUS (PlanejaSUS)**: uma construção coletiva – trajetória e orientações de operacionalização. Brasília: Ministério da Saúde, 2009.

OMS. Organização Mundial da Saúde. Relatório Mundial sobre a Deficiência – Organização Mundial de Saúde e Banco Mundial; tradução Lexicus Serviços Linguísticos - São Paulo: Secretaria Estadual dos Direitos da PcD, 2012. Disponível em: https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/09/9788564047020_por.pdf

OMS. ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE CID-11: classificação estatística internacional de doenças e problemas de saúde relacionados. Genebra: OMS; 2024.

REDE Interagencial de Informação para a Saúde. Indicadores básicos para a saúde no Brasil: conceitos e aplicações / 2. ed. – Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2008. RIPSa, 2000

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Censo Demográfico 2025. amapá. Disponível em: <https://censo2025.ibge.gov.br/resultados.html>

IBGE. Censo Demográfico 2025: características da população e dos domicílios: resultados do universo. In: IBGE. Sidra: sistema IBGE de recuperação automática.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE AMAPÁ – CMA/Amapá

BRASIL. Ministério da Saúde/ Secretaria de Atenção à Saúde/ Departamento da Atenção Básica/ Núcleo de Tecnologia da Informação – NTI. Manual de uso do sistema e-Gestor AB – INFORMAÇÃO E GESTÃO DA ATENÇÃO BÁSICA 2017. Brasília, 2017.



**SECRETARIA
MUNICIPAL DE
SAÚDE**



**PREFEITURA MUNICIPAL DE
AMAPA**
TRABALHO E COMPROMISSO POR UM AMAPÁ MELHOR



LISTA DE SIGLAS

AL-Assembleia Legislativa
AMBBJ- Associação de Moradores do Bairro Bom jardim
AMCC-Associação de Moradores da Comunidade do Cruzeiro
AMDMA-Associação de Mulheres donas de Casa do Município de Amapá
APMA- Associação dos Apicultores do Município de Amapá
ASB-Auxiliar de Saúde Bucal
CES-Conselho estadual de saúde
CGE-Controladoria Geral estadual
CM- Câmara Municipal
CMAS-Conselho Municipal de Assistência Social
CMDCA-Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.
CMED-Conselho Municipal de Educação
CMI- Conselho Municipal do Idoso
CMSA-Conselho Municipal de Saúde
CNAS-Conselho Nacional de Assistência Social
CGU-Controladoria Geral da União
CNS-Conselho Nacional de Saúde
CONASEMS- Conselho Nacional de Secretários Municipais de saúde
CONASS- Conselho Nacional de Secretários de Saúde
COREM- Conselho Regional de Enfermagem
CPZ2- Colônia de Pescadores Z2 de Amapá
CT-Conselho Tutelar
EC- Emenda Constitucional
ESF- Estratégia de Saúde da Família

GJC- Grupo Jussara Capoeira
MP- Ministério Público
MPE- Ministério Público Estadual
NASF- Núcleo de Apoio a Saúde da Família
NOB/SUS- Norma Operacional Básica do Sistema Único de Saúde.
PC-Polícia Civil
PM- Polícia Militar
PMA-Prefeitura Municipal de Amapá
PMS- Plano Municipal De Saúde
PNAB – Política Nacional de Atenção Básica
PNH-Políticas Nacional De Humanização
PSE- Programa de Saúde na Escola
RAPS- Rede De Atenção Á Saúde
RAS- Rede De Atenção Á Saúde
REMUME- Relação Municipal De Medicamentos Essenciais
SEMAS-Secretaria Municipal De Assistência Social.
SEMED-Secretaria Municipal De Educação
SEMSA-Secretaria Municipal De Saúde
SINDENF- Sindicato dos Enfermeiros do Estado do Amapá
SINDSAÚDE-Sindicato De Enfermagem E Trabalhadores Do Amapá
STTRA- Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais de Amapá.
SUAS-Sistema Único de Assistência Social
SUS-Sistema Único de Saúde
TCE-Tribunal De Contas Estadual
TCU-Tribunal De Contas Da União
UBS – Unidade Básica De Saúde
UMSA- Unidade Mista De Saúde De Amapá